

Vamos Aprender Língua Portuguesa

5º ano Ensino fundamental

Língua Portuguesa

Manual do Professor – Material Digital

De acordo com a versão homologada da BNCC.

Daniela Passos





Apresentação

Este material digital foi produzido e organizado como um complemento ao trabalho do professor, para auxiliá-lo na sua prática diária em sala de aula. Em conjunto com o **Manual do Professor** impresso, ele contempla as diretrizes da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao contribuir para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das respectivas habilidades propostos nesse documento. Vale ressaltar que, embora alguns elementos que integram o material digital tenham sido organizados de acordo com a coleção, eles também podem ser utilizados por professores que não a adotam, pois as práticas pedagógicas aqui apresentadas são adequadas para o trabalho em qualquer sala de aula.

Entre esses elementos, há o plano de desenvolvimento anual, que mostra como a coleção pode ser organizada bimestralmente, evidenciando a relação dos objetivos de cada unidade com os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades consubstanciados na versão final da BNCC. No plano de desenvolvimento, também há sugestões de práticas pedagógicas e de atividades propostas na coleção, mas que podem ser utilizadas por professores em quaisquer contextos de sala de aula. Apresentam-se também dicas para a gestão das aulas, para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, destacando as habilidades essenciais para que avancem no aprendizado de um ano escolar para outro, e sugestões de fontes de pesquisas para o professor e para o aluno.

Este material digital contém, ainda, sugestões de sequências didáticas por bimestre. Elas também estão relacionadas aos objetos de conhecimento e às respectivas habilidades da BNCC e organizadas de acordo com a coleção, mas podem ser aplicadas independentemente.

Outra ferramenta didática importante aqui apresentada é o projeto integrador, que possibilita o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares envolvidos e de competências gerais descritas na BNCC.

Para auxiliar o professor no acompanhamento da aprendizagem dos alunos, são sugeridas avaliações bimestrais, que poderão fornecer-lhe informações para rever seu planejamento e sua atuação, para que os alunos alcancem os objetivos em seu aprendizado. As questões propostas nessas avaliações também ajudam o professor a verificar se os alunos apreenderam as habilidades propostas no **Livro do Aluno** para cada bimestre. Essas habilidades têm como base os objetivos específicos que se relacionam com as habilidades elencadas na versão final da BNCC, conforme é explicitado nos quadros de objetos de conhecimento e habilidades apresentados no plano de desenvolvimento.



Plano de desenvolvimento anual

Nesta parte do material digital, são apresentados quadros que mostram como a coleção pode ser organizada em bimestres. Esses quadros também abordam como a coleção relaciona os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, propostos na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os objetivos específicos de cada unidade do **Livro do Aluno**.

Após o quadro de cada bimestre, são elencadas as principais práticas didático-pedagógicas apresentadas nesse período para desenvolver as habilidades e as competências e proporcionar a aprendizagem dos alunos. Essas práticas estão relacionadas à coleção, no entanto podem ser utilizadas por professores não adotantes, uma vez que se adequam ao dia a dia de qualquer sala de aula.

Ainda nesta parte do material digital, são apresentadas atividades que favorecem o desenvolvimento das habilidades esperadas neste nível de ensino e que devem ser recorrentes na sala de aula; dicas para a gestão das aulas; propostas de acompanhamento das aprendizagens dos alunos; informações sobre habilidades essenciais para que eles avancem em seus estudos.

Ao final, há sugestões de fontes de pesquisa para o professor e para os alunos.

Quadro dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

5º ano- 1º bimestre	
Unidade 1	Viver e conviver
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar imagem e conversar sobre o tema da unidade. - Ler artigo de opinião e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Compreender os sentidos expressos pelas conjunções. - Identificar as conjunções em textos. - Interpretar um verbete de dicionário e compreender a sua estrutura. - Ler conto e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Comparar o texto apresentado com o conto lido na seção anterior. - Compreender as diferentes formas de tratar de um mesmo tema. - Compreender o uso dos sinais de pontuação: ponto e vírgula e dois-pontos. - Participar de uma conversa sobre o tema contemporâneo Vida familiar e social. - Refletir sobre como as nossas ações e comportamentos podem interferir no convívio social. - Produzir um conto. - Postar o conto no <i>site</i> da escola ou no <i>blog</i> da turma. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Pontuação. - Morfologia. - Compreensão em leitura. - Escrita autônoma. - Forma de composição dos textos. - Adequação do texto às normas de escrita. - Coesão e articuladores. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Revisão de textos. - Edição de textos. - Utilização de tecnologia digital. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Características da conversação espontânea. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. - Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. - Formação do leitor literário. - Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. - Escrita autônoma e compartilhada. - Formas de composição de narrativas. - Discurso direto e indireto.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. - (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. - (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. - (EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.



- (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor
- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

	<ul style="list-style-type: none"> - (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Unidade 2	A arte desperta os sentidos
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Observar imagem e relacioná-la ao tema da unidade. - Ler poema e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Compreender os conceitos de sujeito e predicado. - Identificar o sujeito e o predicado em orações. - Diferenciar o sujeito simples do composto a fim de compreender as relações de concordância verbal. - Ler poema de versos livres e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Ler e analisar um poema visual e compará-lo a outros poemas por meio de questões. - Conhecer as figuras de linguagem comparação, metáfora, aliteração e assonância, reconhecê-las em textos e diferenciá-las. - Empregar corretamente as palavras por que, porque, por quê e porquê. - Produzir um poema de versos livres. - Apresentar poema no sarau da turma. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Pontuação. - Forma de composição dos textos. - Adequação do texto às normas de escrita. - Forma de composição de textos poéticos visuais. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Revisão de textos. - Edição de textos. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Apreciação estética/Estilo. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Formação do leitor literário. - Escrita autônoma. - Declamação. - Forma de composição de textos poéticos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. - (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. - (EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. - (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. - (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. - (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto,



organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Práticas didático-pedagógicas

- Atividades explorando os conhecimentos prévios sobre determinado assunto.
- Atividades que exploram leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros.
- Atividades que trabalham a compreensão e utilização de conjunções.
- Atividades que exploram os significados das palavras e o uso do dicionário.
- Atividades de comparação entre textos de diferentes gêneros ou temas.
- Atividades que exercitam a assimilação do uso dos sinais de pontuação.
- Atividades que envolvem o planejamento, a escrita e a revisão de textos escritos (conto e poema).
- Atividades que trabalham o conceito e a compreensão de sujeito e predicado.
- Atividades que exploram os significados e usos das figuras de linguagem.
- Atividades de compreensão do uso das palavras **por que**, **porque**, **por quê** e **porquê**.

5º ano- 2º bimestre

Unidade 3	Paz para o mundo
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar imagem e conversar sobre o tema tratado na unidade. - Ler reportagem e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Analisar um anúncio de propaganda e compará-lo à reportagem estudada anteriormente. - Conhecer a classe gramatical dos pronomes e sua função nos textos. - Ler e compreender uma resenha crítica de livro. - Estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Conhecer a transcrição de um texto oral. - Diferenciar o texto oral do texto escrito. - Conhecer os aspectos específicos do discurso oral. - Diferenciar monossílabos tônicos de átonos e compreender que alguns monossílabos tônicos podem ser acentuados. - Identificar a terminação dos monossílabos tônicos acentuados. - Identificar a terminação das palavras oxítonas acentuadas. - Discutir sobre a educação oferecida para crianças refugiadas no Brasil. - Planejar e apresentar resenha crítica de livro em vídeo. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação. - Morfologia/Morfossintaxe. - Produção de texto oral. - Compreensão em leitura. - Planejamento e produção de texto. - Forma de composição dos textos. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Relato oral/Registro formal e informal. - Leitura de imagens em narrativas visuais. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Forma de composição de gêneros orais. - Variação linguística. - Pesquisa. - Formação do leitor literário. - Forma de composição de textos poéticos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. - (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. - (EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de <i>vlog</i> infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. - (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). - (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para <i>vlogs</i> argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. - (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.



	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de <i>vloggers</i> de <i>vlogs</i> opinativos ou argumentativos. - (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. - (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. - (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. - (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. - (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). - (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). - (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. - (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. - (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. - (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. - (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. - (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). - (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. - (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. - (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. - (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Unidade 4	Preservar: uma questão de atitude
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Observar imagem, analisá-la e conversar sobre o tema tratado na unidade. - Ler reportagem e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Identificar pronomes pessoais em função de sujeito de frases.



	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que o verbo concorda em pessoa e número com os pronomes pessoais sujeitos. - Reescrever frases fazendo a concordância entre verbos e pronomes pessoais sujeitos. - Ler artigo de opinião e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Entender o que é consumo sustentável. - Conscientizar-se da importância do consumo sustentável. - Ler e compreender um cartum. - Estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação do gênero cartum. - Produzir um cartum com base no estudo sobre o gênero realizado na seção. - Identificar a terminação das paroxítonas que recebem acento gráfico. - Acentuar corretamente as palavras paroxítonas e palavras proparoxítonas. - Conhecer atitudes criativas que contribuem com a sustentabilidade e o meio ambiente e refletir sobre elas. - Praticar a escrita e a oralidade por meio da produção de um artigo de opinião e, em seguida, a realização de um debate. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação. - Pontuação. - Morfologia/Morfossintaxe. - Compreensão em leitura. - Escrita colaborativa. - Produção de texto. - Forma de composição dos textos. - Adequação do texto às normas de escrita. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Revisão de textos. - Edição de textos. - Utilização de tecnologia digital. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Relato oral/Registro formal e informal. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. - Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. - Morfologia.

Habilidades

- (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em *vlogs* argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas



pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- **(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Práticas didático-pedagógicas

- Atividades de observação e interpretação de imagens.
- Atividades explorando os conhecimentos prévios sobre determinado assunto.
- Atividades envolvendo leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros.
- Atividades que exploram a compreensão e o uso de pronomes pessoais.
- Atividades de produção escrita de textos de diferentes gêneros.
- Atividades de comparação entre textos de diferentes gêneros ou temas.
- Atividades que envolvem a percepção das diferenças entre o texto falado e o texto escrito.
- Atividades que trabalham o reconhecimento e a acentuação dos monossílabos e das palavras oxítonas.
- Atividades que trabalham o reconhecimento e a acentuação das palavras paroxítonas e das palavras proparoxítonas.
- Atividade de planejamento, execução e apresentação de atividades orais.

Unidade 5	O poder da ciência
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar uma imagem e conversar sobre o tema tratado na unidade, relacionando-os. - Ler notícia e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Ler e compreender uma notícia com gráfico, a fim de compará-la com uma notícia lida anteriormente. - Compreender as características dos numerais e classificá-los com base nisso. - Reconhecer o efeito de sentido que os numerais causam em um texto. - Reconhecer a concordância do numeral com outras palavras de um grupo nominal. - Ler texto de divulgação científica e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Identificar, com base em verbete de dicionário, o sentido da palavra usada no texto. - Compreender que uma mesma palavra pode possuir mais de um significado. - Conhecer o conceito de polissemia. - Identificar e reconhecer os pronomes demonstrativos e possessivos como elementos que retomam informações e contribuem com a continuidade do texto. - Analisar a formação de palavras derivadas e compostas. - Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas. - Identificar as significações que prefixos acrescentam à palavra primitiva. - Realizar uma entrevista e expô-la aos colegas. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia. - Pontuação. - Morfologia/Morfossintaxe. - Morfologia. - Compreensão em leitura. - Escrita colaborativa. - Imagens analíticas em textos. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Características da conversação espontânea. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Leitura de imagens em narrativas visuais. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Forma de composição de gêneros orais. - Variação linguística. - Morfologia.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. - (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. - (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. - (EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. - (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - (EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a



finalidade do texto.

- **(EF05LP15)** Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em *vlogs* argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF05LP16)** Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
- **(EF05LP22)** Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
- **(EF05LP23)** Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- **(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
- **(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando

	<p>preconceitos linguísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. - (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Unidade 6	O espetáculo vai começar!
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Observar imagem e estabelecer relação com o tema da unidade. - Ler crônica e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Compreender a formação de palavras por meio do processo de derivação por acréscimo de prefixo e de sufixo. - Analisar a formação de palavras e verificar as significações que os prefixos e os sufixos acrescentam à palavra primitiva. - Ler trecho de texto dramático e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Reconhecer alguns sinais de pontuação e refletir sobre seu emprego no texto. - Empregar adequadamente os sinais de pontuação em textos. - Ler anúncio publicitário e compará-lo aos textos lidos nesta unidade. - Conhecer a função e as relações de sentido que a preposição pode estabelecer entre as palavras que liga. - Refletir sobre o emprego de diferentes preposições e reconhecer o sentido criado por elas. - Empregar adequadamente preposições de acordo com o contexto. - Produzir texto dramático e encená-lo aos demais alunos e funcionários da escola. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Pontuação. - Morfologia. - Forma de composição dos textos. - Adequação do texto às normas de escrita. - Coesão e articuladores. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Revisão de textos. - Edição de textos. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Características da conversação espontânea. - Leitura colaborativa e autônoma. - Decodificação/Fluência de leitura. - Formação de leitor. - Compreensão. - Estratégia de leitura. - Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. - Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. - Textos dramáticos. - Formas de composição de narrativas.

Habilidades

- **(EF05LP04)** Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- **(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
- **(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- **(EF05LP27)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP06)** Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto,



quando for o caso.

- **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- **(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Práticas didático-pedagógicas

- Atividades explorando os conhecimentos prévios sobre determinado assunto.
- Atividades envolvendo a leitura, interpretação e o reconhecimento das características de diferentes gêneros textuais.
- Atividades de produção textual que exploram a escrita e a oralidade.
- Atividades que exploram a escrita e o emprego de numerais em textos.
- Atividades que trabalham a utilização de pronomes demonstrativos e possessivos em frases e textos.
- Atividades que envolvem a compreensão de polissemia.
- Atividades de assimilação das palavras primitivas, derivadas e compostas.

Unidade 7	Ares da África
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Observar imagem e descrever os elementos apresentados nela. - Ler reportagem e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Ler e compreender um texto instrucional de regras de jogo. - Comparar reportagem lida anteriormente a um texto instrucional de regras de jogo e estabelecer a relação temática entre os textos. - Produzir um texto instrucional de regras de jogo. - Compreender as características e os sentidos de formas verbais nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo. - Analisar formas verbais e refletir sobre o sentido que expressam a fim de associá-las aos modos verbais indicativo, subjuntivo e imperativo. - Conhecer o tempo presente do indicativo e o sentido que ele expressa. - Ler conto popular e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Compreender que os tempos verbais pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, embora indiquem ações ocorridas no passado, possuem diferenças entre si. - Entender que o pretérito perfeito indica uma ação momentânea, pontual, e que o pretérito imperfeito indica uma ação que ocorria com frequência no passado ou que se tratava de um hábito contínuo. - Concluir que o mais-que-perfeito indica uma ação passada anterior a outra ação também passada expressa no texto. - Reconhecer e empregar os tempos verbais pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito em textos. - Reconhecer que algumas palavras utilizadas em nossa língua são de origem africana. - Conhecer palavras de origem africana. - Compreender as diferenças na grafia das palavras mas e mais e trás e traz. - Empregar as palavras mas e mais adequadamente de acordo com o contexto. - Realizar atividades de compreensão do uso das palavras mas, mais, trás e traz. - Discutir a diversidade cultural presente no Brasil e os elementos de outras culturas que auxiliaram na sua formação. - Pesquisar elementos de outras culturas que foram incorporados à cultura brasileira. - Produzir reportagem e apresentá-la em um jornal televisivo ou radiofônico aos demais colegas da turma. - Rever os conteúdos estudados na unidade.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Morfologia/Morfossintaxe. - Compreensão em leitura. - Escrita colaborativa. - Produção de textos. - Forma de composição dos textos. - Adequação do texto às normas de escrita. - Coesão e articuladores. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Revisão de textos. - Edição de textos. - Utilização de tecnologia digital. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Formação do leitor literário. - Decodificação/Fluência de leitura. - Formação de leitor.



	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão. - Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. - Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação. - Forma de composição de gêneros orais. - Pesquisa. - Escrita autônoma e compartilhada. - Formas de composição de narrativas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. - (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. - (EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - (EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - (EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. - (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. - (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. - (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. - (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. - (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. - (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. - (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas,



	<p>para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. - (EF15LP08) Utilizar <i>software</i>, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. - (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. - (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. - (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. - (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. - (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. - (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. - (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. - (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. - (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. - (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. - (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). - (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. - (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. - (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. - (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. - (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Unidade 8	Infância sim, trabalho não!
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e analisar imagem e conversar sobre o tema tratado na unidade. - Ler poema e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Ler artigo de opinião e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero. - Ler anúncio de propaganda e compará-lo ao artigo de opinião explorado nesta unidade.

	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que os tempos verbais futuro do presente e futuro do pretérito, embora indiquem ações que ocorrerão no futuro, possuem diferenças entre si. - Entender que o futuro do presente indica uma ação que será realizada no futuro e o futuro do pretérito, uma ação que ocorrerá caso outra ocorra. - Reconhecer e empregar os tempos verbais futuro do presente e futuro do pretérito em textos. - Reconhecer os diversos sons que a letra x pode representar. - Escrever palavras corretamente empregando a letra x. - Discutir sobre os danos que o trabalho infantil pode causar à saúde e ao desenvolvimento de uma criança. - Praticar a oralidade por meio de apresentação de seminário. - Rever os conteúdos estudados na unidade. - Produzir livro com os textos dramáticos escritos na unidade 6. - Elaborar convites para a comunidade escolar, divulgando uma encenação de peça teatral. - Encenar peça de teatro com base nos textos dramáticos produzidos pela turma.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Morfologia/Morfossintaxe. - Compreensão em leitura. - Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. - Estratégia de leitura. - Planejamento de texto. - Utilização de tecnologia digital. - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. - Escuta atenta. - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. - Relato oral/Registro formal e informal. - Leitura de imagens em narrativas visuais. - Formação do leitor literário. - Decodificação/Fluência de leitura. - Compreensão. - Escuta de textos orais. - Compreensão de textos orais. - Planejamento de texto oral. - Exposição oral. - Apreciação estética/Estilo. - Escrita autônoma.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> - (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. - (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. - (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. - (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. - (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. - (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador



do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
- (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Práticas didático-pedagógicas

- Atividades explorando os conhecimentos prévios sobre determinado assunto.
- Atividades envolvendo a leitura, interpretação e o reconhecimento das características de diferentes gêneros textuais.
- Atividades de produção textual que exploram a escrita e a oralidade.
- Atividades que envolvem a compreensão dos modos verbais e a utilização do presente do indicativo, pretérito perfeito, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito do indicativo, futuro do presente e futuro do pretérito do indicativo.
- Atividades que exploram o conhecimento de palavras de origem africana.
- Atividades que trabalham o reconhecimento e a utilização das palavras **mas** e **mais**.
- Atividades que trabalham o reconhecimento e a utilização das palavras **trás** e **traz**.
- Atividades que trabalham a utilização e os sons da letra **x**.



Atividades recorrentes

Algumas atividades podem ser aplicadas de maneira recorrente no decorrer do ano letivo, pois possibilitam que os alunos desenvolvam a curiosidade, a empatia, o diálogo, a cooperação, a autonomia e a responsabilidade, indo ao encontro de algumas **competências gerais** e contribuindo para o desenvolvimento de objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades apresentados na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A seguir, são mencionadas algumas atividades recorrentes que podem ser trabalhadas nesse ano escolar com os alunos.

Trabalho com jogos

Os jogos são interessantes recursos para a realização de trabalhos em grupo e possibilitam abordar a **competência geral 9** presente na BNCC, ao promover a interação, o diálogo e a cooperação entre os alunos. Outra vantagem de trabalhar com atividades desse tipo é a possibilidade de prender a atenção do aluno para o conteúdo que será estudado, pois a principal característica do jogo é seu aspecto lúdico, que permite aos alunos absorverem conceitos de forma descontraída. Elencamos, a seguir, um roteiro sucinto de como trabalhar com jogos em sala de aula.

- Analisar antecipadamente o jogo a ser aplicado. Há casos em que a dinâmica requer preparação prévia de materiais ou outros recursos.
- Permitir que os alunos tenham contato prévio com o material que será utilizado, proporcionando um momento de exploração e familiarização com o jogo.
- Dar as primeiras orientações a respeito de como iniciar a dinâmica, permitindo, dependendo do caso, que os alunos descubram por conta própria como proceder com o jogo.
- Nos momentos que achar oportuno, questionar os alunos sobre os conceitos envolvidos na atividade proposta.
- Verificar se todos os alunos estão participando da atividade e se demonstram interesse pelo jogo.

Exemplo:

Ao brincar com o jogo **Ordem dos verbetes**, os alunos desenvolvem o vocabulário, a habilidade de utilizar o dicionário e a compreensão do gênero **verbetes**, aspectos que envolvem a habilidade **EF05LP22**. Além disso, o jogo proporciona a interação entre os alunos e fortalece a consciência coletiva da turma.

Trabalhos em grupo

Em duplas ou em grupos, os alunos poderão realizar diversas atividades, como apresentações, dinâmicas, elaboração de cartazes, debates, jogos, entre outros. Esse tipo de atividade estimula os alunos a trocar ideias entre si, de forma colaborativa. Por isso, é interessante colocar alunos em diferentes níveis de aprendizagem juntos, para que um auxilie o outro em suas dificuldades. Dessa forma, os alunos estarão trabalhando as **competências gerais 9 e 10**, aprendendo a agir de forma coletiva e com empatia. Veja, a seguir, um roteiro sucinto de como aplicar essa abordagem em sala de aula.

- Separe as duplas ou os grupos de forma que alunos em diferentes níveis de aprendizagem possam trabalhar juntos.
- Caso seja necessário para a realização da atividade, solicite aos alunos os materiais com antecedência.
- Explique os procedimentos e esclareça as dúvidas que os alunos apresentarem.
- Oriente os alunos durante o desenvolvimento da atividade. A presença do professor é indispensável para que a execução ocorra da melhor maneira possível.
- Ao final da atividade, é sempre interessante discutir tanto os resultados como o processo de desenvolvimento da atividade. Assim, os alunos perceberão o que está sendo desenvolvido e poderão trabalhar para melhorar em uma próxima oportunidade.

Exemplo:

Para postar no *blog* ou *site* da turma contos produzidos pelos alunos, eles deverão trabalhar em conjunto para digitar os textos e publicá-los. Dessa forma, desenvolvem as habilidades **EF15LP06**, **EF15LP07** e **EF15LP08**. Orientados pelo professor, os alunos deverão revisar, reescrever, digitar os textos que escreveram fazendo a edição final e, então, postá-los.



Troca de ideias

Atividades que promovam discussões entre os alunos sobre determinados temas são importantes estratégias para o processo de ensino e aprendizagem. Esse tipo de prática pedagógica possibilita a troca de informações e experiências, bem como a expressão de diferentes opiniões e a defesa de pontos de vista sobre os temas em debate. Além disso, as discussões estimulam os alunos a desenvolver o pensamento crítico e a oralidade, e incentivam o trabalho em equipe e o respeito ao próximo.

É essencial que os temas em discussão sejam relevantes e instigantes, para que o envolvimento de todos os alunos seja efetivo. Veja a seguir algumas orientações para a execução desse tipo de atividade.

- Verificar a melhor maneira de dispor os alunos na sala. Pode ser em círculo, em fileiras, em grupos, entre outras.
- Levar para a sala de aula reportagens, cartazes, vídeos, entre outros recursos que sirvam como ponto de partida para a contextualização e a problematização do tema em discussão. Procure escolher temas que sejam relevantes aos alunos.
- Perguntar aos alunos o que eles sabem sobre o assunto.
- Propor questões que estimulem os alunos a expor seus pontos de vista sobre o tema. Durante a troca de ideias, é importante estimular todos a participar. Oriente-os também a respeitar a vez do colega falar.
- Durante a conversa, oriente os alunos a anotar no caderno as principais ideias levantadas. O professor também deve anotar, para posterior discussão.
- A partir de cada comentário dos alunos, instigá-los a ampliar a abordagem, fazendo novas questões.
- Retomar com os alunos os principais aspectos que você anotou durante a conversa. Essa etapa é importante para sistematizar os resultados da conversa.
- Auxiliar os alunos a elaborar coletivamente um texto conclusivo sobre o tema.

Exemplo:

Ao conversar sobre o assunto do texto lido, os alunos podem responder às questões envolvendo seu próprio universo. Ao questionar sobre como lidam com os problemas, o que podem melhorar e como seu comportamento afeta os outros, desenvolvem-se a habilidade **EF15LP09** e a **competência geral 9**.

Leitura e apreciação de texto literário

As seções Lendo... e Lá vem proporcionam ao aluno o contato com diferentes textos literários de diferentes gêneros, épocas e autores. Esse tipo de trabalho envolve tanto a leitura oral ou silenciosa dos próprios alunos quanto a leitura do professor para a turma. Esse tipo de atividade tem a intenção de valorizar a literatura como forma de compreensão do mundo e de si mesmo, de desenvolver o senso estético nos alunos, além de levá-los a pensar no texto literário como parte de um mundo lúdico e imaginário, favorecendo o desenvolvimento da **competência específica 9**.

Veja a seguir algumas orientações para a execução desse tipo de atividade.

- Antes da leitura, contextualizar os alunos sobre o texto que será lido, como o tema, o autor ou outra informação que julgar pertinente; assim é possível que eles compreendam melhor o texto que será trabalhado.
- Incentivá-los a levantar hipóteses a respeito do conteúdo do texto com base no manuseio do suporte original, na observação das ilustrações, na leitura do título etc.
- Em casos de leituras feitas pelos alunos, dê oportunidade a todos de ler em algum momento. É importante não pressionar aqueles que apresentarem dificuldades nas leituras, mas sim incentivá-los.
- Quando for a vez de o professor ler para a turma, é interessante organizar os alunos de modo confortável, para que a ocasião de apreciação literária seja um momento de prazer. Ter um espaço apenas para atividades como essa é interessante, como um cantinho da leitura.
- Nas leituras com expressividade, os alunos devem ensaiar. Eles não devem se sentir pressionados, e aqueles que apresentarem dificuldades em se expor devem receber atenção especial, para que fiquem confortáveis durante a atividade.
- Ao final de toda atividade de leitura, deve-se questionar os alunos para que falem sobre aquilo de que mais gostaram no texto, o que acharam do final, o que lhes chamou a atenção, entre outros aspectos que mostrem que eles se interessaram pela atividade.



Exemplo:

Ao trabalhar a leitura de um conto, por exemplo, é possível desenvolver a leitura expressiva com a turma, organizando-a em grupos, para que cada um realize a leitura de uma parte. Dessa forma, poderão ser trabalhadas as habilidades EF35LP01 e EF35LP21.

Leitura e interpretação de textos

Os trabalhos de leitura e interpretação de textos devem ser desenvolvidos conjuntamente. Esse tipo de atividade pode ser feito de diversas formas: por escrito, por meio de desenhos, relacionando imagens ou de forma oral, o que envolve também o trabalho de troca de ideias entre os alunos. A leitura e a interpretação devem envolver a compreensão dos sentidos do texto, da sua função, da estrutura do gênero textual, bem como a extrapolação e a recepção por parte dos alunos. Dessa forma, é possível desenvolver a **competência específica 3**.

Veja a seguir algumas orientações para a execução desse tipo de atividade.

- Antes da leitura, fazer levantamentos de hipóteses sobre o texto, que deverão ser retomados após a leitura, tornando-se também um instrumento para a interpretação do texto.
- Ler o texto ou orientar a leitura, como indicado no enunciado.
- Após a leitura, verificar com a turma se há alguma necessidade de esclarecimento de vocabulário. Nesse momento, diferentes procedimentos podem ser utilizados, como a interpretação do contexto ou a busca em dicionário.
- Ao iniciar a interpretação, as atividades orais devem ser feitas em conjunto pela turma – pode ser em duplas ou em pequenos grupos, para que ocorra a troca de opiniões entre os alunos.
- As atividades de escrita, desenho ou outras que deverão ser feitas nos livros podem ser realizadas de forma individual e depois verificadas em conjunto.
- É interessante avaliar as impressões dos alunos a respeito do texto, sempre solicitando a eles que justifiquem as respostas.

Exemplo:

Ao iniciar o trabalho de leitura, é possível pedir aos alunos que observem o título, as imagens que acompanham o texto e o nome do autor e, ainda, fazer questionamentos sobre o que acham que o texto vai tratar, propiciando a eles o levantamento de hipóteses, que deverão ser retomadas após a leitura, contemplando, dessa forma a habilidade EF15LP02.

No trabalho com a interpretação do texto, as questões de localização de informações e de inferências, além do trabalho com a função sociocomunicativa do texto, desenvolvem as habilidades EF15LP03, EF35LP04, EF15LP01, EF35LP03, entre outras.



Dicas para a gestão das aulas

O processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer em diferentes espaços além da sala de aula, como o pátio da escola, parques, praças, museus. Nesses espaços, professores e alunos trocam informações e experiências e contribuem uns com os outros para que o ensino e a aprendizagem ocorram de maneira eficaz. Para complementar essa troca e tornar o processo bem-sucedido, a organização do tempo e do espaço em que ocorrerá a interação é fundamental. No intuito de contribuir para essa organização, sugerimos algumas práticas que auxiliam o professor a criar uma rotina e um modo de trabalhar que colaborem com o cumprimento da proposta curricular da escola e com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, de acordo com o que preconiza a versão final da BNCC.

Um diário de classe, por exemplo, contribui para a gestão da sala de aula, pois nele é possível registrar os passos que deverão ser seguidos para a realização de uma aula ou até mesmo para o planejamento de toda a semana. Em um diário de classe, o professor pode registrar os materiais que serão necessários, os questionamentos que poderão ser feitos aos alunos e as observações em relação ao que foi proposto e o que foi executado, até mesmo para promover melhoras nos próximos planejamentos.


A seguir, são apresentadas outras práticas para a gestão das aulas que podem contribuir para o professor obter bons resultados no processo de ensino e aprendizagem. Essas práticas foram divididas em: gestão do tempo; antecipação de materiais; e organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem.

A **gestão do tempo** é essencial para estimar a duração de cada atividade e organizar tudo o que deve ocorrer no dia ou na semana de aula.

- Primeiro, é interessante listar na lousa as atividades com as quais se pretende trabalhar no dia. Assim, os alunos terão condições de identificar, no tempo da aula, o que foi realizado no decorrer do período. Podem ser incluídas nessa lista as aulas de outros componentes curriculares, como Educação Física e Arte, e os intervalos.
- Para trabalhar com atividades práticas, deve-se verificar e comentar com os alunos quanto tempo eles precisarão para concluí-las. Caso uma atividade seja mais extensa e precise ser dividida em mais de um dia, o desenvolvimento pode ser previsto para somente uma parte do período, antes do intervalo, por exemplo. Essa ação evita que os alunos fiquem cansados ou desestimulados, além de propiciar o trabalho com outros componentes curriculares propostos para o mesmo dia.
- Atividades em grupo podem demandar mais tempo para serem realizadas. Nesse tipo de atividade, é necessário estimar o tempo que leva para a formação dos grupos, além do tempo previsto para o desenvolvimento. Os grupos podem ser formados de acordo com as escolhas dos alunos, por sorteios ou até mesmo pelo ritmo de cada um, tendo em vista a formação de grupos heterogêneos, nos quais uns ajudam os outros. É interessante sempre trocar os integrantes dos grupos a cada proposta de trabalho. Observe o tempo que os grupos levam para realizar as tarefas propostas e se há necessidade de troca de integrantes para uma próxima atividade em grupo.
- No caso de atividades que serão realizadas fora da sala de aula, como visitas a outros locais, é necessário tomar algumas providências, como: pedir à direção da escola permissão para sair com os alunos do recinto; verificar as datas disponíveis para a visita; solicitar com antecedência a autorização dos pais ou responsáveis; providenciar o transporte adequado para todos, como um ônibus, se o local a ser visitado for longe da escola; e outras providências que julgar necessárias. Atividades desse tipo demandam um tempo maior e precisam ser bem planejadas, de modo que, no dia de realização, não ocorram imprevistos que a coloquem em risco.


A **antecipação de materiais** deve ser prevista no planejamento, principalmente quando os materiais precisam de mais tempo para serem providenciados.

- Para desenvolver atividades experimentais, maquetes e outras construções, pinturas, entre outras atividades, pode ser necessário solicitar aos alunos que tragam de casa os materiais para a realização da atividade. Nesses casos, é indicado enviar um bilhete no caderno para que pais ou responsáveis fiquem cientes da solicitação e possam providenciar os materiais. O bilhete pode ser feito pelo professor e colado no caderno ou passado na lousa para os alunos copiarem. É importante informar a quantidade, os tipos de material e o dia em que serão utilizados, de modo que os pais ou responsáveis consigam se organizar para atender à solicitação. Explique aos alunos o motivo da solicitação desses materiais, de modo que possam informar aos pais ou responsáveis e pedir-lhes que assinem o recado para que o professor fique ciente de que todos o viram, de modo a evitar imprevistos no dia de desenvolver a atividade.

- 
- Alguns materiais podem ser providenciados pelo próprio professor ou pela escola, como material para recorte (jornais e revistas, por exemplo), reportagens, notícias, panfletos de supermercados, figuras em geral e outros materiais, como lápis de cor, giz de cera, tinta guache, colas, tesouras com pontas arredondadas, calculadoras, réguas, palitos, ábacos, material dourado e quadro de ordens. É interessante manter na sala de aula caixas que contenham esses materiais, pois eles podem ser utilizados, por exemplo, por alunos que não tenham o material necessário no dia da atividade ou até mesmo em atividades que precisem ser realizadas de improviso.
 - Ter uma caixa com materiais que podem ser reaproveitados também pode ser útil para evitar imprevistos e realizar atividades sem que seja necessário solicitar materiais antecipadamente aos pais ou responsáveis. É possível deixar combinado com os alunos que sempre tragam para a sala de aula embalagens limpas que podem ser reaproveitadas, como garrafas PET, rolos de papel higiênico, caixas de leite, suco e creme dental. Esses materiais podem ser utilizados para a construção de maquetes, brinquedos, jogos, esculturas etc. O professor também pode contribuir para manter essa caixa sempre abastecida. Quando perceber que a caixa está muito cheia, basta orientar os alunos para ficarem um tempo sem trazer materiais. Quando a caixa estiver quase vazia, informe-os de que podem voltar a trazer esses itens para a sala de aula.

Na **organização da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem**, alguns pontos de atenção são necessários para que as atividades sejam bem-sucedidas. A sala de aula ou o espaço externo precisam ser organizados de acordo com a atividade que será desenvolvida, e o planejamento pode contribuir para o registro de tudo o que é necessário. Além disso, a sala de aula precisa ser um ambiente acolhedor, e organizar espaços específicos para cada tipo de trabalho a ser desenvolvido pode contribuir com essa necessidade.

- Atividades planejadas para verificar o desenvolvimento individual do aluno e a maneira de pensar de cada um ao resolver um problema, por exemplo, podem ser realizadas com as carteiras dispostas de maneira individual. Caso essa organização seja feita em filas, fique atento se há alunos com dificuldade para enxergar o que há na lousa e coloque-os mais próximos dela. Atividades desse tipo podem não ter a demanda de prever o tempo de organização dos alunos, mas é importante estimar o tempo em que se espera que eles concluam cada atividade.
- A organização dos alunos para uma roda de conversa pode ser adequada para iniciar um novo assunto, por exemplo, pois esse formato permitirá que o professor investigue os conhecimentos prévios e instigue a troca de ideias com maior participação dos alunos. Esse tipo de formato deixa os alunos mais à vontade para falar o que sabem, trocar ideias e socializar opiniões. É importante que o planejamento leve em consideração o tempo necessário para organizar os alunos em roda e para depois voltar à organização convencional.
- Para momentos de debate, registros coletivos, entre outras atividades que são propícias para desenvolver a empatia e o respeito mútuo, as carteiras podem ser organizadas no formato em U. Esse formato permite que os alunos observem uns aos outros, de modo a exporem e defenderem seus argumentos. Também é necessário prever no planejamento o tempo para organizar a sala e os alunos e para, depois, voltar à organização convencional.
- Algumas atividades podem ser realizadas em duplas ou em pequenos grupos. Atividades organizadas dessa maneira são adequadas para trabalhar com jogos, por exemplo, além de serem propícias para a troca de ideias e de conhecimentos. É importante verificar e planejar a divisão em duplas ou grupos de acordo com a quantidade de alunos da sala e prever o tempo de organização das carteiras, tanto para a realização da atividade quanto para voltar à organização convencional.
- O ambiente da sala de aula precisa ser acolhedor, e organizar ambientes com objetivos específicos pode contribuir para satisfazer essa necessidade. Para expor os trabalhos dos alunos, por exemplo, o professor pode deixar um varal fixado em um local onde os trabalhos poderão ser pendurados. Também pode ser uma parede onde os trabalhos possam ser fixados. De tempos em tempos, é interessante trocar os trabalhos expostos, sempre renovando as produções e retomando com os alunos o que já conseguiram aprender e o quanto evoluíram de um trabalho para outro. Outros exemplos de ambiente são: “espaço da leitura”, com livros infantis que possam ser manuseados e lidos pelos alunos na sala de aula, e “espaço de jogos”, com jogos comprados pela escola, pelo professor ou produzidos pelos próprios alunos.

- 
- Para realizar atividades na escola, mas fora da sala de aula, dependendo do local, é necessário verificar junto à direção da escola quais procedimentos devem ser seguidos, por exemplo, se é necessário reservar o espaço em questão. Entre esses espaços podem estar a biblioteca, a sala de informática ou o laboratório. Esse tipo de providência possibilita prever o dia para realizar a atividade e garante que o local ou os equipamentos necessários estejam disponíveis. Caso a escola não faça esse tipo de controle, converse com os demais professores para combinar o que for necessário.
 - Quando for utilizar algum equipamento, como computador, televisão, aparelho de DVD, projetor multimídia etc., certifique-se de que tudo está funcionando adequadamente, de modo a evitar imprevistos e garantir a eficiência da atividade.

Acompanhamento da aprendizagem

Orientações gerais

Para acompanhar a aprendizagem dos alunos, o professor precisa ficar atento e ser questionador. Esse acompanhamento deve ser contínuo, fazer parte da rotina. Nesse processo, a interação entre professor e alunos é fundamental para que seja possível fazer apontamentos e questionamentos direcionados ao que se pretende alcançar, e desse modo identificar adequações necessárias nas abordagens, permitindo o avanço de todos. Por meio da observação e do diálogo, o professor tem a oportunidade de questionar o aluno a respeito de como chegou a determinado resultado e, conseqüentemente, escutar a explicação do raciocínio seguido. De acordo com Hoffmann (1993):

[...] o acompanhamento do processo de construção do conhecimento deveria implicar em favorecer o desenvolvimento do estudante, oferecendo-lhe novas e desafiadoras situações de aprendizagem, novas leituras ou explicações, sugerindo-lhe investigações, enfim, proporcionando-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à tomada de consciência progressiva sobre o tema em estudo. Assim, acompanhar não significa apenas observar todas as suas ações e tarefas para simplesmente dizer ou constatar se está apto ou não em determinada área do saber. Significaria, isso sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu ir além.

[...]

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993. p. 151-152.

É importante considerar que os alunos apresentam diferenças no jeito de aprender e que essas diferenças podem resultar em ritmos diferentes. Cabe ao professor perceber essas diferenças e buscar abordagens de ensino adequadas a cada aluno, de modo que todos consigam avançar. Nesse processo, alguns alunos poderão precisar de mais atenção para alcançar os objetivos pretendidos.

A seguir, são apresentadas algumas etapas que podem ser úteis para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

Investigação

Antes de iniciar um assunto, é adequado investigar os conhecimentos prévios dos alunos. Essa investigação pode ocorrer por meio de rodas de conversa, no momento da exposição de ideias e opiniões dos alunos. Conhecer o que os alunos sabem sobre determinado assunto é muito importante e pode contribuir para o desenvolvimento das aulas.

Acompanhamento e verificação da aprendizagem

Durante o acompanhamento e a verificação da aprendizagem, o diálogo é fundamental, pois propicia oportunidades para o professor observar e fazer questionamentos que permitam verificar se o aluno compreendeu o assunto abordado. Além disso, esses momentos contribuem para que o professor verifique como o aluno raciocinou para chegar a determinado resultado e possa intervir, se for necessário.

Intervenção pedagógica

A intervenção pedagógica refere-se ao que o professor fará com as observações e conclusões percebidas no acompanhamento e na verificação da aprendizagem. De acordo com a etapa anterior, e em conjunto com ela, é preciso se certificar sobre o que foi ou não assimilado, para saber como agir. Em alguns momentos, apresentar novo exemplo sobre o assunto ou rever a atividade com o aluno pode ser suficiente para verificar onde está o problema. No entanto, alguns alunos podem apresentar outras dificuldades. O assunto pode não ter ficado claro, o exemplo dado pode ter sido complexo para sua compreensão, o raciocínio pode ter tomado outros caminhos, entre outras possibilidades. Nesses casos, talvez seja necessário que o professor proponha novos exemplos e abordagens voltados para esses alunos, de maneira que se aproximem mais de sua capacidade de compreensão.

Replanejamento da prática pedagógica

Em alguns casos, pode ser necessário rever o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, pode ser adequado recuperar as informações coletadas na etapa de acompanhamento e verificação da aprendizagem e refletir a partir delas. Deve-se verificar se é importante retirar, incluir ou adaptar algo do planejamento e assim buscar as abordagens mais adequadas para que todos possam alcançar os objetivos pretendidos.

Para a continuidade da aprendizagem

O acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser um processo constante. As habilidades descritas na versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressam requisitos essenciais a serem garantidos a todos os alunos para cada ano escolar, e que devem ser observados pelo professor durante esse acompanhamento. Para colaborar com essa ação, seguem sugestões de habilidades essenciais por bimestre elaboradas com base no que recomenda a versão final da BNCC e estruturadas de acordo com a organização da coleção. Elas também podem ser consideradas pelo professor para que o aluno avance em suas aprendizagens de um ano escolar para outro. Se for necessário, podem ser revistas e adequadas de acordo com a proposta curricular da escola ou de acordo com a coleção que o professor utiliza.

Habilidades essenciais para o aluno avançar nos estudos- 5º ano
1º bimestre
Analisar imagem e conversar sobre o tema da unidade.
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros artigo de opinião, verbete de dicionário, conto, poema, poema visual .
Compreender os sentidos expressos pelas conjunções.
Identificar as conjunções em textos.
Montar uma página de dicionário.
Compreender que os verbetes são organizados em ordem alfabética.
Comparar texto apresentado com o conto lido na seção anterior.
Compreender as diferentes formas de se falar de um mesmo tema.
Compreender o uso dos sinais de pontuação: ponto e vírgula e dois-pontos .
Participar de uma conversa sobre o tema contemporâneo Vida familiar e social .
Refletir sobre como as nossas ações e comportamentos interferem no convívio social.
Produzir um conto e postá-lo no <i>site</i> da escola ou no <i>blog</i> da turma.
Compreender os conceitos de sujeito e predicado.
Identificar o sujeito e o predicado em orações.
Diferenciar o sujeito simples do composto a fim de compreender as relações de concordância verbal.
Conhecer as figuras de linguagem comparação, metáfora, aliteração e assonância, reconhecê-las em textos e diferenciá-las.
Ler e analisar um poema visual e compará-lo a outros poemas por meio de questões.
Empregar corretamente as palavras por que, porque, por quê e porquê .
Produzir um poema de versos livres.
Apresentar poema no sarau da turma.
2º bimestre
Analisar imagem e conversar sobre o tema da unidade.
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros reportagem, resenha crítica, artigo de opinião, cartum .
Analisar um anúncio de propaganda e compará-lo à reportagem estudada anteriormente.
Conhecer a classe gramatical dos pronomes e sua função nos textos.
Ler entrevista e estabelecer a relação de intertextualidade entre os textos lidos na unidade.
Conhecer a transcrição de um texto oral.
Diferenciar o texto oral do texto escrito.
Conhecer os aspectos específicos do discurso oral.
Diferenciar monossílabos tônicos de átonos e compreender que alguns monossílabos tônicos podem ser acentuados.
Identificar a terminação dos monossílabos tônicos acentuados.
Identificar a terminação das palavras oxítonas acentuadas.



Discutir sobre a educação oferecida para crianças refugiadas no Brasil.
Planejar e apresentar resenha crítica de livro em vídeo.
Identificar pronomes pessoais em função de sujeito de frases.
Compreender que o verbo concorda com os pronomes pessoais sujeitos em pessoa e número.
Reescrever frases fazendo a concordância entre verbos e pronomes pessoais sujeitos.
Entender o que é consumo sustentável e conscientizar-se da importância do consumo sustentável.
Identificar a terminação das paroxítonas que recebem acento gráfico.
Acentuar corretamente as palavras paroxítonas e palavras proparoxítonas.
Produzir um cartum com base no estudo sobre o gênero realizado na seção.
Conhecer atitudes criativas que contribuem com a sustentabilidade e o meio ambiente e refletir sobre elas.
Praticar a escrita e a oralidade por meio da produção de um artigo de opinião e, em seguida, a realização de um debate.
3º bimestre
Analisar uma imagem e conversar sobre o tema tratado na unidade, relacionando-os.
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros notícia, texto de divulgação científica, crônica, texto dramático .
Ler e compreender uma notícia com gráfico, a fim de compará-la com uma notícia lida anteriormente.
Compreender as características dos numerais e classificá-los com base nisso.
Reconhecer o efeito de sentido que os numerais causam em um texto.
Reconhecer a concordância do numeral com outras palavras de um grupo nominal.
Identificar e reconhecer os pronomes demonstrativos e possessivos como elementos que retomam informações e contribuem com a continuidade do texto.
Identificar, com base em verbete de dicionário, o sentido da palavra usada no texto.
Compreender que uma mesma palavra pode ter mais de um significado.
Conhecer o conceito de polissemia.
Analisar a formação de palavras derivadas e compostas.
Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas.
Identificar as significações que prefixos acrescentam à palavra primitiva.
Realizar uma entrevista e expô-la aos colegas.
Compreender a formação de palavras por meio do processo de derivação por acréscimo de prefixo e de sufixo.
Analisar a formação de palavras e verificar as significações que os prefixos e os sufixos acrescentam à palavra primitiva.
Reconhecer alguns sinais de pontuação e refletir sobre seu emprego no texto.
Empregar adequadamente os sinais de pontuação em textos.
Ler anúncio publicitário e compará-lo aos textos lidos nesta unidade.
Conhecer a função e as relações de sentido que a preposição pode estabelecer entre as palavras que liga.
Refletir sobre o emprego de diferentes preposições e reconhecer o sentido criado por elas.
Empregar adequadamente preposições de acordo com o contexto.
Produzir texto dramático e encená-lo aos demais alunos e funcionários da escola.
4º bimestre
Observar imagem e descrever os elementos apresentados nela.
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros reportagem, texto instrucional de regras de jogo, conto popular, poema, artigo de opinião .
Compreender as características e os sentidos de formas verbais nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo.
Analisar formas verbais e refletir sobre o sentido que expressam a fim de associá-las aos modos verbais indicativo, subjuntivo e imperativo.
Conhecer o tempo presente do indicativo e o sentido que ele expressa.
Compreender que os tempos verbais pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito, embora indiquem ações ocorridas no passado, possuem diferenças entre si.
Entender que o pretérito perfeito indica uma ação momentânea, pontual, e que o pretérito imperfeito indica uma ação que ocorria com frequência no passado ou que se tratava de um hábito contínuo.
Concluir que o mais-que-perfeito indica uma ação passada anterior a outra ação também passada expressa no texto.
Reconhecer e empregar os tempos verbais pretérito perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito em textos.
Conhecer palavras de origem africana e reconhecer que algumas palavras utilizadas em nossa língua são de origem africana.



Compreender as diferenças na grafia das palavras mas e mais e trás e traz .
Empregar as palavras mas e mais adequadamente de acordo com o contexto.
Ler um anúncio de propaganda e compará-lo ao artigo de opinião explorado nesta unidade.
Compreender que os tempos verbais futuro do presente e futuro do pretérito, embora indiquem ações que ocorrerão no futuro, possuem diferenças entre si.
Entender que o futuro do presente indica uma ação que será realizada no futuro e que o futuro do pretérito, uma ação que ocorrerá caso outra ocorra.
Reconhecer e empregar os tempos verbais futuro do presente e futuro do pretérito em textos.
Reconhecer os diversos sons que a letra x pode representar.
Escrever palavras corretamente empregando a letra x .
Praticar a oralidade por meio de apresentação de seminário.
Retomar os conteúdos estudados na unidade.
Produzir livro com os textos teatrais escritos na unidade 6 .
Elaborar convites para a comunidade escolar, divulgando uma encenação de peça teatral.
Encenar peça de teatro com base nos textos dramáticos produzidos pela turma.



Fontes de pesquisas

Para o professor

Livros

AQUINO, Filipe. *A construção do imperativo verde: um estudo sobre publicidade e sustentabilidade*. Curitiba: Appris, 2015.

PAIVA, Maria da Conceição; GOMES, Christina Abreu (Org.). *Dinâmica de variação e da mudança na fala e na escrita*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2015.

SCRAMIN, Susana. *Alteridades na poesia: riscos, aberturas, sobrevivências*. São Paulo: Iluminuras, 2016.

Filmes

Eis os delírios do mundo conectado. Direção de Werner Herzog. Estados Unidos: Saville Productions, 2016 (98 min).

Em frente. Direção de Carol Gesser, Will Martins. Brasil: Cinnema/Social Good Brasil, 2015 (70 min).

Site

Iniciativa Educação Aberta. Disponível em: <<http://aberta.org.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

Para o aluno

Livros

BROWNE, Anthony. *Histórias de Willy*. Trad. Mauro Gaspar. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2017.

CARPINEJAR, Fabrício. *Filhote de cruz-credo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

YAMADA, Kobi. *O que você faz com uma ideia?* Ilustr. Mae Besom. Trad. Fal Vitiello de Azevedo. Curitiba: Voozinho, 2017.

Filmes

Que se lixe o lixo! Direção de Instituto Superação e Cacinho. Brasil: Instituto Superação, 2015 (22 min).



Bibliografia

ANTUNES, Celso. *O jogo e a Educação Infantil: falar e dizer/olhar e ver/escutar e ouvir*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BEMVENUTI, Abel et. al. *O lúdico na prática pedagógica*. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pedagogia Contemporânea).

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 29 ago. 2019.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa*. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CARVALHO, Sílvia Pereira de; KLISYS, Adriana; AUGUSTO, Silvana (Org.). *Bem-vindo, mundo!:* criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Org.). *Escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

GIACAGLIA, Giorgio Eugênio Oicare; ABUD, Maria José Milharezi. *Desenvolvimento de projetos educacionais na sala de aula*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 19. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria & prática*. 15. ed. Campinas: Pontes, 2017.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio*. Campinas: Papirus, 2001.

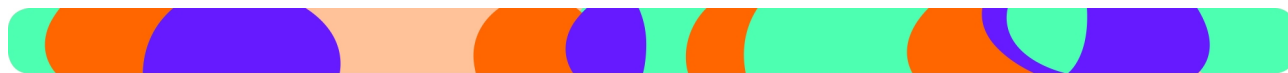
MUGGE, Ernani; SARAIVA, Juracy Assmann. *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Projetos, relatórios e textos na educação básica: como fazer*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

TERRA, Ernani. *Leitura do texto literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

TOSI, Maria Raineldes. *Planejamento, programas e projetos*. 3. ed. São Paulo: Alínea, 2008.

VYGOTSKY, L. S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: _____. *A formação social da mente*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Ficha de acompanhamento de aprendizagens

Escola: _____

Nome: _____

Ano e turma: _____ Número: _____ Data: _____

Professor(a): _____

Introdução

Esta Ficha de acompanhamento de aprendizagens tem o objetivo de auxiliar o professor no acompanhamento individual dos alunos em sala de aula. Além disso, no caso de o aluno não ter atingido o objetivo, o professor pode usar a Ficha de diagnóstico nas reuniões do conselho de classe, a fim de avaliar o desempenho dos alunos e investigar os possíveis motivos pelos quais o objetivo não foi alcançado.

Os itens erados de acordo com as especificidades de cada aluno e turma, conforme o planejamento dos objetivos de cada bimestre. Assim, o professor pode incluir ou excluir itens, estabelecendo os objetivos que serão avaliados.

Antes do quadro de objetivos do bimestre, há uma legenda que deve ser usada para avaliar se o objetivo foi atingido pelo aluno (**S**), se não foi atingido (**N**), se foi atingido parcialmente (**P**) ou se está em desenvolvimento (**ED**). Com base no preenchimento desse quadro e nas observações que fez, o professor poderá definir que estratégias usará para que determinado aluno alcance o(s) objetivo(s) estabelecido(s).



Ficha de acompanhamento dos objetivos – 5º ano – 1º bimestre

Legenda: S: SIM N: NÃO P: PARCIALMENTE ED: EM DESENVOLVIMENTO

Objetivos do bimestre	S	N	P	ED
Analisar imagem e conversar sobre o tema da unidade.				
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros artigo de opinião , verbetes de dicionário , conto , poema , poema visual .				
Compreender os sentidos expressos pelas conjunções.				
Identificar as conjunções em textos.				
Montar uma página de dicionário.				
Compreender que os verbetes são organizados em ordem alfabética.				
Compreender as diferentes formas de se falar de um mesmo tema.				
Compreender o uso dos sinais de pontuação: ponto e vírgula e dois-pontos .				
Participar de uma conversa sobre o tema contemporâneo Vida familiar e social .				
Refletir sobre como as nossas ações e comportamentos interferem no convívio social.				
Produzir um conto e postá-lo no <i>site</i> da escola ou <i>blog</i> da turma.				
Compreender os conceitos de sujeito e predicado.				



Identificar o sujeito e o predicado em orações.				
Diferenciar o sujeito simples do composto a fim de compreender as relações de concordância verbal.				
Conhecer as figuras de linguagem comparação, metáfora, aliteração e assonância, reconhecê-las em textos e diferenciá-las.				
Ler e analisar um poema visual e compará-lo a outros poemas.				
Empregar corretamente as palavras por que , porque , por quê e porquê .				
Produzir um poema de versos livres.				
Apresentar poema no sarau da turma.				

Observações: _____



Ficha de acompanhamento dos objetivos – 5º ano – 2º bimestre

Legenda: S: SIM N: NÃO P: PARCIALMENTE ED: EM DESENVOLVIMENTO

Objetivos do bimestre	S	N	P	ED
Analisar imagem e conversar sobre o tema da unidade.				
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros reportagem , resenha crítica , artigo de opinião , cartum .				
Analisar um anúncio de propaganda e compará-lo à reportagem estudada anteriormente.				
Conhecer a classe gramatical dos pronomes e sua função nos textos.				
Ler e compreender uma resenha crítica de livro.				
Estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero.				
Diferenciar o texto oral do texto escrito e conhecer os aspectos específicos do discurso oral.				
Diferenciar monossílabos tônicos de átonos e compreender que alguns monossílabos tônicos podem ser acentuados.				
Identificar a terminação dos monossílabos tônicos acentuados.				
Identificar a terminação das palavras oxítonas acentuadas.				
Planejar e apresentar resenha crítica de livro em vídeo.				
Identificar pronomes pessoais em função de sujeito de frases.				



Compreender que o verbo concorda com os pronomes pessoais sujeitos em pessoa e número.				
Reescrever frases fazendo a concordância entre verbos e pronomes pessoais sujeitos.				
Produzir um cartum com base no estudo sobre o gênero realizado na seção.				
Identificar a terminação das paroxítonas que recebem acento gráfico.				
Acentuar corretamente as palavras paroxítonas e palavras proparoxítonas.				
Praticar a escrita e a oralidade por meio da produção de um artigo de opinião e, em seguida, a realização de um debate.				

Observações: _____

Ficha de acompanhamento dos objetivos – 5º ano – 3º bimestre

Legenda: S: SIM N: NÃO P: PARCIALMENTE ED: EM DESENVOLVIMENTO

Objetivos do bimestre	S	N	P	ED
Analisar uma imagem e conversar sobre o tema tratado na unidade, relacionando-os.				
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros notícia, texto de divulgação científica, crônica, texto dramático.				
Compreender as características dos numerais e classificá-los com base nisso.				
Reconhecer o efeito de sentido que os numerais causam em um texto.				
Reconhecer a concordância do numeral com outras palavras de um grupo nominal.				
Compreender que uma mesma palavra pode possuir mais de um significado.				
Compreender o conceito de polissemia.				
Identificar e reconhecer os pronomes demonstrativos e possessivos como elementos que retomam informações e contribuem com a continuidade do texto.				
Identificar, com base em verbete de dicionário, o sentido da palavra usada no texto.				
Analisar a formação de palavras derivadas e compostas.				
Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas.				
Realizar uma entrevista e expô-la aos colegas.				



Compreender a formação de palavras por meio do processo de derivação por acréscimo de prefixo e de sufixo.				
Analisar a formação de palavras e verificar as significações que os prefixos e os sufixos acrescentam à palavra primitiva.				
Reconhecer alguns sinais de pontuação e refletir sobre seu emprego no texto.				
Empregar adequadamente os sinais de pontuação em textos.				
Ler anúncio publicitário e compará-lo aos textos lidos nesta unidade.				
Conhecer a função e as relações de sentido que a preposição pode estabelecer entre as palavras que liga.				
Refletir sobre o emprego de diferentes preposições e reconhecer o sentido criado por elas.				
Empregar adequadamente preposições de acordo com o contexto.				
Produzir texto dramático e encená-lo aos demais alunos e funcionários da escola.				

Observações: _____

Ficha de acompanhamento dos objetivos – 5º ano – 4º bimestre

Legenda: S: SIM N: NÃO P: PARCIALMENTE ED: EM DESENVOLVIMENTO

Objetivos do bimestre	S	N	P	ED
Observar imagem e descrever os elementos apresentados nela.				
Ler textos, com o auxílio do professor, e conhecer as características dos gêneros reportagem, texto instrucional de regra de jogo, conto popular, poema, artigo de opinião .				
Compreender as características e os sentidos de formas verbais nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo.				
Analisar formas verbais e refletir sobre o sentido que expressam a fim de associá-las aos modos verbais indicativo, subjuntivo e imperativo.				
Conhecer e reconhecer o tempo verbal presente do indicativo e o sentido que ele expressa.				
Compreender que existem diferentes maneiras de expressar a ideia de passado e empregá-las.				
Conhecer palavras de origem africana e reconhecer que algumas palavras utilizadas em nossa língua são de origem africana.				
Compreender as diferenças na grafia das palavras mas e mais e trás e traz .				
Empregar as palavras mas e mais adequadamente de acordo com o contexto.				
Ler um anúncio de propaganda e compará-lo ao artigo de opinião explorado nesta unidade.				
Compreender que existem diferentes maneiras de expressar a ideia de futuro e empregá-las.				
Reconhecer os diversos sons que a letra x pode representar.				



Escrever palavras corretamente empregando a letra x .				
Praticar a oralidade por meio de apresentação de seminário.				
Produzir livro com os textos teatrais escritos na unidade 6 .				
Elaborar convites para a comunidade escolar, divulgando uma encenação de peça teatral.				
Encenar peça de teatro com base nos textos dramáticos produzidos pela turma.				

Observações: _____



Ficha de diagnóstico para o conselho de classe

Possíveis motivos pelo qual o objetivo não foi alcançado.

1. Conhecimento

() Dificuldade na construção de conceitos.

() Dificuldade na sistematização de conteúdos.

() Falta de compreensão geral.

() Outro(s): _____

2. Comportamento

() Falta de disciplina.

() Falta de interesse.

() Falta de cooperação.

() Outro(s): _____

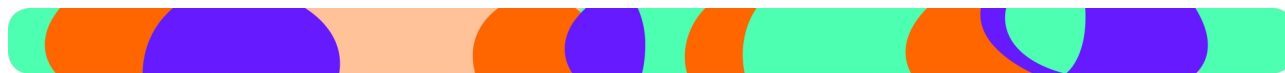
3. Habilidades

() Dificuldade em raciocinar, calcular ou interpretar.

() Dificuldade em se expressar ou comunicar.

() Dificuldade na leitura e escrita.

() Outro(s): _____



Projeto integrador – Língua Portuguesa – 5º ano

Título: Lixo no lugar certo

Justificativa

Nessa faixa etária, os alunos já são capazes de participar de algumas tarefas em casa, e uma delas, muito importante, é a separação e descarte adequado do lixo. Também nessa idade, eles já compreendem a si mesmos como sujeitos no planeta e podem assumir responsabilidades sobre ele e, se a consciência de preservação for estimulada desde cedo, os resultados no futuro tenderão a ser satisfatórios. O projeto **Lixo no lugar certo** tem como finalidade fornecer suporte para que a turma desenvolva uma pesquisa e organize ideias por escrito acerca do consumo consciente. O fruto dessa pesquisa será um *blog* de conscientização, que poderá ser acessado pela comunidade escolar – alunos, professores e funcionários –, pais, amigos e internautas em geral.

Componentes curriculares integradores


Língua Portuguesa, Ciências e Matemática.

Objetos do conhecimento

- Planejamento de texto oral/Exposição oral.
- Planejamento de texto.
- Utilização de tecnologia digital.
- Pesquisa.
- Estratégia de leitura.
- Compreensão em leitura.
- Produção de textos.
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita.
- Propriedades físicas dos materiais/Ciclo hidrológico/Consumo consciente/Reciclagem.
- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.

Habilidades

- **EF35LP20**- Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- **EF15LP05**- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **EF15LP08**- Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **EF35LP17**- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- **EF15LP04**- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- **EF05LP16**- Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

- 
- **EF05LP24**- Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
 - **EF05LP26** - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
 - **EF05CI05**- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
 - **EF05MA24**- Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
 - **EF05MA25**- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Temas contemporâneos

- Educação ambiental.
- Ciência e tecnologia.

Competências gerais

- 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivos

- Desenvolver estratégias de pesquisa e de organização de informações.
- Compreender melhor a importância do consumo consciente e do descarte adequado do lixo.
- Reconhecer-se como sujeitos ativos e responsáveis pelo ambiente em que vivem.
- Criar um *blog* sobre descarte adequado de lixo e consumo consciente.

Cronograma

Duração do projeto: 10 aulas de aproximadamente 50 minutos cada	
1ª etapa	2 aulas
2ª etapa	2 aulas
3ª etapa	2 aulas
4ª etapa	1 aula
Etapa final	2 aulas
Avaliação	1 aula

Materiais necessários

- Computadores com acesso à internet.
- Caderno ou bloco de anotações.
- Lápis e borracha ou caneta.
- Folhas de papel sulfite.
- Canetas hidrográficas.

Produto final

- *Blog* de conscientização do consumo consciente e do descarte adequado do lixo.

Etapas de desenvolvimento

1ª etapa (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

- Reserve a última aula do dia para dar início ao projeto. Apresente o tema do projeto aos alunos, explicando que, a partir da ideia de **Consumo consciente**, será criado coletivamente um *blog* de conscientização que poderá ser acessado por qualquer pessoa que buscar informações sobre esse tema.
- Dê início a uma conversa com uma pergunta motivadora sobre o tema:
 - Quais são os problemas ambientais causados pelo ser humano dos quais conseguimos nos lembrar agora?Faça uma lista na lousa, auxiliando a turma nessa tarefa. Por exemplo: extinção de espécies animais e vegetais; poluição dos rios, do ar e do solo; aquecimento global etc.
Em seguida, pergunte:
 - Quais são as causas desses problemas ambientais?Auxilie a turma a responder, listando as ações humanas que interferem nessas questões, chegando juntos ao consenso de que a produção de lixo tem grande participação nisso, e que o consumo consciente é uma possível solução, pois consumindo o suficiente e conscientemente diminuimos a produção de lixo.
- Explique à turma que a criação do *blog* tem a tarefa de conscientizar os usuários da internet que tiverem acesso a ele sobre a importância do **Consumo consciente**. Diga que isso será feito por meio de pesquisa a ser realizada por eles, em grupo, de modo que cada grupo será responsável por um tópico diferente sobre o tema.
- Divida a turma em grupos para distribuir as tarefas a seguir. Liste os tópicos na lousa e oriente os alunos a anotar todos eles para terem a visão global do projeto.
 - **Grupo 1:** será responsável por coletar dados, com gráficos e tabelas, sobre a produção de lixo no Brasil e no mundo.
 - **Grupo 2:** será responsável por investigar os fatores responsáveis pela produção excessiva de lixo. (Nesse caso, oriente que o consumo será um deles e é o foco do projeto.)
 - **Grupo 3:** será responsável por pesquisar sugestões e estratégias para diminuição da produção de lixo. (Nesse caso, oriente que o consumo consciente é uma dessas estratégias e é o foco do projeto.)
 - **Grupo 4:** será responsável por pesquisar sobre o descarte adequado do lixo e sua importância e por dar as devidas orientações sobre como fazê-lo.Diga a eles que os grupos estão formados para dar início à pesquisa a ser realizada posteriormente.



2ª etapa (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

- Reserve o laboratório de informática para que os grupos possam realizar a pesquisa nos computadores com acesso à internet. Oriente-os a levar bloco de anotações e caderno e lápis ou caneta para fazer anotações.
- Com os tópicos definidos na etapa anterior e a pesquisa direcionada, oriente cada grupo a utilizar *sites* de busca com palavras-chave que filtrem a pesquisa. Oriente também cada grupo a buscar por imagens que se relacionem com sua pesquisa, e a salvá-las no computador, além de anotar a fonte em que foram encontradas. Essa é uma boa oportunidade para ensinar os que ainda não têm habilidade a fazer buscas pela internet, a salvar arquivos, a nomeá-los etc. É necessário monitorar esse processo, principalmente devido às imagens impróprias que eventualmente possam aparecer.
- Ajude cada grupo nas palavras-chave que podem direcionar da maneira adequada a pesquisa. Peça que anotem as fontes das informações selecionadas e, se acharem melhor, que copiem algumas informações no caderno ou em um bloco de notas para organizarem depois a maneira como vão compor os textos que irão para o *blog*. É fundamental orientá-los a ir copiando alguns textos com as devidas fontes em um *software* de edição de texto.
- Passe de grupo em grupo para conferir se as informações selecionadas por eles são coerentes com o que foi definido no tópico pelo qual eles ficaram responsáveis.
- Oriente cada grupo a salvar um arquivo no computador com as informações e as imagens selecionadas durante a pesquisa. Peça que os nomeiem seguindo um padrão. Se preferir, salve todos os arquivos em um *pen drive* ou na nuvem para garantir que os arquivos não sejam perdidos.

3ª etapa (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)


- Reserve nova data no laboratório de informática, se possível com a presença de algum monitor especializado em tecnologia da informação, para que os alunos produzam o material para o *blog* e digitem e diagramem os textos pesquisados.
- Oriente os grupos a organizar a pesquisa em parágrafos nos *softwares* de edição de texto e diagramação, com ideias que tenham começo, meio e fim. Explique que, com exceção das imagens, as informações não devem ser simplesmente copiadas e coladas das fontes originais, mas devem ser parafraseadas, ou seja, as mesmas informações devem ser reescritas da maneira como eles as compreendem, mas sem distorções de conteúdo. No final do texto, eles devem informar as fontes em que encontraram os resultados das pesquisas. As imagens, as tabelas e os gráficos devem ser devidamente colocados no texto, com as indicações, no rodapé, das respectivas fontes em que foram encontradas.
- Explique que eles devem padronizar os textos para que fiquem esteticamente agradáveis de serem lidos. Proponha uma fonte, um tamanho e um espaçamento. Sugestão: fonte Times New Roman, tamanho da letra 12 pontos, espaçamento 1,5, alinhamento justificado. Caso eles ainda não tenham tido acesso às ferramentas do *software* de edição de texto, essa é uma oportunidade para aprenderem a utilizar alguns recursos de edição.
- Oriente cada grupo a salvar um arquivo no computador com os textos que irão para o *blog*, juntamente com suas respectivas imagens e gráficos ou tabelas. Peça que nomeiem seguindo um padrão. Se preferir, salve todos os arquivos em um *pen drive* ou na nuvem para garantir que os arquivos não sejam perdidos.

4ª etapa (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

- Reserve nova data no laboratório de informática, se possível com a presença de um monitor de informática, para criação da página do *blog*. Há plataformas gratuitas na internet para a criação de *blogs* de maneira simples e autoexplicativa.
- Nesta etapa, definam juntos qual será o nome do *blog*, a criação de um *login* e uma senha e, talvez, de uma conta de *e-mail* para vincular ao *blog*, caso seja necessário. Definam também o *layout* da página, dentre outros detalhes exigidos pelas plataformas de criação dos *blogs*. É importante verificar esses itens antecipadamente.
- Definidos os detalhes, todos devem anotar o *login* e a senha para, na próxima etapa, passarem seus textos acompanhados das imagens, das tabelas e dos gráficos para o *blog*.

Etapa final (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

- Reserve nova data no laboratório de informática para que os alunos postem seus textos no *blog*. Cada texto deverá ser acompanhado de um título que se relacione com a pesquisa e que chame atenção do leitor para a questão abordada, de maneira direta.

- 
- Nesta etapa, como os textos já estarão prontos, salvos no arquivo, basta copiá-los e colá-los na página do *blog* para postagem.
 - Em seguida, após a postagem dos textos, é momento de confeccionar panfletos para divulgar o *blog* que irá conscientizar a comunidade escolar sobre o consumo consciente e o descarte adequado do lixo.
 - Providencie folhas de papel sulfite e canetas hidrográficas para que cada aluno confeccione um pequeno panfleto que contenha o nome do projeto e o endereço do *blog*. Combine com alguns alunos para fixar seus panfletos nos murais da escola e oriente outros a entregar seus panfletos a familiares ou algum amigo.
 - Diga também que anotem o endereço do *blog* na agenda para poder acessá-lo em casa. Eles podem também divulgar o *blog* do projeto.

Avaliação (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

A avaliação pode ser marcada para a semana seguinte à da divulgação do *blog*. Junte toda a turma para uma roda de conversa. Para avaliar o processo, pergunte a eles:

- O que acharam do projeto?
- O que aprenderam com as informações que pesquisaram, com o processo de pesquisa?
- O que acharam do processo de criação do *blog*? Foi fácil ou complexa? De que outras maneiras e com que outras finalidades é possível usar essa ferramenta posteriormente?
- A quantas pessoas vocês divulgaram o *blog*?
- Quais foram suas dificuldades? Vocês ficaram insatisfeitos com alguma coisa? O que pode ser melhorado em eventuais projetos como esse?

Estimule todos os alunos a participar e dê atenção aos que não estiverem se expressando, convidando-os a participar da roda.

Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 1º

Tema: Verbetes

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Compreensão.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Compreensão em leitura.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

Objetivos

- Desenvolver autonomia no processo de leitura e escrita.
- Identificar e refletir sobre o gênero textual verbete.
- Ampliar o conhecimento linguístico.
- Fazer uso de dicionários com autonomia.
- Demonstrar compreensão global de textos estudados.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos


- Dicionários (um para cada grupo).
- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Pesquisa em *sites* da internet.
- Cópia impressa do Hino da Independência do Brasil (uma cópia para cada grupo).

Desenvolvimento

Etapas 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a sequência perguntando aos alunos se sabem o significado da palavra **verbo** e se conhecem esse gênero textual. Em caso afirmativo, peça que expliquem o que já sabem. Caso nenhum aluno se pronuncie, proponha a formação de





grupos (três ou quatro alunos) para pesquisar a informação solicitada, compartilhar ideias e formular hipóteses. Ao final das atividades desta etapa, retome a pesquisa para confirmar as proposições iniciais e tirar possíveis dúvidas.

Atividade 1

Distribua dicionários entre os grupos e solicite que pesquisem a palavra **verbetes**. Assim que todos terminarem, peça que elejam um representante para ler para a turma os significados encontrados.

Faça uma síntese das informações encontradas por eles, observando que o verbete é um texto informativo que segue padrões descritivos e sistematizados, encontrado principalmente em dicionários e enciclopédias. Nos dicionários, o verbete é utilizado para auxiliar na compreensão do significado de uma palavra. Normalmente, ele indica a escrita correta, a classe gramatical e, em algumas obras, a separação silábica do termo pesquisado.

Atividade 2

Registre na lousa as questões a seguir.

a) Por que os dicionários são organizados em ordem alfabética?

Porque dessa forma é mais fácil encontrar a palavra desejada. Se as palavras fossem inseridas aleatoriamente no dicionário, sem ordem alfabética, seria difícil localizá-las.

b) Por que algumas palavras apresentam mais de uma definição? Exemplifique.

Na maioria das vezes, isso ocorre porque uma mesma palavra pode apresentar significados distintos. Por exemplo: a palavra **vela** pode significar vela do carro, vela do barco ou vela de cera; a palavra **manga** pode significar a fruta ou a parte de uma peça de roupa etc.

Peça aos integrantes de cada grupo que conversem entre si para chegar a uma resposta em comum, registrando-a igualmente em seus cadernos.

Atividade 3

Com intuito de compreender a função e a importância do dicionário, bem como do gênero textual trabalhado, proponha aos grupos uma pesquisa em *sites* para que verifiquem quando os dicionários surgiram e por quais mudanças já passaram, visto que atualmente é possível consultar o significado de palavras também em dicionários eletrônicos ou em *sites* específicos da internet.

Se possível, leve os alunos ao laboratório de informática para viabilizar a pesquisa. Imprima os resultados encontrados pelos grupos ou solicite que os registrem no caderno.

Caso não seja possível utilizar o laboratório, peça aos alunos que façam a pesquisa em casa e combine com eles uma data para a apresentação dos resultados (impressos ou registrados no caderno).

Atividade 4

Em uma data combinada (ou após a visita ao laboratório de informática), verifique se todos os grupos concluíram a pesquisa. Então, solicite que cada grupo vá, um de cada vez, até a frente da sala para realizar uma breve exposição oral das informações encontradas.

Em seguida, conceda alguns minutos para que, com a sua orientação, os grupos discutam sobre o trabalho, trocando informações, verificando os resultados semelhantes que obtiveram e também as diferenças encontradas.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Atividade 1

Com o objetivo de aprimorar o estudo dos verbetes por meio da inferência de significados e da compreensão de textos de forma global, entregue para cada grupo uma cópia impressa do *Hino da Independência do Brasil*.

Primeiro, a turma deverá cantá-lo. Em seguida, solicite que os grupos circulem as palavras cujo significado desconhecem. Caso os alunos desconheçam a melodia do hino, pesquise previamente um áudio ou vídeo em *sites* na internet e apresente-o para os alunos.



Hino da Independência do Brasil

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa:
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiro,
Já, com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Letra: Evaristo da Veiga. Música: D. Pedro I. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/simbolos-nacionais/hinos/hino-da-independencia> >. Acesso em: 07 fev. 2018.

Assim que todos terminarem, verifique com os alunos quais foram as palavras circuladas pelos grupos e liste-as na lousa. Veja algumas palavras que podem ser mencionadas: **raiou, brava, temor, servil, grilhões, forjavam, perfídia, astuto, ardil, zombou, temais, ímpias, falanges, hostil, garbo, varonil, resplandece.**



Atividade 2

Divida entre os grupos as palavras listadas e solicite aos alunos que procurem os respectivos significados no dicionário. Oriente-os a observar a letra inicial da palavra e buscá-la de acordo com a ordem alfabética, ensinando-os a manusear esse instrumento de pesquisa. Oriente-os a registrar no caderno o significado encontrado, conforme o exemplo a seguir.

Garbo: elegância, boas maneiras; porte e presença imponentes.

Atividade 3

Com intuito de verificar a compreensão global do texto a partir dos significados dos verbetes estudados, proponha a dinâmica a seguir.

- Escolha um grupo de forma aleatória. Esse grupo perguntará para outro, também escolhido de modo aleatório, o significado de uma das palavras que pesquisou. O grupo desafiado deverá responder de forma espontânea, e o grupo que fez o desafio verificará se a resposta está de acordo com os significados que registrou no caderno, informando ao grupo desafiado se ela é válida ou não.
- Todas as respostas corretas devem ser registradas na lousa a fim de que a turma conheça o significado das palavras pesquisadas. Realize a atividade até que todos os grupos tenham participado pelo menos uma vez como desafiado e também como desafiador.
- O grupo desafiado que acertar a resposta espontaneamente ganha cinco pontos. Caso esse grupo erre, o grupo que fez o questionamento é quem ganha os cinco pontos. Registre as pontuações na lousa. Ao final, o grupo com maior pontuação será o campeão.

Após a dinâmica, peça aos grupos que leiam novamente o *Hino da Independência*, comparando as palavras circuladas com os significados registrados na lousa. Oriente-os a realizar as substituições verbalmente, de modo que a troca de uma palavra inicialmente complexa por outra mais simples auxilie na compreensão global do texto.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos construam uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos foram capazes de reconhecer um verbete de dicionário?
- Os alunos manusearam o dicionário com autonomia, pesquisando as palavras de acordo com a ordem alfabética?
- Os alunos anotaram os significados das palavras apresentadas no dicionário?
- Os alunos demonstraram compreensão global do texto a partir dos verbetes pesquisados?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- compreendi o gênero textual verbete?
- consegui manipular o dicionário com autonomia, observando a ordem alfabética das palavras ao pesquisá-las?
- escrevi corretamente o significado das palavras pesquisadas no dicionário?
- demonstrei compreensão do texto ao aplicar o significado dos verbetes pesquisados na dinâmica realizada?

Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 1º

Tema: Formulários

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Objetivos

- Preencher formulários simples.
- Compreender a utilidade dos formulários e a importância de saber preenchê-los corretamente.
- Reconhecer a estrutura dos formulários e a linguagem neles utilizada.
- Produzir textos com autonomia.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Formulário de dados pessoais (uma cópia para cada aluno).
- Cópia da certidão de nascimento e endereço completo de cada aluno.

Desenvolvimento


Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a aula perguntando aos alunos se sabem o que são formulários e qual seria sua importância. Questione também em que momentos da vida cotidiana há a necessidade de preencher formulários e quais modelos eles conhecem ou já preencheram. Conceda alguns minutos para que se manifestem, expressando opiniões de forma espontânea.

Atividade 1

Após a abordagem inicial, faça uma lista na lousa com a turma, a fim de registrar os principais tipos de formulários mencionados.





Veja alguns exemplos:

- a) cadastro escolar (matrícula);
- b) formulário para abertura de conta bancária;
- c) formulário de inscrição em escolas de esportes, academias e escolas de dança;
- d) formulário de compra pela internet;
- e) formulário de solicitação ou cadastro de emprego em agências;
- f) formulário de matrícula em cursos;
- g) formulário para participar de campeonatos e jogos escolares representando a escola;
- h) formulário para criação de *e-mail* ou participação em redes sociais.

Explique aos alunos que, em algum momento, todos precisam preencher algum cadastro, sendo que, normalmente, esse tipo de documento tem a estrutura de uma tabela ou formulário. Para isso, é importante que os alunos saibam seus dados pessoais, bem como a maneira correta de preencher formulários desse tipo.

Assim que realizar a exploração da temática, solicite que os alunos façam o registro de tais informações iniciais no caderno.

Atividade 2

Peça aos alunos que formem duplas, registrem as questões a seguir no caderno e respondam a cada uma com autonomia. Todas as respostas são pessoais.

1. Você já precisou preencher algum cadastro?
2. Sentiu dificuldade(s)? Qual(is)?
3. Você sabe seu endereço, CEP e telefone de memória?
4. Verificando a lista de formulários mencionada pela turma, em sua opinião, qual deles você vai responder com maior frequência durante a sua vida? Por quê?
5. Liste os formulários que você já preencheu ou já viu alguém preenchendo.

Ao término da atividade, proporcione um momento para que os alunos compartilhem suas respostas. Depois, solicite a eles que tragam na aula seguinte uma cópia da própria certidão de nascimento e o endereço residencial completo (nome da rua, número e CEP). Lembre-os de avisar um responsável sobre a tarefa.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Nesta etapa, dê enfoque ao preenchimento de formulários. Para isso, solicite novamente a formação de duplas e oriente os alunos a utilizar a cópia da certidão de nascimento e o endereço completo que foram pedidos como tarefa anteriormente. Explique que o desafio será preencher o cadastro com as informações do colega.

Para isso, cada aluno deverá ler as próprias informações pessoais ao colega, que deverá prestar atenção à leitura e também poderá recorrer ao material escrito (certidão de nascimento e endereço), caso sinta necessidade.

Esclareça que, ao preencher formulários, é essencial que as informações registradas estejam corretas, pois eventuais erros em endereços, nomes ou números de documento podem causar transtornos muito sérios. Por exemplo, caso as informações de um formulário de matrícula em um curso ou em uma escola não estejam corretas, é possível que a matrícula não seja efetivada.

Atividade 1

Após a explicação, disponibilize um momento para que as duplas conversem entre si e para que os alunos leiam os documentos um do outro. Em seguida, entregue a cópia de um formulário para cada aluno e dê-lhes autonomia para preenchê-la.

Veja um exemplo de formulário que pode ser utilizado para esta atividade.



CADASTRO ESCOLAR	
NOME COMPLETO:	
DATA DE NASCIMENTO:	HORA DE NASCIMENTO:
NATURALIDADE:	NACIONALIDADE:
ESTADO CIVIL:	SEXO:
NOME DA MÃE:	
NOME DOS AVÓS MATERNOS:	
NOME DO PAI:	
NOME DOS AVÓS PATERNOS:	
NOME DO CARTÓRIO:	
ENDEREÇO ATUAL (NOME DA RUA OU AVENIDA):	
NÚMERO:	COMPLEMENTO:
BAIRRO:	CIDADE:
ESTADO:	CEP:

Atividade 2

Assim que todos terminarem o preenchimento do cadastro, solicite que cada aluno entregue o formulário preenchido, as cópias dos documentos e as demais informações a seus respectivos donos.

Em seguida, cada um deverá verificar se as informações foram preenchidas corretamente pelo colega. Caso encontre algum erro, deverá solicitar ao aluno que preencheu o cadastro que faça a correção.

Durante toda a atividade de preenchimento e conferência, esteja à disposição da turma e verifique se os alunos estão cumprindo a proposta. Além disso, esclareça eventuais dúvidas e auxilie no que for necessário.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos sabem listar exemplos de formulários que costumam ser preenchidos no cotidiano?
- Os alunos compreenderam a importância de saber preencher formulários corretamente?
- Os alunos responderam às questões referentes ao preenchimento de formulários?
- Os alunos trouxeram a cópia da certidão de nascimento e o endereço completo?
- Os alunos conseguiram preencher corretamente o formulário com informações dos colegas?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- soube listar exemplos de formulários que costumam ser preenchidos no cotidiano?
- compreendi a importância de saber preencher formulários corretamente?
- respondi às questões referentes ao preenchimento de formulários?
- trouxe a cópia da certidão de nascimento e o endereço completo?
- consegui preencher corretamente o formulário com informações de meu colega?

Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 1º

Tema: Uso de por que, por quê, porque e porquê

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

Objetivos

- Identificar as formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê** nas orações e escrevê-las corretamente.
- Dominar as normas ortográficas.
- Analisar frases e as pontuações nelas utilizadas.
- Escrever textos demonstrando conhecimentos linguísticos e gramaticais.
- Desenvolver fluência em leitura e escrita.

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Cópias impressas de frases omitindo as ocorrências de **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê** (quatro frases para cada grupo).

Desenvolvimento

Etapla 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a aula perguntando aos alunos se eles sabem quando são usadas as formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**. Permita que eles se manifestem expressando respostas espontâneas. Verifique as respostas e proponha atividades que objetivem a escrita correta dessas palavras em diferentes situações. Oriente a turma a formar grupos com quatro alunos cada.

Atividade 1

Utilizando a lousa como apoio, explique as ocasiões em que se usam **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**:

a) **Por que**: separado, utilizado para fazer perguntas (diretas ou indiretas); pode ser chamado de interrogativo. Exemplo: Por que você faltou à escola ontem?

b) **Por quê**: separado e com acento, utilizado quando for a última (ou a única) palavra de uma frase interrogativa.

Exemplos: Você não vai ao clube por quê?; Você não vai ao clube? Por quê?

c) **Porque**: junto e sem acento, é chamado de explicativo, pois é utilizado em respostas e explicações em geral. Exemplo: Eu faltei à escola ontem porque estava doente.

d) **Porquê**: junto e com acento, é um substantivo com o sentido de “motivo” ou “razão”. Exemplo: Não entendo o porquê de sua preocupação.

Solicite aos alunos que façam o registro explicativo no caderno.

Atividade 2

Com antecedência, providencie quatro frases digitadas para cada grupo, omitindo as ocorrências de **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**.

Veja alguns modelos que você poderá utilizar:

_____ você não foi à festa? (Por que)
Quero saber o _____ de agir desse jeito. (porquê)
Você não come carne _____? (por quê)
Eu já disse _____ não fui ao aniversário dele. (porque)

Não foi à festa _____ recebeu visitas. (porque)
_____ você não foi ontem? (Por que)
Ele caiu na rua? _____? (Por quê)
Quero descansar agora _____ estou com dor de cabeça. (porque)

_____ você come tapioca sem recheio? (Por que)
Não sei o _____ de falarem tão alto. (porquê)
Você está preocupado _____? (por quê)
Estou preocupado _____ não estou trabalhando. (porque)

_____ você foi embora? (Por que)
Não sei o _____ de você ter agido dessa forma. (porquê)
Você não foi? _____? (Por quê)
Fiquei chateado com aquela situação _____ ele foi muito grosseiro. (porque)

Estou dando um conselho _____ gosto de você. (porque)
Quero entender o _____ de você ter agido assim. (porquê)
_____ você não foi jogar vôlei? (Por que)
Não fui _____ estava machucada. (porque)

Objetivando o domínio das regras ortográficas, entregue para cada grupo um bloco de frases. Solicite que os alunos copiem as frases no caderno e as completem com uma das formas estudadas, explicando por qual motivo foi empregada determinada escrita.


Os integrantes de cada grupo deverão conversar entre si para chegar a uma resposta em comum, sendo que todos deverão registrá-la no caderno. Como dica, oriente-os a atentar para a pontuação utilizada em cada frase.

Etapa 2 (1 aula, aproximadamente 50 minutos)

Atividade

Assim que todos os grupos tiverem terminado, proponha a realização da seguinte dinâmica.

- Um grupo deverá ler suas frases para outro, explicitando como escreveu cada resposta e o motivo da grafia nela usada.

- 
- O grupo ouvinte, então, deverá analisar as grafias e justificativas. Se esse grupo julgá-las corretas, o grupo que leu ganhará 4 pontos. Porém, se houver alguma frase ou explicação inadequada, o grupo leitor perderá 1 ponto para cada inadequação.
 - Depois, o grupo ouvinte deverá ler suas próprias frases para outro grupo, seguindo o mesmo procedimento, até que todos tenham participado tanto da leitura e da explicação quanto do julgamento.

É importante que todos os alunos participem explicando ao menos uma frase cada, de forma que você possa analisar a compreensão do conteúdo estudado e auxiliar no que for necessário.

Na lousa, registre a pontuação dos grupos. Ao final, o grupo mais bem pontuado será o campeão.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram diferenciar as formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**?
- Os alunos compreenderam em que situações as grafias **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê** são utilizadas?
- Os alunos empregaram corretamente a escrita dessas formas nas frases?
- Os alunos conseguiram analisar as respostas dos colegas demonstrando domínio da regra ortográfica?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui diferenciar as formas **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê**?
- compreendi em quais situações as grafias **por que**, **por quê**, **porque** e **porquê** são utilizadas?
- empreguei corretamente essas formas na escrita de frases?
- consegui analisar o uso dessas palavras em frases e textos de meus colegas, demonstrando domínio gramatical?

ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º BIMESTRE

1. Marque com um X a alternativa que indica a função das conjunções em destaque na adivinha a seguir.

O que é, o que é?
Pula, **mas** não é bola,
Tem bolsa, **mas** não é mulher.
(O canguru.)
Origem popular.

- (A) Relaciona duas ideias, permitindo que a segunda adicione uma ideia à primeira.
- (B) Relaciona duas ideias, permitindo que a segunda ideia exemplifique a primeira.
- (C) Relaciona duas ideias, colocando a segunda ideia em oposição à primeira.
- (D) Relaciona duas ideias, permitindo que a segunda ideia explique a primeira.

2. Leia o texto e responda às questões que seguem.

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca.

Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre.

Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

O cão e o osso, de Esopo. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 138.

a) Identifique e escreva as conjunções presentes na fábula lida.

b) Indique as funções de cada uma das conjunções no texto.

3. Complete o quadro de acordo com as informações do verbete.

Estação sf. 1. Lugar onde param os veículos para embarque ou desembarque de passageiros e cargas: gare. 2. Lugar em que se transmitem programas de rádio ou televisão. 3. Conjunto de três meses que se distinguem dos outros pelo clima: estação do ano, sação – *O ano tem quatro estações: primavera, verão, outono, inverno*. 4. Parte do ano em que se faz uma plantação ou uma colheita: tempo – *As frutas da estação são mais gostosas e baratas*. / Estação de águas. Lugar com águas usadas para fins medicinais: estância. *Es.ta.ção*

Mattos, Geraldo. *Dicionário júnior da língua portuguesa*. São Paulo: FTD, 2010.

O que indica a abreviação sf.?	
Quantos significados há para o verbete?	
Os significados são indicados por números ou letras?	
Como a palavra é apresentada ao final do verbete?	

Leia o conto maravilhoso “O patinho feio” para responder às questões 4, 5, 6 e 7.

O patinho feio

Certa manhã, a mamãe pata encontrou o lugar desejado para fazer seu ninho: um lugar tranquilo, perto de um lago rodeado de árvores e flores.

Após alguns dias cuidando de seus ovos, ela viu seus filhotes nascerem. Um a um, eles quebraram as cascas dos ovos e começaram a sair. A mamãe olhou atenciosamente para o ninho e viu que um dos ovos ainda não havia quebrado. Ficou preocupada e, enquanto isso, os patinhos amarelinhos que já haviam nascido brincavam e davam os primeiros passos no ninho.

A mamãe pata insistiu para que o último ovo quebrasse. Mexeu um pouco, tentou virá-lo e de repente... ouviu o primeiro estalo. Ao poucos foi saindo da casca o mais novo integrante da família. Mas, nem tudo era como ela esperava, quando viu seu último filhote, percebeu que ele não era como os outros. Ele era diferente, na cor e no tamanho, um patinho feio.

Para saber se o filhote era mesmo um pato, a mamãe resolveu levar todos para o lago. E lá foram eles todos faceiros. A mamãe e todos os seus filhotes nadaram normalmente. Orgulhosa, ela então os levou também para conhecer os outros animais que viviam perto do lago. Durante essa visita, os animais elogiavam apenas os patinhos amarelinhos e olhavam com desprezo para o filhote diferente. O pavão dirigiu-se à mamãe pata e disse:

— Ele é diferente dos outros, grande e desajeitado!

A mamãe pata ficou chateada com a reação dos animais. Com tanta reprovação, até mesmo os outros filhotes começaram a caçar do irmão. Tudo isso fez com que a mamãe comesse a sentir vergonha do patinho feio e assim começou a evitá-lo.

De tanta tristeza, o patinho feio resolveu fugir e cresceu sozinho, sem a companhia de amigos e da família. Primeiro, foi para um brejo onde viviam alguns marrecos, que também foram indiferentes com ele. Mas precisou fugir, pois caçadores chegaram e ele quase morreu.

Triste e solitário, aventurava-se sempre à procura de um novo lar, mas sempre tinha que fugir, pois viver sozinho era muito arriscado.

Em um dia de outono, encontrou uma tranquila lagoa e teve uma surpresa. **Ele viu pousar, ao final de uma bela tarde, alguns cisnes.** Essas aves eram lindas, com grandes asas e pescoço sinuoso e ele sentiu como se fossem suas amigas. Mas os cisnes não ficaram, estavam à procura de lugares mais quentes, pois o inverno estava chegando. De novo o patinho feio ficou sozinho.



Passaram-se meses e o patinho só se escondia. Até que chegou a primavera, e ele, pela primeira vez, sentiu uma curiosa vontade de voar. Observou outras aves que voavam ao redor do lago, abriu suas grandes asas e voou, até encontrar um lindo lugar com árvores e flores. Ao pousar, para sua surpresa, encontrou os cisnes que havia conhecido no último outono. Ficou tão emocionado que resolveu se aproximar deles, mesmo correndo o risco de ser rejeitado como até então acontecia. Aproximou-se triste dos cisnes e disse:

— Vocês podem não gostar de mim, mas gostaria de ficar aqui com vocês.

Abaixou a cabeça e foi então, que viu pela primeira vez, sua imagem refletida na água. Ele se surpreendeu, viu que era como os cisnes e não uma ave feia e desajeitada. Os outros cisnes se aproximaram ainda mais e um deles lhe disse:

— Seja bem-vindo! Fique conosco.

Ele não era mais um patinho feio, mas sim um belo cisne. Estava muito feliz, como se estivesse vivendo um sonho. Todos o admiravam e diziam o quanto era belo. Ele, que tanto tinha sofrido, agora sabia o quanto era bom ser feliz e amado.

Fonte de pesquisa: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 102-105.

4. Identifique algumas partes da estrutura da narrativa:

a) Qual é o personagem principal?

b) Onde se passa o início da história?

c) O narrador é personagem ou apenas observador?

d) O discurso é direto ou indireto?

5. Explique o significado palavra **faceiros** no contexto do texto lido.

6. Identifique o sujeito e o predicado da frase a seguir.

A mamãe pata insistiu para que o último ovo quebrasse.

Sujeito: _____

Predicado: _____

• O sujeito da frase está no singular ou no plural? E o verbo? Como se dá a concordância entre eles?

7. Identifique e classifique o sujeito da frase destacada no conto.

Leia a receita a seguir para responder às questões 8 e 9.

Bolo de laranja	
Ingredientes 3 ovos 1 copo de suco de laranja natural 1 colher de sopa de fermento em pó ½ xícara de óleo 2 xícaras de açúcar 2 e ½ xícaras de farinha de trigo	Modo de preparo Separe todos os ingredientes. Bata os ovos com o açúcar; depois, misture o óleo mais o suco de laranja. Acrescente a farinha e, por último, o fermento. Unte uma forma; despeje a massa e leve ao forno a 180 °C, por mais ou menos 40 minutos. Retire do forno e espere esfriar; desenforme, polvilhe com açúcar e sirva. Tempo de preparo: 50 minutos Rendimento: 12 fatias
Fonte de pesquisa. Bolo de laranja. <i>Tudo Gostoso</i> . Disponível em: < http://www.tudogostoso.com.br >. Acesso em: 4 jan. 2018.	

8. Explique a função dos **dois-pontos** nessa receita.

9. Marque com um **X** a alternativa que indica a função do ponto e vírgula na receita.

- (A) Apresentar o rendimento da receita.
- (B) Separar os ingredientes da receita.
- (C) Apresentar o modo de preparo da receita.
- (D) Separar os elementos da receita em uma enumeração.

Leia o poema “A mocidade”, de Olavo Bilac, para responder às atividades 10, 11, 12 e 13.

A mocidade

A mocidade é **como** a primavera!
A alma, cheia de flores, resplandece,
Crê no bem, ama a vida, sonha e espera,
E a desventura facilmente esquece.

É a idade da força e da beleza:
Olha o futuro, e inda não tem passado:
E, encarando de frente a natureza,
Não tem receio do trabalho ousado.

Ama a vigília, aborrecendo o sono;
Tem projetos de glória, ama a quimera;
E ainda não dá frutos **como** o outono,
Pois só dá flores **como** a primavera!

A mocidade, de Olavo Bilac. São Paulo: Empório do Livro, 2003. p. 76.



10. Qual é o assunto do poema?

11. Marque com um **X** a alternativa que indica a que figura de linguagem se referem as expressões destacadas no poema.

- (A) metáfora
- (B) comparação
- (C) aliteração
- (D) assonância

12. Marque com um **X** a alternativa que indica a que figura de linguagem se refere a expressão **idade da força**.

- (A) metáfora
- (B) aliteração
- (C) assonância
- (D) comparação

13. Marque com um **X** a alternativa que indica as palavras que rimam entre si no poema.

- (A) outono e natureza
- (B) primavera e beleza
- (C) beleza e natureza
- (D) primavera e flores

14. Marque com um **X** a alternativa que indica qual regra se aplica ao uso da palavra **porque** no texto abaixo.

Foi mal na avaliação **porque** se recusou a prestar atenção na explicação da professora.

- (A) Início de frase interrogativa.
- (B) Sinônimo de **razão** ou **motivo**.
- (C) Fim de frase interrogativa.
- (D) Início de frase explicativa.

15. Complete as frases abaixo com **por que**, **porque**, **por quê** e **porquê**.

- a) _____ você não foi à aula hoje?
- b) Faltei à aula _____ estava doente.
- c) Sua irmã não foi à festa _____?
- d) Diga-me o _____ de você não querer viajar conosco.

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a habilidade de identificar a função das conjunções presentes no texto.

Resposta: Alternativa C.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de entender a função da conjunção **mas** presente no texto. Nesse caso, retome o conceito e o sentido de cada uma das conjunções trabalhadas. Desenvolva com o aluno atividades que o estimulem a identificar conjunções em letras de músicas diversas e a perceber que elas relacionam informações, atribuindo-lhes sentidos.

2. Esta questão avalia a habilidade de localizar conjunções em um texto e identificar suas respectivas funções.

Resposta: a) **e**, **porém**, **e**; b) A conjunção **e** tem a função de adição; a conjunção **porém** tem a função de oposição.

Caso o aluno não encontre essas conjunções no texto, retome o conceito de conjunção: termo que liga ou relaciona partes de um texto, atribuindo a essa relação uma ideia, um sentido. Pode ser também que o aluno localize as conjunções, mas não consiga identificar as funções por elas exercidas. Nesse caso, retome as conjunções explicando a relação de sentido que cada uma delas pode estabelecer. Dê exemplos na lousa, por meio de frases diversas. Para melhor desenvolver essa habilidade, apresente algumas frases que tenham conjunções e solicite ao aluno que identifique nelas as conjunções e indique a relação de sentido que estabelecem.

3. Esta questão avalia a habilidade de compreender e interpretar um verbete de dicionário e seus elementos estruturais.

Resposta:

O que indica a abreviação sf.?	substantivo feminino
Quantos significados há para o verbete?	quatro
Os significados são indicados por números ou letras?	números
Como a palavra é apresentada ao final do verbete?	em sílabas

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de compreender e interpretar um verbete de dicionário. Nesse caso, retome o conceito de que um verbete de dicionário se trata de um conjunto de informações sobre uma palavra. Explique que o verbete é composto pela entrada, ou seja, palavra que o inicia, e pelo(s) significado(s) e informações sobre ela. Retome também a explicação de que as siglas **sm.** e **sf.** indicam a classe gramatical e o gênero da palavra do verbete. Para desenvolver melhor essa habilidade, analise diversos verbetes de dicionário com o aluno, pedindo que identifique a entrada do verbete, se está no singular ou no plural, no masculino ou no feminino, se está dividido em sílabas e quantos e quais são os significados apresentados.

4. Esta questão avalia a habilidade de identificar partes da estrutura de uma narrativa.

Resposta: a) O patinho feio; b) Em um lugar tranquilo, perto de um lago rodeado de árvores e flores; c) O narrador é observador: ele não participa da história, apenas conta os fatos; d) O discurso é direto.

Caso o aluno não chegue a essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de identificar partes que compõem a estrutura da narrativa. Nesse caso, solicite ao aluno que leia novamente o texto com muita atenção procurando identificar cada uma das partes solicitadas. Promova o contato assíduo do aluno com textos narrativos diversos para ajudá-lo a perceber a forma como eles são organizados. Para isso, organize atividades que permitam que o aluno trabalhe com o texto, ouvindo, lendo, contando e escrevendo. Um exemplo de atividade que pode ser desenvolvida é omitir o início da história para que o aluno construa a introdução com algumas partes da narrativa que ficaram faltando, como a localização temporal e espacial e a apresentação dos personagens.



5. Esta questão avalia a habilidade de identificar o significado de palavras e expressões presentes no conto lido.

Resposta: **Faceiros**, no contexto do conto, significa **contentes**.

Caso o aluno não perceba o significado dessa palavra pela leitura do texto, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o significado de palavras e/ou expressões por meio do contexto apresentado. Nesse caso, solicite que procure os significados dessa palavra no dicionário e que escolha qual deles é mais adequado ao contexto em questão.

Para desenvolver melhor essa habilidade, entregue aos alunos letras de músicas e/ou tirinhas que apresentem palavras polissêmicas (quando uma palavra tem mais de um significado). Destaque essas palavras e solicite ao aluno que identifique o sentido que elas têm no contexto. Para isso, oriente-o a consultar o dicionário sempre que necessário. Apresente-lhe também, na lousa, algumas frases com palavras polissêmicas e solicite que indique o significado de cada uma delas no contexto.

Exemplos:

1. A médica atendeu ao paciente que reclamou do **formigueiro** nos pés.
2. O moço pisou em um **formigueiro**.
3. O parque parecia um **formigueiro** nesse fim de semana.

Nesses exemplos, a palavra **formigueiro** assume significados diferentes em cada uma das situações. No exemplo **1**, formigueiro tem o sentido de coceira; no exemplo **2**, refere-se à toca das formigas; e no **3**, refere-se a uma multidão.

6. Esta questão avalia a habilidade de identificar sujeito e predicado e reconhecer a concordância em uma frase do texto lido.

Resposta: **Sujeito**: A mamãe pata; **Predicado**: insistiu para que o último ovo quebrasse. O sujeito está no singular e o verbo também. O verbo faz parte do predicado e deve concordar com o sujeito em número e pessoa.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de identificar em frases o sujeito e o predicado e/ou de realizar a concordância entre eles. Nesses casos, retome o conceito de sujeito e predicado. Reescreva a frase do conto na lousa e apresente ao aluno duas perguntas que podem ser feitas à oração para encontrar o sujeito e o predicado dela. Por exemplo, pode-se perguntar: “Quem insistiu para que o último ovo quebrasse?”. A resposta (“A mamãe pata”) é o sujeito. E pode-se perguntar também: “O que a mamãe pata fez?”. A resposta (“insistiu para que o último ovo quebrasse”) é o predicado. Explique também que o verbo concorda sempre com o sujeito a que ele se refere. Dê exemplos dessa concordância por meio de frases. Caso seja necessário, retome a concordância verbal com a turma.

Para desenvolver melhor essa habilidade, proponha atividades em que o aluno precise apontar em frases qual é a parte referente ao sujeito e qual é a parte referente ao predicado. Explique que o verbo sempre faz parte do predicado. Apresente também diversas atividades em que o aluno precise realizar a concordância entre o verbo e o sujeito da oração. Sugestões:

A menina brincou com a boneca. (sujeito simples no singular, verbo também no singular)


Eles chegaram para a festa. (sujeito simples no plural, verbo também no plural)

O patrão e o empregado resolveram o problema. (sujeito composto, verbo no plural)

7. Esta questão avalia a habilidade de identificar e classificar o sujeito em simples ou composto.

Resposta: **Sujeito**: Ele. **Classificação**: sujeito simples.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de identificar e/ou classificar o sujeito. Nesse caso, retome o conceito de sujeito. Reescreva a frase do conto na lousa e apresente ao aluno a pergunta que pode ser feita à oração para encontrar o sujeito dela. Por exemplo, pode-se perguntar: “Quem viu pousar, ao final de uma bela tarde, alguns cisnes?”. A resposta (“Ele”) é o sujeito. Para classificar o sujeito da frase, é preciso que o conceito de núcleo do sujeito fique bem claro, pois é a partir dele que se faz essa classificação. Explique que, quando apresenta apenas um núcleo (“Ele”), o sujeito é simples e que, quando tem mais de um núcleo, o sujeito é composto. Escreva na lousa diversas frases com exemplos de sujeitos simples e compostos. Proponha atividades diversas em que o aluno precise identificar e classificar o sujeito em frases e pequenos textos.



8. Esta questão avalia a habilidade de compreender o uso dos dois-pontos no texto lido.

Resposta: A função é apresentar o tempo de preparo e o rendimento da receita.

Caso o aluno não apresente essa resposta, possivelmente esteja com dificuldade de entender as funções exercidas pelos dois-pontos. Nesse caso, retome a explicação sobre essas funções. Explique que, além de apresentar falas de personagens, esse sinal de pontuação tem a função de apresentar citações e itens enumerados. Escreva na lousa exemplos de frases em que ocorram dois-pontos e explique a função desse sinal em cada uma delas. Desenvolva com o aluno atividades que o estimulem a identificar e a perceber a função dos dois-pontos em textos diversos.

9. Esta questão avalia a habilidade de identificar o uso do ponto e vírgula no texto.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **C**, possivelmente esteja com dificuldade de entender a função que o ponto e vírgula exerce no texto. Nesse caso, retome a explicação sobre o conceito e a função do ponto e vírgula. Desenvolva com o aluno atividades que o estimulem a identificar o ponto e vírgula em textos diversos e a perceber a função que ele exerce (o ponto e vírgula é usado em uma enumeração, a fim de indicar uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto).

10. Esta questão avalia a habilidade de identificar a ideia central do texto lido.

Resposta: O assunto do texto são os valores da juventude.

Caso o aluno apresente uma resposta totalmente diferente dessa, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a ideia central do texto por meio da leitura realizada. Nesse caso, peça que leia cada verso do poema e explique sobre o que ele fala. A seguir, leia o texto juntamente com o aluno procurando fazer a identificação da ideia central. Para desenvolver melhor essa habilidade, leve para sala de aula textos de diversos gêneros textuais, como cantigas, parlendas, notícias, reportagens e outros poemas. Proponha a leitura desses textos e solicite ao aluno que identifique o tema central de cada um deles. Faça também o contrário: apresente um tema e solicite ao aluno que crie uma história a partir do tema proposto.

11. Esta questão avalia a habilidade de identificar e explicar o uso de comparações no poema lido.


Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer a figura de linguagem comparação em textos. Nesse caso, retome a explicação sobre o conceito dessa figura de linguagem. Dê diversos exemplos por meio de frases para que o aluno possa entender melhor. Comente que é muito comum o emprego da comparação na linguagem poética, na música, na literatura e no teatro, assim como na linguagem informal. Promova atividades que o estimulem a utilizar a essa figura de linguagem no seu dia a dia. Peça que crie frases utilizando palavras ou expressões comparativas: **como**, **tal qual**, **tal como**, **que nem**, **o mesmo que**, **quanto**. Exemplos: Marina é sorridente como Juliana. Essa menina é linda como uma princesa. Nós estamos reunidos que nem na noite de Ano-Novo.

12. Esta questão avalia a habilidade de identificar o uso da metáfora em textos versificados.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer a figura de linguagem metáfora em textos. Nesse caso, retome a explicação sobre o conceito dessa figura de linguagem, explicando que se trata de um recurso em que há substituição de palavras ou expressões por outras com as quais têm alguma relação, porém sem o uso de palavras comparativas. Dê diversos exemplos por meio de frases para que o aluno possa entender melhor. Comente que, assim como ocorre com a comparação, é muito comum o emprego da metáfora na linguagem informal, na poesia, na música, na literatura e no teatro. Peça que lembre e crie frases envolvendo situações cotidianas em que comumente se utiliza essa figura de linguagem. Exemplos: Aquela menina é um **doce**. Aquele rapaz é um **gato**. Seu olhar era de **pedra**. Eu sou uma **formiga** para doces.



13. Esta questão avalia a habilidade de identificar a rima como um dos recursos rítmicos e sonoros do poema lido.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar, em textos, palavras que rimam entre si. Nesse caso, solicite ao aluno que volte ao poema e leia cada uma das palavras presentes ao final de cada verso, fazendo com que atente ao som final delas. A seguir, solicite que identifique e pinte da mesma cor no poema as palavras que rimam. Liste na lousa essas palavras e leia-as juntamente com o aluno para que perceba a similaridade do som entre elas. Para desenvolver melhor essa habilidade, proponha atividades lúdicas que explorem as rimas. Uma sugestão é apresentar vários objetos e pedir ao aluno que diga palavras que rimem com o nome de cada um.

14. Esta questão avalia a habilidade de identificar qual regra foi aplicada ao uso da palavra **porque** no texto lido.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno marque as alternativas **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de entender a regra que se aplica ao uso da palavra **porque** presente na frase. Nesse caso, retome a explicação sobre quando se deve usar **por que**, **porque**, **por quê** ou **porquê**. Dê diversos exemplos por meio de frases no momento da explicação, para que o aluno possa entender melhor. Apresente também atividades em que ele tenha que praticar essas regras, como completar frases com **por que**, **porque**, **por quê** ou **porquê**.

15. Esta questão avalia a habilidade de utilizar o conhecimento das regras ortográficas para completar frases.

Resposta: a) **Por que**; b) **porque**; c) **por quê**; d) **porquê**.

Caso o aluno não complete as frases dessa forma, possivelmente esteja com dificuldade de entender as regras de uso de **por que**, **porque**, **por quê** ou **porquê**. Nesse caso, assim como na questão anterior, retome a explicação sobre quando se deve usar cada uma dessas formas. Dê diversos exemplos por meio de frases no momento da explicação, para que o aluno possa se apropriar melhor desse conteúdo. Para desenvolver melhor essa habilidade, apresente atividades como as mencionadas na questão anterior.



Grade de correção					
Língua Portuguesa – 5º ano – 1º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar a função das conjunções presentes no texto.	Alternativa C .			
2	Capacidade de localizar conjunções em um texto e identificar suas respectivas funções.	a) e , porém , e ; b) A conjunção e tem a função de adição; a conjunção porém tem a função de oposição.			
3	Capacidade de compreender e interpretar um verbete de dicionário e seus elementos estruturais.	substantivo feminino; quatro; números; em sílabas			
4	Capacidade de identificar partes da estrutura de uma narrativa.	a) O patinho feio; b) Em um lugar tranquilo, perto de um lago rodeado de árvores e flores; c) O narrador é observador: ele não participa da história, apenas conta os fatos; d) O discurso é direto.			
5	Capacidade de identificar o significado de palavras e expressões presentes no conto lido.	Faceiros , no contexto do conto, significa contentes .			
6	Capacidade de identificar sujeito e predicado e reconhecer a concordância em uma frase do texto lido.	Sujeito : A mamãe pata. Predicado : insistiu para que o último ovo quebrasse. O sujeito está no singular e o verbo também. O verbo faz parte do predicado e deve concordar com o sujeito em número e pessoa.			
7	Capacidade de identificar e classificar	Sujeito : Ele. Classificação : sujeito			



	o sujeito em simples ou composto.	simples.			
8	Capacidade de compreender o uso dos dois-pontos no texto lido.	A função é apresentar o tempo de preparo e o rendimento da receita.			
9	Capacidade de identificar o uso do ponto e vírgula no texto.	Alternativa D.			
10	Capacidade de identificar a ideia central do texto lido.	O assunto do texto são os valores da juventude.			
11	Capacidade de identificar e explicar o uso de comparações no poema lido.	Alternativa B.			
12	Capacidade de identificar o uso da metáfora em textos versificados.	Alternativa A.			
13	Capacidade de identificar a rima como um dos recursos rítmicos e sonoros do poema lido.	Alternativa C.			
14	Capacidade de identificar qual regra foi aplicada ao uso da palavra porque no texto lido.	Alternativa D.			
15	Capacidade de utilizar o conhecimento das regras ortográficas para completar frases.	a) Por que ; b) porque ; c) por quê ; d) porquê .			

Sequência didática 4

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 2º

Tema: Texto falado e texto escrito

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Objetivos

- Ampliar o conhecimento linguístico.
- Interagir de forma polida e harmoniosa com colegas de classe.
- Reconhecer as diferenças entre textos orais e escritos.
- Transcrever texto oral de acordo com as regras ortográficas.
- Pesquisar semelhanças e diferenças entre textos orais e escritos.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Quadra esportiva da escola.
- Regras do jogo **queimada**.
- Pesquisa em *sites* da internet.

Desenvolvimento


Etapa 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Com antecedência, providencie para o dia da aula uma bola e as regras do jogo **queimada**.

Veja exemplos dessas regras nos *sites* indicados a seguir. Disponível em:

<<http://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/jogo-queimada.htm>> e

<<http://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/bola/55-queimada>> Acesso em: 08 fev. 2018.



Inicie a sequência fazendo uma sondagem com a turma: pergunte aos alunos se eles gostam de atividades esportivas e quais jogos/atividades costumam praticar. Conceda alguns minutos para que se manifestem de forma espontânea e, depois, proponha a realização do jogo **queimada**. Pergunte aos alunos se o conhecem, se já jogaram etc.

Atividade 1

Divida a sala em dois grandes grupos, explique as regras do jogo e leve a turma à quadra esportiva ou ao pátio da escola. Verifique a disponibilidade do espaço e reserve-o com antecedência, caso necessário.

Dedique o tempo restante da aula para o jogo. Após o término da competição, retorne com a turma à sala de aula.

Atividade 2

Pergunte aos alunos se eles gostaram da brincadeira e permita que se expressem de forma espontânea.

Explique que, nesta atividade, a turma trabalhará textos escritos e textos orais. Verifique se algum aluno gostaria de relatar a experiência do jogo **queimada** e peça a ele para contar, de forma breve, tudo de que se recordar da brincadeira. Ao mesmo tempo, transcreva a fala do aluno na lousa e solicite aos demais alunos que copiem no caderno o texto transcrito.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Peça a todos os alunos que tentem comparar a maneira como o colega fala e a maneira como a professora escreve. Pergunte-lhes que diferenças percebem entre as duas formas.

Mencione que o texto oral é criado de forma instantânea, no próprio momento da conversação; que, em situações do dia a dia, não há rascunho ou planejamento e, portanto, pode apresentar frases inacabadas, gírias e informalidade; que o que o enriquece é a habilidade de quem fala, a qual pode ser desenvolvida por meio da prática consciente, de leituras e estudos, em conjunto com o conhecimento do tema abordado.

O texto escrito, por sua vez, costuma ser mais planejado e organizado, com frases mais bem construídas; em muitos contextos, é inadequado utilizar na linguagem escrita algumas características próprias da linguagem oral. O texto escrito, na maioria das vezes, costuma ser elaborado com base nas normas ortográficas da língua portuguesa.

Ainda, o texto escrito precisa ser coerente, coeso, seguir uma sequência lógica específica da escrita. Já o texto oral pode ser mais espontâneo e, mesmo em situações formais, pode apresentar hesitações na fala, pausas, repetições etc.

Como tarefa de casa, oriente a turma a pesquisar em *sites* da internet mais informações acerca de textos orais e textos escritos, principalmente sobre suas diferenças. Explique aos alunos que eles precisarão das informações pesquisadas para realizar a atividade da aula seguinte, podendo levá-las impressas ou copiadas no caderno.

Atividade

Depois das explicações e da solicitação da pesquisa realizada, proponha o desafio a seguir. Solicite aos alunos a formação de grupos de até cinco integrantes. Em cada grupo, os integrantes deverão relatar uma breve história ou situação interessante que lhe tenha acontecido (pode ser engraçada, assustadora etc.). Concluídos os relatos, os integrantes deverão eleger a história que mais tenha lhes chamado a atenção.

Depois, os alunos de cada grupo deverão redigir dois textos com base na situação relatada pelo colega: o primeiro deverá ser uma transcrição fiel do texto oral, isto é, os alunos deverão incluir as marcas de oralidade e escrever exatamente como o colega fala. Se necessário, poderão solicitar que o colega conte a história novamente, mantendo a espontaneidade da fala.


No segundo momento, o grupo deverá adequar a transcrição à escrita da língua portuguesa, observando a retirada das marcas de oralidade e dando ao texto características específicas da linguagem escrita formal.

Durante o processo, leve os alunos a perceber que os textos orais têm características próprias, como a entonação, a velocidade, as pausas etc. Tais aspectos podem ser representados por meio da pontuação no texto escrito (ponto de exclamação, reticências etc.), letras maiúsculas, entre outros.

Veja um exemplo de como os alunos deverão proceder:

O pitbull, ele tava lá no mato e ele latiu assim: “uou”! Daí eu me assustei e eu caí da bicicleta assim. Meu amigo pegô a bicicleta e saiu correndo e eu fiquei pra trás. Ai não dava tempo de fugi e eu corri na garagem do vizinho. E eu fiquei com medo porque ele é um cachorro muito feroz!





Havia um *pitbull* e ele estava próximo do mato. Ele latiu e eu me assustei, caindo da bicicleta. Meu amigo conseguiu correr a tempo com a sua bicicleta, mas eu fiquei para trás. Como não havia tempo para fugir, eu corri e me escondi na garagem do vizinho. Eu fiquei amedrontado, pois acredito que o *pitbull* seja um cachorro muito feroz!

Durante todo o processo, auxilie os alunos, orientando-os sobre a maneira correta de escrever as palavras e como reproduzir determinados aspectos da fala. Enquanto os acompanha, verifique se estão cumprindo a proposta.

Ao final, peça-lhes que comparem os textos, analisando suas diferenças e confirmando as informações mencionadas no início da etapa.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos participaram da competição, respeitando os colegas?
- Os alunos conseguiram diferenciar o texto falado do texto escrito?
- Os alunos foram capazes de identificar as peculiaridades do texto oral e as do texto escrito, demonstrando conhecimento de quando utilizar cada caso?
- Os alunos realizaram a pesquisa, coletando informações pertinentes?
- Os alunos conseguiram transformar o texto falado em texto escrito de acordo com as regras ortográficas adequadas?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- participei da competição respeitando meus colegas?
- aprendi as diferenças entre um texto falado e um texto escrito?
- fui capaz de identificar as peculiaridades do texto oral e as do texto escrito, demonstrando conhecimento de quando utilizar cada caso?
- realizei a pesquisa solicitada, coletando informações pertinentes?
- consegui transcrever um texto falado em escrito respeitando as regras ortográficas?
- participei das aulas, contribuindo sempre que necessário?

Sequência didática 5

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 2º

Tema: Pronomes

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Estratégia de leitura.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Morfologia/Morfossintaxe.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Objetivos

- Ampliar o conhecimento linguístico.
- Desenvolver fluência em leitura e escrita.
- Identificar os pronomes pessoais e classificá-los.
- Escrever frases utilizando os pronomes pessoais.
- Flexionar os verbos em concordância com os pronomes pessoais.

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Cópias impressas do poema “Havia um menino”, de Fernando Pessoa (uma para cada grupo), ou cópias de outros textos previamente selecionados para a atividade.
- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).

Desenvolvimento

Etapas 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Providencie cópias do poema “Havia um menino”, de Fernando Pessoa, ou de outros textos que apresentem pronomes pessoais e que sejam adequados à faixa etária dos alunos. Alguns textos que também podem ser utilizados nesse trabalho são “A boneca”, de Olavo Bilac, e “Um apólogo”, de Machado de Assis. A leitura de textos diversos permitirá que os alunos compreendam melhor o uso dos diferentes pronomes.

Inicie a aula perguntando aos alunos se eles se lembram dos pronomes pessoais. Espera-se que alguns alunos respondam afirmativamente, demonstrando conhecimentos prévios adquiridos em anos anteriores.

Após a abordagem inicial, esclareça que o objetivo da aula é que todos percebam os pronomes pessoais como elementos que substituem nomes citados anteriormente em um texto. Diga que, além disso, a aula objetiva levar todos a observar e a fazer a concordância entre verbos e pronomes pessoais, tanto na oralidade quanto na escrita.



Antes de propor, de fato, o estudo dos pronomes pessoais, organize a turma em grupos de três ou quatro alunos para que se realize a atividade a seguir.

Atividade 1

Uma vez formados os grupos, entregue a cada um uma cópia impressa do poema “Havia um menino”, de Fernando Pessoa, apresentado a seguir, e dos demais textos selecionados. Organize uma leitura coletiva, observando a fluência, o ritmo e a entonação adequados à leitura do texto. Depois, explique que o objetivo da atividade é que os grupos tentem identificar e circular os pronomes pessoais nos textos lidos. Se julgar necessário, dê a dica de que, no poema a seguir, os pronomes pessoais substituem seres (menino e caracol). Aproveite e relembre com os alunos essa função dos pronomes: substituir nomes citados anteriormente em textos.

Havia um menino

Havia um menino
que tinha um chapéu
para pôr na cabeça
por causa do sol.

Em vez de um gatinho
tinha um caracol.
Tinha o caracol
dentro de um chapéu;
fazia-lhe cócegas
no alto da cabeça.

Por isso ele andava
depressa, depressa
pra ver se chegava
a casa e tirava
o tal caracol
do chapéu, saindo
de lá e caindo
o tal caracol.

Mas era, afinal,
impossível tal,
nem fazia mal
nem vê-lo, nem tê-lo:
porque o caracol
era do cabelo

Havia um menino, de Fernando Pessoa. São Paulo: Martins, 2007.

No poema de Fernando Pessoa, espera-se que os alunos tenham circulado os seguintes pronomes pessoais: **lhe**; **ele**; **lo**.

Atividade 2

Coletivamente, verifique se as palavras circuladas pelos grupos foram os pronomes pessoais.

Mencione que os pronomes pessoais podem ser usados para evitar repetições de palavras. Para mostrar aos alunos como Fernando Pessoa fez isso, releia com eles o poema “Havia um menino”.



Pergunte aos alunos a quem se refere o pronome **lhe** no verso “fazia-**lhe** cócegas”. Para ajudá-los, explore o uso de **lhe**, questionando em quem o caracol fazia cócegas (no menino). Comente então que, nesse caso, o pronome **lhe** funciona como substituto da palavra **menino**.

Solicite aos grupos que repitam esse procedimento com estes versos:

- Por isso **ele** andava;
- Nem vê-**lo**, nem tê-**lo**.

Se necessário, peça que releiam o poema para analisar a quem se refere cada um dos pronomes pessoais (**ele**, **lo**). Espera-se que os alunos identifiquem que o pronome **ele** se refere à palavra **menino** e que o pronome **lo** se refere à palavra **caracol**. Peça a todos os alunos que registrem essas correspondências no caderno.

Caso tenha apresentado outros textos aos alunos, faça o mesmo exercício de releitura com eles.

Para exercitar esse conteúdo, apresente na lousa algumas frases e, com os alunos, reescreva cada uma delas substituindo os termos em destaque por pronomes. Seguem algumas sugestões de frases.

Pedro costumava chamar sua irmã por um apelido carinhoso. Ele costumava chamá-la por um apelido carinhoso.
Ao final da aula, Ana entregou ao professor a prova. Ao final da aula, Ana entregou-lhe a prova.
Os alunos terminaram as atividades antes do final da aula. Eles terminaram as atividades antes do final da aula.
Fiquei muito animada por adotar o gatinho . Fiquei animada por adotá-lo.

Converse com os alunos sobre os exemplos reescritos na lousa, verificando se ainda existem dúvidas em relação ao uso desses pronomes.

Explique também que os pronomes pessoais demonstram quem fala (**eu** ou **nós**), de quem se fala (**ele**, **ela**, **eles**, **elas**) e com quem se fala (**tu** ou **vós**), podendo ser classificados da seguinte forma:

- pronomes pessoais retos: **eu**, **tu**, **ele**, **ela**, **nós**, **vós**, **eles**, **elas**.
- pronomes pessoais oblíquos átonos: **me**, **te**, **se**, **o**, **a**, **lhe**, **nos**, **vos**, **os**, **as**, **lhes**.
- pronomes pessoais oblíquos tônicos: **mim**, **comigo**, **ti**, **contigo**, **si**, **consigo**, **ele**, **ela**, **nós**, **conosco**, **vós**, **convosco**, **eles**, **elas**.

Mencione que os pronomes oblíquos assumem as formas **lo**, **los**, **la**, **las** quando estão localizados após verbos terminados em **r**, **s** e **z**, sendo suprimida a última letra do verbo. Exemplo: Vê-las.

Atividade 3

Inicie essa atividade lembrando os alunos de que os verbos concordam em pessoa e número com os pronomes pessoais a que se referem. Ressalte a importância de identificar as situações em que os verbos se referem a esses pronomes e, nesses casos, de flexionar os verbos adequadamente, seja na escrita, seja na fala.

Para exemplificar melhor essa concordância, retome com os alunos o poema de Fernando Pessoa e mostre a eles que no verso “Por isso ele andava” acontece a concordância entre a forma verbal **andava** e o pronome pessoal sujeito **ele**. Em seguida, para tornar isso mais visível, sugira a substituição de **ele** por **nós** e verifique a nova forma do verbo **andar** em concordância com **nós** (**andávamos**).

Após essas explicações, entregue a cada grupo um bloco com quatro frases. Solicite que reescrevam cada uma delas, substituindo o pronome em destaque pelo pronome entre parênteses e realizando a concordância adequada.

Veja algumas sugestões.

Eles contaram uma mentira ao garoto. (Ele) Ele contou uma mentira ao garoto.
Ele apresentou suas notas aos responsáveis. (Nós) Nós apresentamos nossas notas aos responsáveis.
Eu chamei o menino. (Ela) Ela chamou o menino.
Nós participamos da formatura. (Eu) Eu participei da formatura.

Eles contaram a verdade à senhora. (Ele) Ele contou a verdade à senhora.
Ele pagou a conta para o rapaz. (Nós) Nós pagamos a conta para o rapaz.

Eu chamei a garota. (Ela) **Ela chamou a garota.**

Nós participamos dos jogos. (Eu) **Eu participei dos jogos.**

Eles perceberam que a garota estava com raiva. (Ele) **Ele percebeu que a garota estava com raiva.**

Ele pagou à senhora. (Nós) **Nós pagamos a senhora.**

Eu convidei o menino. (Ela) **Ela convidou o menino.**

Nós participamos da festa. (Eu) **Eu participei da festa.**

Eles perguntaram ao jovem com temor. (Ele) **Ele perguntou ao jovem com temor.**

Ela deixou o recado. (Nós) **Nós deixamos o recado.**

Eu perguntei ao professor. (Ela) **Ela perguntou ao professor.**

Nós participamos dos jogos. (Eu) **Eu participei dos jogos.**

Após entregar para cada grupo um bloco de frases, solicite que os alunos copiem as frases no caderno e escrevam novas frases, fazendo as substituições necessárias a partir dos pronomes indicados. Eles devem explicar a mudança na forma do verbo de acordo com o pronome.

Os integrantes de cada grupo deverão conversar entre si para chegar a uma resposta em comum, sendo que todos deverão registrá-la no caderno.

Atividade 4

Assim que todos os grupos tiverem terminado, proponha a realização da seguinte dinâmica.

- Um grupo deverá ler suas frases para o outro, dizendo como realizou a concordância em cada uma delas.
- O grupo ouvinte deverá analisar as grafias e as justificativas. Se esse grupo julgá-las corretas, o grupo que leu ganhará 4 pontos. Porém, se houver alguma frase ou explicação inadequada, o grupo leitor perderá 1 ponto para cada inadequação.
- Depois, o grupo ouvinte deverá ler suas próprias frases para outro grupo, seguindo o mesmo procedimento, até que todos tenham participado tanto da leitura e da explicação quanto da análise das respostas.

É importante que todos os alunos participem explicando ao menos uma frase cada, de forma que você possa analisar a compreensão do conteúdo estudado e auxiliar no que for necessário.

Na lousa, registre a pontuação dos grupos. Ao final, o grupo mais bem pontuado será o campeão.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram ler o(s) texto(s) com fluência, ritmo e entonação adequados?
- Os alunos identificaram os pronomes pessoais nos textos?
- Os alunos conseguiram identificar a quem se referiam os pronomes pessoais no poema e em outros textos lidos?
- Os alunos conseguiram reescrever frases corretamente, realizando a concordância dos verbos com os pronomes pessoais sujeitos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui ler o(s) texto(s) com fluência, ritmo e entonação adequados?
- identifiquei os pronomes pessoais nos textos?
- consegui identificar a quem se referiam os pronomes pessoais no(s) texto(s)?
- consegui utilizar os pronomes pessoais corretamente?
- consegui realizar a concordância adequada dos verbos com os pronomes pessoais?



Sequência didática 6

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 2º

Tema: Acentuação

Objetos de conhecimento	Habilidades
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Decodificação/Fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Objetivos

- Desenvolver a fluência da leitura.
- Manipular corretamente o dicionário.
- Identificar a sílaba tônica das palavras.
- Classificar palavras de acordo com a tonicidade.
- Acentuar palavras corretamente de acordo com as regras ortográficas.
- Realizar e apresentar pesquisa.
- Desenvolver autonomia no trabalho em grupo.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Lousa e giz.
- Cópias do poema “Chove. É dia de Natal”, de Fernando Pessoa (uma para cada grupo).
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Dicionários (um para cada grupo).
- Folhas de papel sulfite.

Desenvolvimento

Etapas 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a aula explicando aos alunos que eles vão estudar a tonicidade das palavras. Para isso, antecipadamente, providencie cópias do poema “Chove. É dia de Natal”, de Fernando Pessoa (uma cópia para cada grupo de até cinco alunos), dicionários para os grupos e folhas de papel sulfite.



Chove. É dia de Natal

Chove. É dia de Natal.
Lá para o Norte é melhor:
Há a neve que faz mal,
E o frio que ainda é pior.

E toda a gente é contente
Porque é dia de o ficar.
Chove no Natal presente.
Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse
O Natal da convenção,
Quando o corpo me arrefece
Tenho o frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra
E o Natal a quem o fez,
Pois se escrevo ainda outra quadra
Fico gelado dos pés.

Fernando Pessoa. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000003.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2018.

Organize a turma em grupos de até cinco alunos, distribua uma cópia do poema por grupo e oriente-os a realizar as atividades a seguir.

Atividade 1

Inicie uma conversa com os alunos sobre a tonicidade das palavras. Pergunte se eles sabem o que é uma sílaba tônica e deixe-os opinar livremente para que você possa sondar os conhecimentos que eles detêm sobre o assunto. Após exporem o que sabem, esclareça que todas as palavras têm uma sílaba tônica, isto é, com som mais forte, e que algumas delas recebem sinais gráficos que identificam essa sílaba. Diga, ainda, que é possível classificar as palavras a partir da posição da sílaba tônica. Exemplifique escrevendo na lousa as palavras **professora**, **prática** e **português** e explore com a turma as sílabas tônicas dessas palavras. Observe se os alunos conseguem identificar as sílabas pro-fes-so-ra, prá-ti-ca e por-tu-guês e enfatize os sons de cada uma delas lendo-as em voz alta.

Em seguida, organize a leitura coletiva do poema. Oriente os alunos a lê-lo de forma expressiva e, depois, solicite a cada grupo que liste pelo menos uma palavra cujo significado não conheça. Peça que procurem o significado no dicionário e o registrem no caderno.

Enquanto realizam a atividade, caminhe pela sala e verifique se a palavra de difícil compreensão foi a mesma para todos os grupos. Observe os significados pesquisados e certifique-se de que os alunos anotaram as informações corretas.

Atividade 2

Com intuito de promover a identificação da sílaba tônica das palavras, solicite aos grupos que escolham dez palavras do poema e as copiem no caderno. Veja algumas possibilidades:

chove (**cho**-ve)
 Natal (Na-**tal**)
 melhor (me-**lhor**)
 neve (**ne**-ve)
 gente (**gen**-te)
 contente (con-**ten**-te)
 convenção (con-ven-**ção**)
 corpo (**cor**-po)
 quadra (**qua**-dra)
 escrevo (es-**cre**-vo)

Em seguida, explique aos alunos que eles deverão identificar a sílaba tônica de cada uma dessas palavras. Se preferir, peça a eles que separem as sílabas das palavras primeiro. Disponibilize um tempo para que todos os grupos realizem a atividade. Circule pela sala verificando se estão conseguindo identificar as respostas corretas.

Assim que todos terminarem, faça uma correção coletiva. Para isso, peça a um grupo que cite uma palavra e a respectiva sílaba tônica; então, simultaneamente, todos fazem comparações com as anotações que fizeram. Para que os grupos não citem palavras repetidas, reveze os grupos para a verificação: um grupo cita duas palavras e as respectivas sílabas tônicas; depois, o próximo grupo repete esse procedimento, procurando mencionar palavras ainda não citadas; e assim fazem até o final da correção.

Atividade 3

Explique aos alunos que, conforme a posição da sílaba tônica, podemos classificar as palavras de formas diferentes. Veja a seguir.

- oxítônica - última sílaba tônica - **café**
- paroxítônica - penúltima sílaba tônica - **Guilherme**
- proparoxítônica - antepenúltima sílaba tônica - **próximo**

Distribua uma folha de papel sulfite para cada grupo e peça que copiem nela o quadro abaixo. Em seguida, peça que classifiquem as dez palavras trabalhadas na **atividade 2** de acordo com a tonicidade, da seguinte maneira:

Proparoxítonas	Paroxítonas	Oxítonas
	chove	Natal
	neve	melhor
	gente	convenção
	contente	
	corpo	
	quadra	
	escrevo	

Enquanto realizam a atividade, reproduza o quadro na lousa e, quando todos os grupos terminarem, solicite a um representante de cada grupo que vá até a lousa e preencha um espaço em branco. Oriente-os a não registrarem palavras repetidas.

Por fim, peça a cada grupo que pesquise uma palavra proparoxítônica para completar a tabela. Exemplos: câmera, ótimo, fantástico, romântico, chácara, xícara etc.

Atividade 4

Explique aos alunos que há regras que indicam como determinadas palavras devem ser acentuadas graficamente, de acordo com a classificação tônica da palavra. Assim, determine a cada grupo que pesquise uma das regras de acentuação gráfica (regras das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) para serem apresentadas na próxima aula. Para isso, os grupos poderão utilizar cartazes, imagens e ilustrações.

Etapa 2 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nesta etapa, os grupos farão a apresentação das pesquisas que realizaram sobre as regras de acentuação gráfica das palavras.

Atividade 1

Peça aos alunos que se organizem nos mesmos grupos de pesquisa e oriente-os para as apresentações. Mesmo havendo mais de um grupo com a mesma temática, não há problema, pois, em geral, cada grupo tem uma forma diferente de se apresentar.

Se necessário, faça um sorteio para organizar a ordem das apresentações. Peça aos grupos que escolham um ou mais integrantes para apresentarem as regras pesquisadas. Oriente os demais a permanecer em silêncio durante as apresentações, prestando atenção e respeitando as falas dos colegas.

Finalizadas as apresentações, questione os alunos se compreenderam as informações pesquisadas e oriente-os a realizar a próxima atividade.


Atividade 2

Assim que todos os grupos tiverem apresentado os resultados da pesquisa, sintetize as regras coletivamente. Para isso, reproduza na lousa o quadro a seguir e peça aos alunos que o copiem no caderno.

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
Última sílaba tônica. São acentuadas quando terminadas em: a, as, e, es, o, os, em, ens, éi, éis, ói, óis, éu, éus.	Penúltima sílaba tônica. São acentuadas quando terminadas em: r, x, n, l, i, is, um, uns, us, ps, ã, ãs, ão, ãos , ditongo oral seguido ou não de s .	Antepenúltima sílaba tônica. De acordo com as regras de acentuação da língua portuguesa, todas são acentuadas graficamente.
Palavras terminadas em i, is, u, us não levam acento. São exemplos: tatu e abacaxi . Pode-se usar acento agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: bebê (Brasil); bebé , puré (Portugal).	As palavras terminadas em ens não levam acento. Pode-se utilizar acento agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: fêmur (Brasil) ou fémur (Portugal). Não acentuar prefixos paroxítonos que terminam em r ou l : super-homem , anti-herói , semi-internato . Em palavras paroxítonas, os ditongos abertos ei e oi (como em ideia e joia) não devem ser acentuados.	

Em seguida, registre na lousa a lista de palavras a seguir. Solicite aos alunos que as copiem no caderno, acentuando-as, quando necessário, e justifiquem a resposta. Incentive-os a se orientarem pelas regras ortográficas que anotaram no caderno.

<ul style="list-style-type: none">heroi – herói (paroxítona terminada em ói)paleta – paletó (oxítona terminada em o)Parana – Paraná (oxítona terminada em a)voce – você (oxítona terminada em e)musica – música (proparoxítona – todas são acentuadas)plastico – plástico (proparoxítona – todas são acentuadas)proximo – próximo (proparoxítona – todas são acentuadas)	<ul style="list-style-type: none">lampada – lâmpada (proparoxítona – todas são acentuadas)facil – fácil (paroxítona terminada em l)urubu – urubumato – matosapato – sapatodomino – dominó (oxítona terminada em o)maracuja – maracujá (oxítona terminada em a)martir – mártir (paroxítona terminada em r)nectar – néctar (paroxítona terminada em r)
---	--



<ul style="list-style-type: none"> • publico – público (proparoxítona – todas são acentuadas) • sonambulo – sonâmbulo (proparoxítona – todas são acentuadas) • eter – éter (paroxítona terminada em r) • sílaba – sílaba (proparoxítona – todas são acentuadas) 	<ul style="list-style-type: none"> • maquina – máquina (proparoxítona – todas são acentuadas)
---	--

Enquanto realizam a atividade, circule pela sala a fim de auxiliá-los nas dificuldades que apresentarem. Assim que terminarem, faça a correção coletiva. Peça a alguns alunos que citem as respostas e anote-as na lousa, aplicando as correções necessárias.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram ler o poema com fluência?
- Os alunos identificaram as sílabas tônicas corretamente?
- Os alunos conseguiram classificar as palavras de acordo com a tonicidade?
- Os alunos conseguiram acentuar as palavras corretamente, seguindo as regras ortográficas?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- li o texto com fluência?
- trabalhei em grupo com respeito e colaborei na realização das atividades?
- consegui identificar a sílaba tônica das palavras?
- classifiquei corretamente as palavras de acordo com a tonicidade?
- realizei as atividades solicitadas?
- acentuei as palavras de acordo com as regras ortográficas?

ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º BIMESTRE

Para realizar as atividades de 1 a 3, leia o texto a seguir.

A rã e o touro

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto o touro.

Perguntou às companheiras do riacho se estava do tamanho do touro. Elas responderam que não.

A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro. Pela terceira vez, a rã tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo.

A inveja é a origem de todas as desgraças.

A rã e o touro, de Esopo. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 140.

1. Em narrativas literárias, tradicionalmente, há um ponto máximo de tensão que pode ser chamado de **clímax** da história. Qual é o clímax da fábula “A rã e o touro”? Transcreva o trecho em que ele aparece.

2. Releia a moral da fábula:

A inveja é a origem de todas as desgraças.

A rã acabou explodindo porque sentiu inveja do touro. Você sabe o que é inveja? É um sentimento bom ou ruim? Você já sentiu inveja ou conhece outra história em que esse sentimento aparece? Reflita sobre o assunto e escreva sua opinião nas linhas abaixo.

3. Releia a fábula “A rã e o touro”.

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto _____.

Perguntou às companheiras do riacho se estava do tamanho do touro. _____ responderam que não.

A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro. Pela terceira vez, _____ tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo.

A inveja é a origem de todas as desgraças.

Algumas palavras da fábula foram suprimidas. Marque com um X a alternativa em que há os **pronomes pessoais** corretos para preencher as lacunas.

- (A) eu – ela – elas
- (B) ele – elas – ela
- (C) ele – vocês – ela
- (D) nós – mim – comigo

4. Reescreva as frases a seguir substituindo os termos em destaque por pronomes pessoais adequados.

a) **Malala Yousafzai** foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

b) **Os refugiados** merecem respeito!

c) **Seu amigo** não foi gentil com o colega.

d) No Brasil, as **crianças refugiadas** são felizes.

5. Leia os textos a seguir e circule todos os monossílabos que aparecem neles.

<p>Lé com lé Tré com tré Um sapato em cada pé. Origem popular.</p>	<p>O pastorzinho Havia um pastorzinho Que vivia a pastorear Saiu de sua casa E pôs-se a cantar Dó, ré, mi, fá, fá, fá Dó, ré, dó, ré, ré, ré Dó, sol, fá, mi, mi, mi Dó, ré, mi, fá, fá, fá Origem popular.</p>
---	--

Escreva nas linhas abaixo os:

monossílabos átonos: _____

monossílabos tônicos: _____

6. Marque com um **X** a alternativa em que a palavra destacada é seguida da regra de acentuação correta.

- (A) **fórum**: todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
(B) **mocotó**: paroxítona terminada em **o**.
(C) **família**: oxítona terminada em ditongo.
(D) **ecológica**: todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

7. Marque com um **X** a alternativa em que há somente palavras paroxítonas acentuadas.

- (A) maracujá; Pará; pajé; você
(B) janela; táxi; miragem
(C) ímã; magistério; vírus
(D) física; México; pântano; máquina

8. Leia as palavras do quadro a seguir.

tênis • cérebro • cadáver • mesa • pêssego • matemática
cômodo • réptil • felicidade • gramática • álbum • Angélica

Abaixo, escreva as palavras do quadro de acordo com a classificação de cada uma delas.

Proparoxítonas: _____

Paroxítonas: _____

9. Pinte a sílaba tônica das palavras abaixo, conforme o modelo.

lâm	pa	da
-----	----	----

so	nâm	bu	lo
----	-----	----	----

bo	le	tim
----	----	-----

ja	ca	rés
----	----	-----

i	dei	a
---	-----	---

mú	si	ca
----	----	----

bô	nus
----	-----

a	mi	go
---	----	----

plás	ti	co
------	----	----

a	mor
---	-----

cha	péu
-----	-----

Leia o texto a seguir para responder às questões 10, 11, 12 e 13.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Canção do exílio, de Gonçalves Dias. Em: *Alfabetização*: livro do aluno, de Ana Rosa Abreu e outros. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. p. 52.

10. Marque com um **X** a alternativa que indica, corretamente, o assunto do poema “Canção do exílio”.

- (A) As aves brasileiras.
- (B) As qualidades da terra em que nasceu o eu poético.
- (C) O canto do sábio.
- (D) O time de futebol Palmeiras.

11. Neste poema, o eu poético faz referência a dois lugares diferentes, utilizando as palavras **aqui**, **lá** e **cá**. Quais são esses lugares? Explique nas linhas abaixo.

12. Leia os versos reproduzidos no quadro abaixo. Em seguida, indique quem é o **sujeito** e quem é o **predicado** em cada um deles.

	Sujeito	Predicado
<i>Minha terra tem palmeiras,</i>		
<i>Nossos bosques têm mais vida,</i>		
<i>Minha terra tem primores,</i>		



13. Releia os versos a seguir e responda às questões.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,

a) No primeiro verso, por que o verbo **tem** está no singular?

b) No segundo verso, por que o verbo **têm** está no plural?

14. Leia as frases a seguir

- Os moradores do condomínio _____ o lixo produzido todo mês.
- A mulher inteligente _____ as embalagens vazias.
- Eu _____ todas as garrafas plásticas da minha casa.

Todos os verbos das frases foram suprimidos. Marque com um **X** a alternativa que indica os verbos conjugados que preenchem as lacunas corretamente.

- (A) reduzem – reutiliza – reciclo
- (B) reutilizam – reutiliza – recicla
- (C) recicla – reduzo – rasgar
- (D) reduzir – reutilizar – reciclar

15. Marque com um **X** a alternativa em que a concordância verbal da frase está correta.

- (A) Aquele homem **desperdiçam** muita água.
- (B) Nós **é** responsáveis pelo meio ambiente.
- (C) Eu **quero** mais áreas verdes em minha cidade.
- (D) Meus amigos **compramos** muitos produtos supérfluos.

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar, em texto narrativo ficcional, o ponto máximo de tensão do conflito (clímax).

Resposta: “A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro. Pela terceira vez, a rã tentou inchar.”

Caso o aluno apresente dificuldade para identificar o clímax da fábula “A rã e o touro”, revise com ele as partes que, tradicionalmente, compõem a estrutura de uma narração. Ao explicar sobre a organização do texto narrativo, proponha o reconhecimento das partes na fábula da atividade. Se julgar pertinente, transcreva o seguinte esquema na lousa ou em uma folha de papel:

- **Ambientação da história** (apresentação do espaço e tempo em que a história acontece: momento em que o touro passeava pela margem de um riacho); **apresentação de personagens** (o touro e a rã); **surgimento do conflito a ser superado** (rã sente inveja do tamanho e da força do touro).

“Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.”

- **Estado inicial da ação** (a rã pequena começa a inchar).

“Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto o touro.”

- **Ponto máximo de tensão do conflito**, ou seja, o **clímax** (a rã incha por várias vezes, mas não alcança o tamanho do touro).

“A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro. Pela terceira vez, a rã tentou inchar.”

- **Desenlace** ou **desfecho** (a rã explode).

“Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo.”

É importante enfatizar que não existe uma fórmula pronta para a escrita de um texto literário. A divisão da narrativa em partes é uma maneira de estudar e compreender esse gênero; todavia, a literatura é uma forma de produção artística livre e aberta para a criatividade dos autores.

2. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de relacionar o assunto do texto com o cotidiano em que vive.

Resposta pessoal.

Caso o aluno apresente dificuldade de expressar sua reflexão sobre a moral da fábula, sugira que ele tente organizar a escrita respondendo às questões propostas no enunciado da atividade. Certifique-se de que há clareza sobre o significado da palavra **inveja**. Explique que se trata de um sentimento de infelicidade provocado pelo desejo de ter algo (um objeto, uma característica) de outra pessoa. Espera-se que o aluno perceba que a inveja não é um sentimento bom; entretanto, não é incomum. Deixe-o livre para escrever sobre momentos em que experimentou o sentimento de inveja e também recordar exemplos em que viu outras pessoas ou personagens vivenciarem situações permeadas pela inveja. Se julgar pertinente, proponha que a turma inteira debata o assunto, mas tome cuidado para que a conversa não se torne constrangedora. Para tanto, conduza o diálogo de maneira a evitar julgamentos e desrespeito.

3. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de reconhecer e utilizar o pronome pessoal correto dentro de determinado contexto.

Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **C** ou **D**, sugira a realização de alguns testes: ele deve tentar preencher as lacunas da fábula transcrita no quadro com os pronomes dados em todas as alternativas, a fim de corrigir e verificar qual delas indica os pronomes corretos. Para melhor percepção, oriente o aluno a ler as frases em voz alta, pois a sonoridade da utilização de um pronome errado causará estranhamento durante a audição, o que facilitará a identificação do pronome correto.

4. Esta atividade objetiva avaliar a habilidade do aluno de substituir palavras por pronomes pessoais apropriados.

Respostas:

a) **Ela** foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

- b) **Eles** merecem respeito!
c) **Ele** não foi gentil com o colega.
d) No Brasil, **elas** são felizes.

Caso o aluno apresente dificuldade para realizar as substituições propostas na atividade, revise com ele os pronomes pessoais de 3ª pessoa utilizados em língua portuguesa. Se julgar necessário, escreva-os na lousa ou em uma folha de papel.

- 3ª pessoa do singular: ele, ela, se, si, consigo, o, a, lhe;
- 3ª pessoa do plural: eles, elas, se, si, consigo, os, as, lhes.

Certifique-se de que o aluno percebe que, em todas as frases propostas na atividade, as substituições são “sobre quem se fala”; por isso, a 3ª pessoa deve ser utilizada. Por fim, sugira a realização de alguns testes em voz alta, utilizando diferentes pronomes no lugar dos termos em destaque, de maneira que o aluno reconheça a sonoridade dos pronomes corretos e dos incorretos.

5. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar monossílabos átonos e tônicos e diferenciá-los.

Respostas:

Palavras que devem ser circuladas: 1º texto: lé (2x); com (2x); tré (2x); um; em; pé. 2º texto: o; um; que; a (2x); de; e; dó (5x); ré (6x); mi (5x); fá (7x); sol.

Monossílabos átonos: com; um; em; o; que; a; de.

Monossílabos tônicos: lé; tré; pé; dó; ré; mi; fá; sol.

Caso o aluno apresente dificuldade para realizar a atividade, primeiramente, esclareça que os monossílabos são palavras de apenas uma sílaba. Explique que os monossílabos podem ser divididos em átonos, quando pronunciados com menos intensidade, ou tônicos, quando pronunciados com mais intensidade. Dê alguns exemplos oralmente, solicitando que o aluno os diferencie: **dois, mês, som, já, mar, pé**. Certifique-se de que a diferenciação entre monossílabos átonos e tônicos ficou clara para, então, revisar a regra de acentuação: os monossílabos átonos nunca são acentuados, já os tônicos só recebem acento quando terminados em: **a(s), e(s), éu(s), éi(s), ói(s)**. Escreva exemplos na lousa ou em uma folha de papel, para que o aluno perceba a aplicação da regra na escrita. Por fim, se julgar conveniente, sugira que a turma recite a parlenda e cante a cantiga apresentada na atividade.

6. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar a regra de acentuação aplicada de forma adequada.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **A, B** ou **C**, faça uma breve revisão das classificações das palavras. Oxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a última. Paroxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a penúltima. Proparoxítonas: palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima. Então, solicite ao aluno que observe todas as palavras destacadas na atividade, a fim de verificar em qual alternativa a classificação indicada está correta. Em seguida, revise com ele as regras de acentuação. Explique que as palavras são acentuadas de acordo com suas terminações. Assim, recebem acentos gráficos oxítonas terminadas em **a(s), e(s), o(s), em(ens), éi(s), ói(s)** e **éu(s)**; paroxítonas terminadas em **i(s), ã(s), us, ão(s)**, ditongos, **um(uns), l, n, ps, r, x**; e todas as palavras proparoxítonas.

7. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar palavras paroxítonas acentuadas.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A, B** ou **D**, oriente-o, primeiramente, a classificar todas as palavras da atividade em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas. Com isso, espera-se que ele já perceba que deve descartar as alternativas **A**, na qual há somente palavras oxítonas, e **D**, na qual há apenas palavras proparoxítonas. Sobrarão apenas as alternativas **C** e **B**, em que todas as palavras são paroxítonas. Então, chame a atenção para os acentos gráficos. Na alternativa **B**, há duas palavras não acentuadas: **janela** e **miragem**. Explique que as paroxítonas recebem acentos somente quando terminadas em: **i(s), ã(s), us, ão(s)**, ditongos, **um(uns), l, n, os, r, x**. Esse caminho deve levar o aluno a concluir que apenas na alternativa **C** todas as palavras são paroxítonas acentuadas.

8. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar e separar palavras paroxítonas de proparoxítonas.

Respostas:

Proparoxítonas: cérebro; pêssego; matemática; cômodo; gramática; Angélica.



Paroxítonas: tênis; cadáver; mesa; réptil; felicidade; álbum.

Caso o aluno apresente dificuldade para identificar as palavras paroxítonas e proparoxítonas, proponha que ele faça a atividade por partes. Primeiramente, sugira a realização da separação silábica de todas as palavras do quadro. Se julgar conveniente, ajude-o escrevendo as sílabas de cada palavra na lousa ou em uma folha de papel: **tê**-nis; **cé**-re-bro; ca-**dá**-ver; **me**-sa; **pês**-se-go; ma-te-**má**-ti-ca; **cô**-mo-do; **rép**-til; fe-li-ci-**da**-de; gra-**má**-ti-ca; **ál**-bum; An-**gé**-li-ca. Na sequência, peça para o aluno que indique a sílaba tônica das palavras (se você estiver utilizando algum apoio escrito, destaque as sílabas tônicas). Por fim, explique que as palavras paroxítonas têm a penúltima sílaba tônica, enquanto as proparoxítonas têm a antepenúltima sílaba tônica. Seguindo esses passos, espera-se que o aluno faça a atividade corretamente.

9. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar a sílaba tônica nas palavras apresentadas.

Respostas:

so	nâm	bu	lo
bo	le	tim	
ja	ca	rés	
i	dei	a	
mú	si	ca	
bô	nus		
a	mi	go	
plás	ti	co	
a	mor		
cha	péu		

Caso o aluno apresente dificuldade para identificar as sílabas que devem ser pintadas, sugira que ele pronuncie todas as palavras da atividade em voz alta, a fim de perceber qual é a sílaba tônica de cada uma delas. Outra dica, é pronunciar as palavras como se estivesse chamando o nome de alguém. Peça para o aluno que imagine que foi à casa de um amigo chamado, por exemplo, **Ideia**, e deve gritar o nome dele no portão. Nessas situações, normalmente, nós estendemos a duração das sílabas tônicas, por isso essa proposta lúdica pode ajudar a identificá-las. Para complementar a atividade, se julgar conveniente, solicite que o aluno classifique as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas e justifique as regras aplicadas nas palavras acentuadas.

10. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar e compreender o assunto do poema lido.

Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **C** ou **D**, proponha uma breve análise do poema “Canção do exílio” (essa proposta também auxiliará na realização da atividade **11**). Chame a atenção para a palavra **exílio**, que aparece no título do poema. Talvez o aluno não conheça o significado dessa palavra, então, explique que é a situação da pessoa que foi obrigada a viver fora de seu país. Questione sobre como deve se sentir alguém que não pode mais viver no país em que nasceu. Conduza o aluno de maneira que ele perceba que, provavelmente, a pessoa sentirá saudades de sua terra natal. Espere-se que ele compreenda que essa é a situação do eu poético do texto. Se julgar necessário, retome o conceito de eu poético, explicando que se trata da voz que fala no poema, não necessariamente o autor. Faça uma leitura estrofe por estrofe, chamando a atenção para todos os elementos que o eu poético cita ao longo do poema: as palmeiras, o sabiá, o céu, as flores, os bosques etc. Pergunte ao aluno o que o eu poético acha sobre os elementos citados. Espera-se que ele responda que todos os elementos são elogiados e, em comparação aos mesmos elementos de outros lugares, são exaltados. A partir dessa breve análise, o aluno terá condições de identificar qual é a alternativa que melhor sintetiza o assunto do poema.

11. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de inferir possíveis lugares a partir de termos específicos.

Resposta: As expressões **aqui** e **cá** se referem ao local em que o eu poético encontra-se exilado (Portugal). A expressão **lá** faz referência à terra natal do eu poético (Brasil).

Caso o aluno demonstre dificuldade para responder à atividade, primeiramente, retome as informações e a análise sobre a “Canção do exílio”, sugeridas nas orientações da atividade anterior. Em seguida, explique os significados das expressões **aqui**, **lá** e **cá**. Os termos **aqui** e **cá** se referem ao local de fala de alguém, ou seja, o lugar presente; enquanto o termo **lá** faz referência a um local distante, o não aqui. Por fim, deixe claro que no poema não há nenhuma informação que permita ao leitor identificar precisamente os países a que o eu poético faz referência. Todavia, a partir do estudo do texto e do momento histórico em que ele foi escrito, é possível inferir as localidades sobre as quais o poema trata.

12. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de diferenciar sujeito e predicado em frases.

Respostas:

	Sujeito	Predicado
<i>Minha terra tem palmeiras,</i>	Minha terra	tem palmeiras,
<i>Nossos bosques têm mais vida,</i>	Nossos bosques	têm mais vida,
<i>Minha terra tem primores,</i>	Minha terra	tem primores,

Caso o aluno apresente dificuldade para realizar a proposta da atividade, revise com ele as noções de sujeito e predicado. Explique que o sujeito é a palavra ou expressão a que se refere o verbo, já o predicado consiste no conjunto que pode ser formado pelo verbo com outras palavras referentes ao sujeito. Então, com base nesse esclarecimento, sugira ao aluno que, primeiramente, localize o verbo do verso. Em seguida, ele deve observar a quem ou a que esse verbo se refere, localizando o sujeito. Por fim, todo o conjunto de palavras restante será o predicado. Se julgar necessário, fale sobre a flexão do verbo **ter**: **tem** (singular) e **têm** (plural).

13. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de compreender a flexão dos verbos em concordância com os pronomes pessoais sujeitos da frase.

Respostas:

a) No primeiro verso, o verbo **tem** está no singular porque concorda com o sujeito **nosso céu**, que também está no singular.

b) No segundo verso, o verbo **têm** está no plural porque concorda com o sujeito **nossas várzeas**, que também está no plural.

Caso o aluno demonstre dificuldade para responder às perguntas propostas na atividade, primeiramente, ajude-o a identificar o sujeito de cada verso. Espera-se que ele perceba que o sujeito do primeiro verso é **nosso céu**, enquanto o do segundo verso é **nossas várzeas**. Explique que o acento circunflexo sobre a forma verbal **têm** marca a flexão plural. Se julgar necessário, escreva na lousa ou em uma folha de papel a conjugação do verbo **ter**: eu tenho, tu tens, ele/ela tem, nós temos, vós tendes, eles/elas têm. Por fim, revise a regra sobre a concordância verbal em língua portuguesa: o verbo de uma frase deve concordar com o sujeito em pessoa (1ª, 2ª, 3ª) e número (singular e plural). Após essas explicações, o aluno terá informações suficientes para responder às perguntas corretamente.

14. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de compreender e utilizar a concordância verbal corretamente.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque as alternativas **B**, **C** ou **D**, lembre que, em língua portuguesa, os sujeitos e verbos devem concordar em gênero (masculino e feminino) e pessoa (1ª, 2ª, 3ª). Assim, para verificar qual é a alternativa que indica as conjugações verbais corretas, o aluno deve reconhecer o sujeito de cada frase e classificá-lo quanto ao gênero e à pessoa. Na primeira frase, o sujeito é masculino na 3ª pessoa do plural (“Os moradores do condomínio”). Na segunda frase, o sujeito é feminino na 3ª pessoa do singular (“a mulher”). Na terceira frase, o sujeito é neutro na 1ª pessoa do singular (“Eu”). Se após essa explicação ainda houver dúvidas, sugira ao aluno a realização de alguns testes orais: ele pode tentar ler em voz alta as frases substituindo as lacunas por todas as opções dadas nas alternativas. Com isso, espera-se que a



sonoridade dos verbos conjugados inadequadamente cause estranheza ao aluno, evidenciando quais são as alternativas incorretas.

15. Esta atividade avalia a habilidade do aluno de identificar a concordância verbal correta.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, reitere que, em língua portuguesa, os sujeitos e verbos devem concordar em gênero (masculino e feminino) e pessoa (1ª, 2ª, 3ª). Assim, para o reconhecimento da alternativa correta, é necessário identificar e classificar o sujeito de cada frase. Ajude o aluno a perceber que, na alternativa **A**, o sujeito masculino na 3ª pessoa do singular (“Aquele homem”) não concorda com o verbo na 3ª pessoa do plural (“desperdiçam”). Oriente o aluno a analisar todas as frases da mesma maneira, a fim de identificar em qual delas a concordância verbal está correta. Como complemento, sugira a reescrita das frases erradas: “Aquele homem **desperdiça** muita água.” / “Nós **somos** responsáveis pelo meio ambiente.” / “Meus amigos **compram** muitos produtos supérfluos.”.

Grade de correção					
Língua Portuguesa – 5º ano – 2º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar, em texto narrativo ficcional, o ponto máximo de tensão do conflito (clímax).	“A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro. Pela terceira vez, a rã tentou inchar.”			
2	Capacidade de relacionar o assunto do texto com o cotidiano em que vive.	Resposta pessoal.			
3	Capacidade de reconhecer e utilizar o pronome pessoal correto dentro de determinado contexto.	Alternativa B .			
4	Capacidade de substituir palavras por pronomes pessoais apropriados.	a) Ela foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz. b) Eles merecem respeito! c) Ele não foi gentil com o colega. d) No Brasil, elas são felizes.			
5	Capacidade de identificar monossílabos átonos e tônicos e diferenciá-los.	Palavras que devem ser circuladas: 1º texto: lé (2x); com (2x); tré (2x); um; em; pé. 2º texto: o; um; que; a (2x); de; e; dó (5x); ré (6x); mi (5x); fá (7x); sol. Monossílabos átonos: com; um; em; o; que; a; de. Monossílabos tônicos: lé; tré; pé; dó; ré; mi; fá; sol.			
6	Capacidade de identificar a regra de acentuação	Alternativa D .			

	aplicada de forma adequada.				
7	Capacidade de identificar palavras paroxítonas acentuadas.	Alternativa C.			
8	Capacidade de identificar e separar palavras paroxítonas de proparoxítonas.	Proparoxítonas: cérebro; pêssego; matemática; cômodo; gramática; Angélica. Paroxítonas: tênis; cadáver; mesa; réptil; felicidade; álbum.			
9	Capacidade de identificar a sílaba tônica nas palavras apresentadas.	Sílabas que devem ser pintadas: nâm; tim; rés; dei; mú; bô; mi; plás; mor; péu.			
10	Capacidade de identificar e compreender o assunto do poema lido.	Alternativa B.			
11	Capacidade de inferir possíveis lugares a partir de termos específicos.	As expressões aqui e cá se referem ao local em que o eu poético encontra-se exilado (Portugal). A expressão lá faz referência à terra natal do eu poético (Brasil).			
12	Capacidade de diferenciar sujeito e predicado em frases.	Ver quadro com as respostas na seção “Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos”.			
13	Capacidade de compreender a flexão dos verbos em concordância com os pronomes pessoais sujeitos da frase.	a) No primeiro verso, o verbo tem está no singular porque concorda com o sujeito nosso céu , que também está no singular. b) No segundo verso, o verbo têm está no plural porque concorda com o sujeito nossas várzeas , que também está no plural.			



14	Capacidade de compreender e utilizar a concordância verbal corretamente.	Alternativa A.			
15	Capacidade de identificar a concordância verbal correta.	Alternativa C.			

Sequência didática 7

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 3º

Tema: Sons do x

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

Objetivos de aprendizagem

- Ampliar o conhecimento linguístico.
- Identificar os diferentes sons da letra **x**.
- Distinguir os diferentes sons da letra **x** de acordo com sua posição na palavra.
- Desenvolver fluência em leitura e escrita.
- Escrever e pronunciar corretamente palavras grafadas com **x**.
- Realizar pesquisas em jornais e revistas.
- Participar de atividades em grupo, com colaboração e respeito.

Quantidade de aulas

- 3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material de recorte (jornais e revistas, pelo menos uma unidade para cada grupo).
- Tesoura com pontas arredondadas.
- Folha sulfite (uma unidade para cada grupo).
- Cola branca comum.
- Lousa e giz.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).

Desenvolvimento

Etapas 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Inicie a aula perguntando aos alunos se eles sabem que a letra **x** pode representar diferentes sons. Explique que, nesta sequência, serão estudados tais sons com o objetivo de escrever e pronunciar corretamente as palavras.

Atividade 1

Solicite que os alunos formem grupos e entregue para cada um deles jornais e revistas que possam ser recortados. Peça a eles que procurem e recortem o maior número possível de palavras grafadas com a letra **x**, independentemente do som, colando-as na folha sulfite.

Atividade 2

Observe o andamento da atividade, verificando se todos os grupos estão cumprindo a proposta. Quando constatar que os grupos já têm um número suficiente de palavras (pelo menos dez), solicite que as organizem em uma tabela, conforme o modelo que você deverá registrar na lousa:

x em início de palavra	x no meio da palavra	x em final de palavra
xampu	exame	clímax
xarope	óxido	fax
xadrez	máximo	xerox
xerife	extenso	pirex
xícara	exatamente	tórax
...

Assim que todos terminarem, organize o registro no quadro, pedindo a um representante de cada grupo que liste na tabela seis palavras, sendo duas de cada categoria.

Organize uma leitura coletiva, questionando os alunos sobre suas percepções acerca da pronúncia de cada palavra e sobre os sons da letra **x**. É importante que todos os alunos realizem a leitura das palavras em voz alta, a fim de compreenderem a pronúncia correta de cada uma delas.

Leve-os a perceber que, quando a palavra é grafada com **x** inicial (como em **xícara**), o som é igual ao som representado por **ch**.

Comente que, nas palavras grafadas com **x** final (como em **xerox**), essa letra representa o som de **cs**.

Por fim, diga que, quando o **x** não é nem inicial, nem final (como em **exame**, **óxido** e **extenso**), essa letra pode representar sons diversos, como os sons representados pelas letras **s**, **ch**, **cs**, **ss** ou **z**.

Exemplifique essa explanação com as palavras encontradas pelos alunos e utilizadas na atividade.

Atividade 3

Nas atividades anteriores, os grupos pesquisaram diversas palavras grafadas com a letra **x** e registraram apenas seis delas na tabela desenhada na lousa. Ainda com os alunos divididos em grupos, proponha a realização da seguinte dinâmica.

- Um de cada vez, cada grupo deverá escolher uma das palavras pesquisadas (e não registradas na lousa anteriormente). Depois, deverá eleger um representante para escrevê-la na lousa. Veja alguns exemplos:

experiência
excêntrico
exato
enxame
saxofone

- Após o registro, o grupo deverá escolher outro grupo para ler a palavra em voz alta e dizer qual é o som de **x** naquela palavra. Se o grupo escolhido acertar a pronúncia, ganha um ponto; se errar, quem ganha o ponto é o grupo que escreveu a palavra.


Organize um rodízio a fim de que todos os grupos participem escrevendo as palavras na lousa e também indicando o som de **x**. Finalize com uma correção coletiva, dando enfoque à escrita e à pronúncia correta de cada palavra. Não se esqueça de registrar os pontos obtidos pelos grupos.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram pesquisar palavras grafadas com **x** em jornais e revistas, recortá-las e colá-las na folha?
- Os alunos conseguiram classificar palavras escritas com **x** inicial, final e no meio das palavras?

- 
- Os alunos foram capazes de constatar a pronúncia do **x** de acordo com sua localização na escrita da palavra?
 - Os alunos foram capazes de pronunciar corretamente palavras escritas com **x** em seus diferentes sons?
 - Os alunos conseguiram escrever corretamente palavras com **x**?
 - Os alunos conseguiram identificar a grafia correta das palavras a partir do som representado pela letra **x**?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui pesquisar, recortar e colar palavras grafadas com **x**?
- consegui ler palavras escritas com **x** em seus diferentes sons com autonomia?
- constatei a pronúncia do **x** de acordo com sua localização na palavra?
- consegui escrever corretamente palavras grafadas com **x**?
- consegui identificar a grafia correta das palavras a partir do som representado pela letra **x**?

Sequência didática 8

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 3º

Tema: Sinais de pontuação

Objetos de conhecimento	Habilidades
Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de textos.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Objetivos

- Identificar os sinais de pontuação.
- Ler com fluência e entonação adequada.
- Produzir textos utilizando pontuação correta.
- Realizar pesquisa sobre sinais de pontuação indicados.
- Realizar atividades em grupo.
- Reconhecer, na leitura de texto, o sentido decorrente do uso de aspas, reticências e parênteses.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.



Recursos

- Lousa e giz.
- Jornais e revistas para recorte.
- Tesouras de pontas arredondadas.
- Cola.
- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha etc.).
- Folhas de papel sulfite (uma para cada grupo).
- Cartolinas (uma para cada grupo).

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Para a realização desta etapa, providencie com antecedência folhas de papel sulfite (uma para cada grupo de cinco alunos).

Inicie a aula conversando com os alunos sobre a importância e a função dos sinais de pontuação em um texto. Esclareça que, na fala, empregam-se pausas e diferentes entonações de voz para comunicar ideias, emoções, sentimentos etc. Na escrita, os sinais de pontuação podem ajudar a expressar alguns desses itens.

Depois dessa conversa, desenvolva as atividades a seguir com a turma.

Atividade 1

Peça aos alunos que citem os sinais de pontuação que conhecem e registre-os na lousa, compondo uma lista. Assim que todos falarem, verifique se algum sinal de pontuação não foi citado e inclua-o na lista.

Finalizada a lista, solicite aos alunos que a copiem no caderno.

Atividade 2

Organize a turma em grupos de quatro ou cinco alunos e distribua uma folha de papel sulfite para cada grupo. Peça aos grupos que escolham dois sinais de pontuação entre os listados e escrevam um bilhete empregando esses sinais.

Orientar os a conversar e planejar o assunto do bilhete, a quem ele será enviado e o que será escrito. Em seguida, peça que escolham um integrante do grupo para redigir o texto.

Durante a produção do bilhete, circule pela sala e verifique se os alunos empregam os sinais de pontuação adequadamente, escrevem as palavras de acordo com as regras ortográficas e estruturam o bilhete em um texto curto e objetivo, incluindo uma saudação e uma despedida. Faça a correção grupo a grupo, orientando-os quanto à revisão do texto e à reescrita, adequando o que for necessário.

Após finalizarem a escrita do bilhete, organize e conduza os grupos na apresentação oral do texto que produziram.

Orientar os com relação à ordem de apresentação e ao tom de voz empregado, de modo que todos os colegas possam compreender o texto lido.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos).

Nesta etapa, será trabalhada a habilidade de reconhecer o sentido evidenciado em um texto por meio do emprego das aspas, dos dois-pontos, das reticências e dos parênteses.

Antecipadamente, providencie materiais para recorte (revistas e jornais usados), cartolinas (uma para cada grupo de quatro ou cinco alunos).

Inicie a aula explicando aos alunos as funções desses sinais de pontuação. Para isso, monte na lousa um quadro com explicações gerais sobre cada sinal de pontuação.

Veja, a seguir, um modelo possível.



Pontuação	Recursos que conferem ao texto escrito ritmo, fala, entonação e significado
Aspas “ ”	Dão enfoque ou destaque a certas partes de um texto. Também podem indicar uma citação.
Dois-pontos :	Indicam que algo vai ser dito ou listado em uma sequência.
Parênteses ()	Isolam trechos explicativos dos textos e isolam frases intercaladas.
Reticências ...	Indicam interrupção ou suspensão de ideias em uma frase.

Após finalizar o quadro, solicite aos alunos que o registrem no caderno.

Em seguida, organize a turma nos mesmos grupos da aula anterior e oriente-os a realizar as atividades a seguir.

Atividade 1

Disponibilize os materiais para recorte (jornais e revistas usados), cola, tesoura de pontas arredondadas e uma cartolina (uma para cada grupo).

Solicite a cada grupo que pesquise trechos de textos em que apareçam os sinais de pontuação estudados:

- aspas;
- dois-pontos;
- parênteses;
- reticências.

Organize a atividade de maneira que cada sinal de pontuação seja pesquisado por pelo menos um dos grupos. Peça que recortem os trechos encontrados e os cole na cartolina, anotando também a função que cada sinal exerce nos trechos identificados.

Enquanto os alunos realizam a atividade, circule pela sala e auxilie-os nas dificuldades que apresentarem.

Atividade 2

Assim que todos finalizarem a confecção dos cartazes, organize a apresentação dos trabalhos. Para tanto, estabeleça uma normativa: o grupo deverá iniciar dizendo o nome do sinal de pontuação pesquisado; então, realizará a leitura do primeiro trecho, indicando onde ocorreu a pontuação e com qual objetivo ela foi utilizada. Depois, repetirá esse procedimento com o trecho seguinte e assim por diante, até que todos os trechos pesquisados tenham sido lidos.

Durante as apresentações, faça intervenções sempre que necessário e valorize o trabalho dos grupos.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram nomear os diferentes sinais de pontuação?
- Os alunos foram capazes de escrever um pequeno texto empregando corretamente os sinais de pontuação?
- Os alunos conseguiram ler textos com entonação correta?
- Os alunos realizaram a pesquisa proposta?
- Os alunos conseguiram reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de aspas, dois-pontos, parênteses e reticências?



Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui nomear diferentes sinais de pontuação?
- consegui colaborar na escrita de um pequeno texto empregando corretamente os sinais de pontuação?
- consegui ler o texto com entonação correta?
- realizei a pesquisa proposta?
- colaborei com o grupo na atividade de pesquisa, recorte e colagem?
- consegui reconhecer na leitura de textos os sentidos e funções do uso de aspas, dois-pontos, parênteses e reticências?

Sequência didática 9

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 3º

Tema: Diferentes formas de tratar uma mesma informação

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Objetivos

- Desenvolver fluência em leitura.
- Compreender a intencionalidade de um texto.
- Comparar textos com a mesma temática.
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação, comparando textos que tratam do mesmo tema, associando-os às condições de produção e às condições de recebimento.
- Ampliar a capacidade de interpretar fatos.

Quantidade de aulas

- 6 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta etc.).
- Lousa e giz.
- Computadores com acesso à internet para pesquisa.
- Revistas e jornais impressos.



Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Comente com os alunos que, nesta sequência, serão trabalhadas diferentes formas de tratar uma informação por meio da comparação de textos com a mesma temática. Para instigar os alunos, inicie a aula perguntando a eles como costumam se informar sobre os fatos ocorridos no dia a dia. Peça que citem exemplos e ajude-os a refletir sobre a importância de se manter informado sobre assuntos da atualidade.

Feito isso, organize a turma em grupos de cinco alunos.

Atividade 1

Para iniciar, faça a tabela a seguir na lousa.

Momento, fato ou situação	Versões

Antes de cada grupo se reunir, lembre com os alunos algum fato interessante que tenha marcado a turma, como uma excursão, uma festa de final de ano ou a chegada de um aluno novo na turma. Após escolherem um único fato, escreva-o na tabela e oriente cada grupo a se reunir e a redigir um parágrafo sobre esse momento. Na sequência, peça aos grupos que apresentem suas versões para o fato. Preencha a tabela à medida que responderem.

Terminado o preenchimento da tabela, promova uma discussão sobre as várias versões sobre a mesma situação.

Destaque que isso ocorre porque cada pessoa ou grupo de pessoas vê determinada situação de uma maneira. Enfatize também que respeitar opiniões diferentes é essencial nesse momento, pois a pluralidade de ideias é fundamental para que a troca de informações e conhecimentos seja realizada.

Caso os alunos tenham impressões muito parecidas sobre o momento lembrado, proponha que cada grupo conte uma versão considerando um público determinado. Dessa maneira, um grupo pode escrever para os alunos do 3º ano, o outro, para os professores, e assim por diante. Com isso, espera-se que as versões sejam diferentes, pois os alunos terão que adequar seus textos ao público-alvo.

Atividade 2


Para realizar essa atividade, providencie com antecedência uma notícia sobre um mesmo acontecimento publicada em diferentes veículos de comunicação. Para isso, você pode contrapor, por exemplo, uma notícia de um jornal voltado para crianças à de um jornal para o público geral. Veja a seguir sugestões de jornais e revistas que possuem versões digitais.

Jornais e revistas para o público geral:

Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.

Gazeta do Povo. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.

Estadão. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.



Jornais para o público infantil:

Jornal Joca. Disponível em: <<https://jornaljoca.com.br/portal/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.

Jornal de boas notícias. Disponível em: <<http://jornaldeboasnoticias.com.br/tag/criancas/>>. Acesso em: 9 fev. 2018.

Peça à turma que realize a leitura silenciosa dos textos disponibilizados por você. Permita que os alunos comentem o que mais chamou a atenção deles. Na sequência, organize uma leitura coletiva, selecionando alguns voluntários. Feita essa leitura, pergunte se perceberam que todo texto tem um objetivo e uma intencionalidade expressos na forma como é escrito. Se necessário, releia as notícias apontando a intencionalidade presente em cada uma delas e as palavras escolhidas para mostrá-la.

Etapa 2 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nas atividades anteriores, os alunos puderam perceber que um mesmo momento, fato ou situação pode ser visto de diferentes maneiras. Agora, para explorar ainda mais as diversas formas de tratar uma mesma informação, os alunos deverão pesquisar dois textos que falem sobre um único assunto ou acontecimento, mas de maneiras diferentes, considerando, por exemplo, o objetivo, o público-alvo e o veículo de comunicação. Em seguida, eles deverão apresentar esses textos e suas impressões a respeito de cada um. Organize os alunos em grupos de até cinco alunos.

Atividade 1

Caso seja possível, leve os alunos até a sala de informática e ajude-os a pesquisar os textos na internet. Apresente algumas sugestões de assuntos para a turma e, juntos, decidam qual será utilizado para realizar a atividade.

- O acesso de crianças e adolescentes às redes sociais deve ser controlado pelos pais?
- Jogos virtuais são prejudiciais aos jovens?
- Crianças e adolescentes podem ir sozinhos para a escola?

É importante que todos pesquisem sobre o mesmo assunto, pois isso favorecerá a atividade. Os alunos poderão pesquisar reportagens, entrevistas, notícias, bem como apresentar imagens, utilizar cartazes e outros recursos que possam contribuir para falar sobre as diferentes visões a respeito de um mesmo fato.

Durante a pesquisa, eles devem analisar a forma como a informação foi tratada em função das condições de produção do texto, do meio ou do suporte em que ele foi veiculado e do público ao qual se destina.

Atividade 2

Organize a apresentação dos trabalhos pelas equipes. Veja algumas orientações.

- Defina quem se apresentará primeiro.
- Oriente os grupos a ler os dois textos para a turma.
- Ressalte que, depois de cada leitura, os grupos devem comentar os principais aspectos dos textos, para que os colegas percebam a diferença entre ambos.

Terminadas as apresentações, abra uma roda de conversa e permita que os alunos comentem o que acharam dos textos de forma geral, de modo que eles percebam que é possível ter versões diferentes de um mesmo assunto.

Atividade 3

Solicite a cada grupo que escreva um texto sobre o que constatou durante as atividades e como elas contribuíram para a capacidade de análise dos fatos. Estimule os alunos a refletir sobre a importância de comparar dois textos com a mesma informação, principalmente quando não se conhece o assunto abordado. Em seguida, os alunos devem ler os textos produzidos. Caso considere importante, exponha os textos no mural da sala a fim de que a turma possa sempre retomar e refletir sobre a atividade produzida.



Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer intervenções necessárias para que os alunos adquiram uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram compreender a intencionalidade dos textos lidos?
- Os alunos conseguiram ler os textos com fluência?
- Os alunos realizaram a pesquisa textos a partir de um tema específico?
- Os alunos conseguiram reconhecer diferentes formas de tratar uma informação, comparando textos que abordam o mesmo tema e associando-os às condições de produção e de recebimento?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- compreendi a intencionalidade dos textos lidos?
- realizei a leitura dos textos com fluência?
- realizei a pesquisa de textos a partir de um tema específico?
- reconheci diferentes formas de tratar uma mesma informação?



ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 3º BIMESTRE

Leia o poema a seguir para responder às questões 1 e 2.

Poema pial

Toda a gente que tem as mãos frias
Deve metê-las dentro das pias.

Pia número UM,
Para quem mexe as orelhas em jejum.

Pia número DOIS,
Para quem bebe bifes de bois.

Pia número TRÊS,
Para quem espirra só meia vez.

Pia número QUATRO,
Para quem manda as vendas ao teatro.

Pia número CINCO,
Para quem come a chave do trinco.

Pia número SEIS,
Para quem se penteia com bolos-reis.

Pia número SETE,
Para quem canta até que o telhado se derrete.

Pia número OITO,
Para quem parte nozes quando é afoito.

Pia número NOVE,
Para quem se parece com uma couve.

Pia número DEZ,
Para quem cola selos nas unhas dos pés.

E, como as mãos já não estão frias,
Tampa nas pias!

Poema pial, de Fernando Pessoa. Em: *Comboio, saudades, caracóis*. São Paulo: FTD, 2007. p. 24-25 (Série isto e aquilo).

1. Escreva todos os pares de palavras que rimam no poema.

As rimas facilitam ou dificultam a leitura?



2. Marque com um **X** a alternativa que indica a classificação dos numerais apresentados no texto.

- (A) ordinais
- (B) cardinais
- (C) multiplicativos
- (D) fracionários

3. Em cada uma das frases abaixo, relacione a quem ou a que os pronomes demonstrativos em destaque se referem.

- | | |
|--|--------------|
| a) Este lápis é muito bom, por isso, dura bastante. | () saia |
| b) Esta menina ao meu lado é minha filha. | () tênis |
| c) Aquela saia é sua? | () lápis |
| d) Esse tênis que está em seu pé é seu? | () menina |

4. Observe as frases a seguir e preencha os espaços utilizando um dos pronomes possessivos indicados entre parênteses.

- a) _____ caneta caiu no chão. (meu/minha)
- b) _____ irmão está doente. (nosso/nossa)
- c) _____ sapatos são lindos! (seus/suas)
- d) Revisaste _____ texto? (teu/tua)
- e) Vou lavar _____ roupas no final de semana. (minhas/meus)

5. Leia a frase a seguir:

“Adorei **seus** tênis novos. São maravilhosos!”

Marque com um **X** a alternativa que apresenta a função do pronome possessivo destacado na frase.

- (A) Indicar posse.
- (B) Indicar ação.
- (C) Indicar tempo.
- (D) Indicar lugar.



Para responder às questões 6 e 7, leia os trechos de poemas a seguir.

Texto 1	Texto 2
<p>[...]</p> <p>Por que, belo navio, ao clarão das estrelas, Visitaste este mar inabitado e morto, Se logo, ao vir do vento, abriste ao vento as velas, Se logo, ao ir da luz, abandonaste o porto?</p> <p>[...]</p> <p>Em uma tarde de outono, de Olavo Bilac. Em: <i>Antologia: poesias</i>. São Paulo: Martin Claret, 2002. (Coleção a obra-prima de cada autor).</p>	<p>[...]</p> <p>Ilumina-se a igreja por dentro da chuva deste dia, E cada vela que se acende é mais chuva a bater na vidraça... Alegra-me ouvir a chuva porque ela é o templo estar aceso, E as vidraças da igreja vistas de fora são o som da chuva ouvido por dentro...</p> <p>[...]</p> <p>Chuva oblíqua, de Fernando Pessoa. Em: <i>O eu profundo e os outros eus</i>: seleção poética. Seleção e nota editorial de Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 82.</p>

6. Explique qual é o assunto abordado em cada trecho.

7. As palavras destacadas no texto foram utilizadas com o mesmo sentido? Explique

a) Por que isso ocorreu?

b) Cite outras palavras em que isso ocorre e explique os possíveis sentidos de cada uma.



8. Observe os grupos de palavras a seguir e sublinhe, em cada um deles, a palavra primitiva.

pedra pedregulho pedreira	floricultura florista flor
vidraçaria vidro vidraceiro	ferreiro ferro ferragem

9. Marque com um **X** a alternativa que apresenta uma palavra composta, uma primitiva e uma derivada, respectivamente.

- (A) minissaia, feijoada, pão
- (B) chave, aguardente, terreno
- (C) girassol, livro, chaveiro
- (D) casarão, pontapé, flor

10. Marque com um **X** a alternativa em que uma das palavras da frase apresenta prefixo e sufixo ao mesmo tempo.

- (A) A mulher ficou infeliz com a decisão que tomou.
- (B) Minha viagem, infelizmente, não vai mais acontecer.
- (C) Isso que me contou é quase impossível acontecer.
- (D) O céu está bem azulado neste feriado.



Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 13.

Pandora

Num tempo distante, os homens dominaram a dádiva do fogo, graças a Prometeu, tornando melhor a vida na Terra.

Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e ele resolveu então punir os homens.

Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.

A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com joias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas. Por isso a jovem recebeu o nome de Pandora, que em grego significa “todas as dádivas”.

No dia seguinte, Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a mulher de barro passou a ter uma personalidade **dissimulada** e perigosa.

Feito isso, Zeus ordenou a Hermes que entregasse a mulher de presente a Epimeteu, irmão de Prometeu, um homem ingênuo e lento de raciocínio.

Ao ver Pandora, Epimeteu esqueceu-se de que Prometeu lhe havia recomendado muitas vezes para não aceitar presentes de Zeus; e aceitou-a de braços abertos.

Certo dia, Pandora viu uma ânfora muito bem lacrada, e assim que se aproximou dela Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abrisse, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.

Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher de barro aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir o jarro proibido.

Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da ânfora saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura e muitos outros espíritos maléficos...

Quando voltou a lacrar a jarra, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança.

Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade.

Pandora, da mitologia grega. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 149.

11. Marque com um **X** a alternativa que indica qual é o assunto principal da história.

- (A) A personalidade dissimulada e perigosa de Pandora.
- (B) O presente que Epimeteu aceitou de Zeus.
- (C) A ânfora que Pandora abriu.
- (D) A punição que Zeus planejou para os homens.



12. Marque com um X a alternativa que apresenta com que sentido foi utilizado o termo destacado no texto.

- (A) disfarçada
- (B) de modo a não ser notada
- (C) que esconde seus reais sentimentos e intenções
- (D) hipócrita

13. Releia os trechos a seguir e ligue cada sinal de pontuação à função com que foi utilizado.

“todas as dádivas”
o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura
muitos outros espíritos maléficos...

aspas
vírgula
reticências

Levar o leitor a imaginar o que seria enunciado.
Destacar uma expressão que indica um significado.
Separar as palavras em uma enumeração.

14. Observe as preposições presentes no quadro abaixo e utilize-as para preencher as lacunas das frases a seguir.

de
para
com
em
a

- a) Todos os dias de manhã, eu tomo café _____ leite.
- b) João gostava muito _____ macarrão.
- c) Fiz esse bolo especialmente _____ você.
- d) Em frente, _____ cinco quilômetros daqui, existe um posto de gasolina.
- e) Ele morava _____ Porto Alegre.



15. Ligue as frases ao sentido indicado pelas preposições em destaque.

O salão foi enfeitado **para** o evento.

assunto

O ônibus veio **de** Manaus.


lugar

Todos falaram **sobre** isso na reunião.

causa

As criações começaram a morrer
com a falta de chuva.

finalidade



Língua Portuguesa – 5º ano – 3º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a habilidade do aluno de identificar e compreender os efeitos que as rimas produzem em um poema.

Resposta: frias/pias; um/jejum; dois/bois; três/vez; quatro/teatro; cinco/trinco; seis/bolos-reis; sete/derrete; oito/afoito; nove/couve; dez/pés. As rimas facilitam a leitura.

Caso o aluno não identifique esses pares de palavras, possivelmente esteja com dificuldade de identificar em textos palavras que rimam entre si. Nesse caso, solicite que volte ao poema e leia cada uma das palavras presentes ao final de cada verso, fazendo com que atente ao som final delas. A seguir, solicite que identifique e pinte da mesma cor as palavras que têm som parecido. Liste na lousa essas palavras e leia-as juntamente com o aluno para que note a similaridade do som entre elas e perceba que as rimas facilitam a leitura. Para desenvolver melhor essa habilidade, proponha atividades lúdicas que explorem as rimas. Uma sugestão é apresentar vários objetos e solicitar ao aluno que diga palavras que rimem com o nome de cada um.

2. Esta questão avalia a habilidade de classificar os numerais.

Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de classificar os numerais. Nesse caso, retome a explicação sobre a classificação do numeral em ordinal, cardinal, multiplicativo e fracionário. Dê diversos exemplos desses numerais em frases para que o aluno possa entender melhor. Comente que é muito comum o emprego desses numerais no dia a dia, pois eles estão por toda parte. Dê uma volta com o aluno pela escola e verifique em quais lugares os numerais estão presentes e como eles se classificam. Promova atividades em que o aluno tenha que classificar os numerais, sempre em um contexto. Exemplos: Comi **metade** do bolo. / Trabalhei o **dobro** essa semana. / Daqui a **duas** horas sairei de casa. / Serei o **primeiro** a chegar!

3. Esta questão avalia a habilidade de indicar a quem ou a que os pronomes demonstrativos se referem dentro de uma frase.

Resposta: c), d), a), b).

Caso o aluno não apresente as respostas nessa ordem, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer a quem ou a que os pronomes demonstrativos se referem dentro do contexto apresentado. Nesse caso, leia frase por frase com o aluno, fazendo com que perceba a qual substantivo o pronome demonstrativo se refere em cada uma delas.

Para desenvolver melhor essa habilidade, apresente ao aluno diversas frases que contenham pronomes demonstrativos. Destaque cada pronome e solicite a ele que encontre o substantivo a que o pronome se refere. Apresente também textos com esses pronomes, solicitando ao aluno que os encontre e os ligue com uma flecha aos substantivos a que se referem.

4. Esta questão avalia a habilidade de definir qual pronome possessivo é mais indicado para o contexto em questão.

Resposta: a) Minha; b) Nosso; c) Seus; d) teu; e) minhas.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer o pronome possessivo adequado ao contexto. Nesse caso, leia frase por frase com ele, fazendo com que perceba a concordância que deve existir entre o pronome possessivo e o substantivo que ele acompanha. Para desenvolver melhor essa habilidade, apresente ao aluno diversas frases que contenham pronomes possessivos. Destaque-os e solicite que encontre o substantivo a que cada pronome se refere e que observe a concordância entre eles. Apresente também textos com pronomes possessivos, solicitando ao aluno que os encontre e reconheça a que substantivo eles se referem, bem como o processo de concordância entre eles.



5. Esta questão avalia a habilidade de identificar a função do pronome possessivo em determinado contexto.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer a função do pronome possessivo em um contexto. Nesse caso, retome a explicação sobre a função do pronome possessivo. Oriente o aluno a observar a palavra **possessivo** e a perceber que ela significa posse. Dê diversos exemplos por meio de frases contendo esses pronomes para que possa perceber a função que eles exercem. Leve-o a notar que utilizamos esses pronomes a todo momento. Exemplos: Esse livro é meu / Meu sapato é novo / Essa cadeira é sua. Promova atividades que façam o aluno utilizar os pronomes possessivos, como completar frases com os pronomes possessivos adequados, sublinhar em frases os pronomes possessivos ou também criar um jogo a partir dos pronomes selecionados.

6. Esta questão avalia a habilidade de identificar o assunto abordado nos trechos de texto apresentados.

Resposta: O assunto do primeiro trecho é o motivo de o navio visitar o mar. O assunto do segundo texto são as velas acesas na igreja num dia chuvoso.

Caso o aluno apresente uma resposta totalmente diferente dessa, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a ideia central dos trechos apresentados por meio da leitura realizada. Nesse caso, peça que leia novamente o trecho e que tente explicar o assunto abordado. Se for o caso, ajude-o a identificar o assunto tratado. Para desenvolver essa habilidade, trabalhe com leituras de textos diversos constantemente e solicite sempre ao aluno que identifique em cada um deles o assunto abordado.

7. Esta questão avalia a habilidade de identificar e compreender o sentido de palavras polissêmicas.

Resposta: Não. No texto **1**, a palavra **vela** tem sentido de pano que se prende aos mastros para que as embarcações se movimentem; no texto **2**, o termo **vela** tem sentido de peça de cera com um pavio no centro e que serve para fornecer luz.

a) Porque algumas palavras podem ter sentidos diferentes de acordo com o contexto.

b) Há várias possibilidades de resposta: Exemplos: **formigueiro** (toca de formigas, coceira ou multidão); **manga** (fruta ou parte de uma roupa); **pilha** (amontoado de objetos ou bateria); **pasta** (creme, porta-objetos ou diretório de computador).

Caso o aluno não perceba os significados dessa palavra pela leitura dos textos, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o significado de palavras e/ou expressões por meio do contexto apresentado. Nesse caso, solicite que procure os significados dessa palavra no dicionário e que escolha quais deles são mais adequados a cada contexto.

Para desenvolver melhor essa habilidade, entregue ao aluno textos que apresentem palavras polissêmicas (quando uma palavra tem mais de um significado). Destaque essas palavras e solicite que identifique o sentido que elas têm no contexto. Para isso, oriente-o a consultar o dicionário sempre que necessário. Apresente-lhe também algumas frases na lousa com palavras polissêmicas e solicite que indique o significado de cada uma delas no contexto.

8. Esta questão avalia a habilidade de identificar e diferenciar palavras primitivas e derivadas.

Resposta: **pedra, vidro, flor, ferro**.

Caso o aluno não sublinhe essas palavras, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer e diferenciar palavras primitivas e derivadas. Nesse caso, é importante trabalhar o conceito de primitivo e derivado. Leia cada grupo de palavras fazendo com que o aluno perceba que das palavras **pedra, vidro, flor e ferro** originam-se as demais que constam em cada grupo. Para desenvolver melhor essa habilidade, forneça uma lista de palavras primitivas para que o aluno forme o maior número de palavras derivadas que conseguir. Promova também pesquisas de palavras primitivas e derivadas, jogos e atividades diversas, como bingo (exemplo: elaborar cartela que contenha somente palavras derivadas), caça-palavras de palavras primitivas e derivadas, entre outros.



9. Esta questão avalia a habilidade de identificar e diferenciar palavras compostas, primitivas e derivadas.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar e diferenciar palavras compostas, primitivas e derivadas. Nesse caso, retome esses conceitos. Dê diversos exemplos para que o aluno possa reconhecer palavras compostas, primitivas e derivadas. Proponha atividades que o estimulem a desenvolver essa habilidade. Pode-se, por exemplo, apresentar diversas palavras e pedir ao aluno para classificá-las; solicitar pesquisas de palavras compostas; promover competição entre os alunos com o intuito de verificar quem consegue escrever mais palavras derivadas a partir de uma palavra primitiva; elaborar uma loteria de palavras para os alunos marcarem as compostas, primitivas e derivadas.

10. Esta questão avalia a habilidade de reconhecer, em uma mesma palavra, a presença de um prefixo e de um sufixo.

Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer palavras que apresentem prefixo e sufixo ao mesmo tempo. Nesse caso, retome o conceito de prefixo e sufixo com o aluno. Leia todas as frases das alternativas fazendo com que perceba que somente na alternativa **B** há a presença de prefixo e sufixo. Mostre que nas alternativas **A** e **C** ocorrem apenas prefixos e, na alternativa **D**, apenas sufixo. Solicite que pesquise em dicionários, jornais, revistas e livros palavras diversas formadas com prefixos e sufixos ao mesmo tempo. Oriente-o a circular o prefixo e o sufixo dessas palavras. Atividades lúdicas – como jogo da memória de palavras com prefixos e sufixos e competições entre os alunos (quem encontra o maior número de palavras com prefixos e sufixos em um determinado tempo) – poderão ajudá-lo a desenvolver essa habilidade.

11. Esta questão avalia a habilidade de identificar o assunto principal do texto lido.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **C**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o assunto principal do texto por meio da leitura realizada. Nesse caso, retome a leitura de cada parágrafo com o aluno e verifique que informação cada um deles traz, procurando, ao final do texto, identificar sua ideia central. Para desenvolver melhor essa habilidade, leve semanalmente para a sala de aula textos de diversos gêneros textuais. Proponha a leitura desses textos e solicite ao aluno que identifique o tema central de cada um deles. Faça também o contrário: apresente um assunto e solicite ao aluno que o utilize como ponto de partida para desenvolver uma história.

12. Esta questão avalia a habilidade de identificar o sentido das palavras a partir do contexto.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o sentido da palavra no contexto apresentado. Nesse caso, solicite que procure os significados dessa palavra no dicionário e que escolha qual deles é mais adequado ao contexto em questão. Para desenvolver melhor essa habilidade, entregue aos alunos textos diversos, como contos, letras de músicas e tirinhas, que apresentem palavras com mais de um significado. Destaque essas palavras e solicite ao aluno que identifique o sentido de cada uma no contexto. Para isso, oriente-o a consultar o dicionário sempre que necessário. Apresente-lhe também algumas frases na lousa com palavras polissêmicas e solicite que indique o significado de cada uma delas no contexto.

13. Esta questão avalia a habilidade de identificar a função dos sinais de pontuação.

Resposta: **aspas**: Destacar uma expressão que indica um significado; **vírgula**: Separar as palavras em uma enumeração; **reticências**: Levar o leitor a imaginar o que seria enunciado.

Caso o aluno não relacione as frases nessa ordem, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a função dos sinais de pontuação. Nesse caso, é importante retomar a explicação sobre a função que cada um desses sinais pode exercer. Releia todas as frases no próprio texto com o aluno para que consiga identificar naquele contexto a função de cada pontuação. Apresente na lousa exemplos de frases em que ocorram esses sinais de pontuação e explique a função que eles exercem em cada uma delas. Promova atividades em que o aluno tenha que identificar em textos diversos as aspas, a vírgula e as reticências e a perceber a função exercida por esses sinais de pontuação no contexto apresentado.



14. Esta questão avalia a habilidade de identificar qual preposição utilizar em cada um dos contextos apresentados.

Resposta: a) **com**; b) **de**; c) **para**; d) **a**; e) **em**.

Caso o aluno não complete as frases dessa maneira, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a preposição adequada ao contexto apresentado. Nesse caso, é importante retomar o conceito de preposição e a relação de sentido que as preposições estabelecem nas frases. Leia cada uma das frases da questão juntamente com o aluno e explique o sentido de cada uma levando em conta a preposição. Para desenvolver melhor essa habilidade, apresente ao aluno variações de uma mesma frase, mudando apenas a preposição. Veja: Roberto falou **sobre** Ricardo. / Roberto falou **de** Ricardo. / Roberto falou **com** Ricardo. / Roberto falou **por** Ricardo. / Roberto falou **para** Ricardo. Peça para o aluno explicar o sentido de cada uma delas. Faça-o perceber como cada preposição muda o sentido da frase. A seguir, promova atividades em que o aluno tenha que completar frases e pequenos textos com a preposição adequada ao contexto e explicar a relação de sentido estabelecida. Solicite também que o aluno forme a mesma frase várias vezes, mudando apenas a preposição, como no exemplo mostrado. Veja outro exemplo: copo **de** suco / copo **para** suco / copo **sem** suco / copo **com** suco.

15. Esta questão avalia a habilidade de identificar a função das preposições apresentadas.

Resposta: O salão foi enfeitado **para** o evento. – finalidade; O ônibus veio **de** Manaus. – lugar; Todos falaram **sobre** isso na reunião. – assunto; As criações começaram a morrer **com** a falta de chuva. – causa.

Caso o aluno não ligue as frases dessa maneira, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a função das preposições apresentadas. Nesse caso, é importante retomar a relação de sentido que as preposições estabelecem. Dê exemplos na lousa, por meio de frases diversas. Para desenvolver essa habilidade, promova atividades como as mencionadas nas orientações da questão anterior.

Grade de correção					
Língua Portuguesa – 5º ano – 3º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar e compreender os efeitos que as rimas produzem em um poema.	frias/pias; um/jejum; dois/bois; três/vez; quatro/teatro; cinco/trinco; seis/bolos-reis; sete/derrete; oito/afoito; nove/couve; dez/pés. As rimas facilitam a leitura.			
2	Capacidade de classificar os numerais.	Alternativa B .			
3	Capacidade de indicar a quem os pronomes demonstrativos se referem dentro de uma frase.	c), d), a), b).			
4	Capacidade de definir qual pronome possessivo é mais indicado para o contexto em questão.	a) Minha; b) Nosso; c) Seus; d) teu; e) minhas.			
5	Capacidade de identificar a função do pronome possessivo em determinado contexto.	Alternativa A .			
6	Capacidade de identificar o assunto abordado nos trechos de texto apresentados.	O assunto do primeiro trecho é o motivo de o navio visitar o mar. O assunto do segundo texto são as velas acesas na igreja num dia chuvoso.			
7	Capacidade de identificar e compreender o sentido de palavras polissêmicas.	Não. No texto 1 , a palavra vela tem sentido de pano que se prende aos mastros para que as embarcações se movimentem; no texto 2 , o termo vela tem sentido de peça de cera com um pavio no centro			

		<p>e que serve para fornecer luz.</p> <p>a) Porque algumas palavras podem ter sentidos diferentes de acordo com o contexto.</p> <p>b) Há várias possibilidades de resposta: Exemplos: formigueiro (toca de formigas, coceira ou multidão); manga (fruta ou parte de uma roupa); pilha (amontoado de objetos ou bateria); pasta (creme, porta-objetos ou diretório de computador).</p>			
8	Capacidade de identificar e diferenciar palavras primitivas e derivadas.	pedra, vidro, flor, ferro.			
9	Capacidade de identificar e diferenciar palavras compostas, primitivas e derivadas.	Alternativa C.			
10	Capacidade de reconhecer, em uma mesma palavra, a presença de um prefixo e de um sufixo.	Alternativa B.			
11	Capacidade de identificar o assunto principal do texto lido.	Alternativa D.			
12	Capacidade de identificar o sentido das palavras a partir do contexto.	Alternativa C.			
13	Capacidade de identificar a função dos sinais de pontuação.	<p>aspas: Destacar uma expressão que indica um significado; vírgula: Separar as palavras em uma enumeração;</p> <p>reticências: Levar o leitor a imaginar o que seria enunciado.</p>			



14	Capacidade de identificar qual preposição utilizar em cada um dos contextos apresentados.	a) com ; b) de ; c) para ; d) a ; e) em .			
15	Capacidade de identificar a função das preposições apresentadas.	O salão foi enfeitado para o evento. – finalidade; O ônibus veio de Manaus. – lugar; Todos falaram sobre isso na reunião. – assunto; As criações começaram a morrer com a falta de chuva. – causa.			

Sequência didática 10

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 4º

Tema: Palavras com as terminações **-isse** e **-ice**

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

Objetivos

- Identificar as diferenças no uso das terminações **-isse** e **-ice**.
- Escrever corretamente palavras com **-isse** e **-ice**.
- Ampliar o desempenho linguístico.
- Realizar pesquisa em jornais e revistas.
- Escrever frases com autonomia.
- Trabalhar em equipe.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha, caneta).
- Jornais e revistas para recorte.
- Tesoura de ponta arredondada.
- Cola.

Desenvolvimento

Etapa 1 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Inicie a aula expondo aos alunos que, nesta sequência, o enfoque será a capacidade de escrever corretamente palavras que apresentam terminações com o mesmo som, mas que são grafadas de maneiras diferentes, como ocorre com as palavras terminadas com **-isse** e **-ice**.



Atividade 1

Copie as frases a seguir na lousa:

Ele cansou de fazer tolice.
O menino mostrou toda a sua criancice.
Dizem que esse filme é uma chatice.
É preciso respeitar a velhice.

Em seguida, sublinhe as palavras **tolice**, **criancice**, **chatice** e **velhice** e pergunte aos alunos qual é a classe gramatical delas (substantivo). Depois, pergunte quais termos deram origem a essas palavras. Espera-se que eles respondam **toló**, **criança**, **chato** e **velho**.

Na sequência, copie mais estas frases na lousa:

Antes que ele pedisse, eu consertei a porta.
Se meu cachorro não latisse tanto, minhas noites seriam melhores.
Ficariamos muito felizes se você decidisse ficar.
Minha tia pediu que eu partisse logo cedo.

Sublinhe as palavras **pedisse**, **latisse**, **decidisse** e **partisse** e pergunte qual é classe gramatical delas (verbo).

Atividade 2

Proponha as questões a seguir para a turma.

- A terminação das palavras sublinhadas nas frases estudadas apresenta o mesmo som?
- O que a semelhança sonora pode causar durante a escrita dessas palavras?
- Em que palavras utilizamos a terminação **-isse**: verbo ou substantivo?
- Em que palavras utilizamos a terminação **-ice**: verbo ou substantivo?

Após a resolução e discussão das questões sugeridas, construa com os alunos a explicação de quando se usa a terminação **-isse** e **-ice**. Anote-a na lousa e peça a eles que a copiem no caderno e a consultem quando for necessário. Sugestão:

- A terminação **-isse** aparece em formas verbais. Exemplo: Você só iria se sua mãe **permitisse**.
- Usamos a terminação **-ice** para substantivos. Exemplo: Desde a sua **meninice** ele não volta aqui.

Atividade 3

Finalizada a atividade de conceituação, os alunos vão exercitar o que aprenderam. Transcreva na lousa as frases a seguir e peça a eles que as anotem no caderno. Em seguida, oriente-os a completar as frases com as palavras entre parênteses, inserindo a terminação **-ice** ou **-isse**.

- A professora pediu ao aluno que _____ **ouvisse** _____ a apresentação em silêncio. (ouvir)
- Pediram a ele que _____ **dirigisse** _____ com cuidado. (dirigir)
- Foi uma _____ **tolice** _____ do garoto! (tolo)
- Eu gostaria que você _____ **dividisse** _____ o lanche com seu irmão. (dividir)
- Ela sugeriu que você _____ **pedisse** _____ autorização antes de sair. (pedir)
- Adorei a roda-gigante! Foi uma _____ **doidice** _____! (doido)



Assim que os alunos terminarem, organize a correção coletiva com eles, pedindo que justifiquem a resposta que deram em cada uma das frases. Oriente-os a reler as anotações feitas no caderno a respeito de quando se usa cada uma dessas terminações.

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Nesta etapa, o enfoque é pesquisar e selecionar palavras terminadas com **-isse** e **-ice**. Para isso, providencie antecipadamente jornais e revistas para recorte.

Atividade 1

Organize os alunos em duplas. Cada dupla deverá pesquisar palavras com as terminações **-isse** e **-ice**. As duplas deverão recortar as palavras e colá-las no caderno. É interessante determinar uma quantidade exata de palavras que cada dupla deve encontrar. Feito isso, reproduza na lousa o quadro a seguir e oriente os alunos a copiá-lo e a preenchê-lo com as palavras que todos pesquisaram.

Palavras com -isse	Palavras com -ice

Atividade 2

Assim que todos terminarem, faça a correção coletiva. É importante aproveitar esse momento para verificar a compreensão dos alunos e as possíveis dúvidas deles. Feita a correção, peça para cada dupla selecionar uma palavra com cada terminação e produzir uma frase com ela. Essa é uma forma de verificar se os alunos estão grafando corretamente as palavras e se as empregam em um contexto adequado. Depois, peça que apresentem oralmente as frases produzidas e expliquem a regra utilizada para a terminação de cada palavra escolhida.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer as intervenções necessárias para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir:

- Os alunos identificaram a classe gramatical das palavras terminadas em **-ice** e as palavras de que elas são derivadas?
- Os alunos identificaram a classe gramatical das palavras terminada em **-isse**?
- Os alunos conseguiram completar as frases de maneira correta?
- Os alunos realizaram a pesquisa em sala, contribuindo com a revisão de conteúdos?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui compreender quando usar **-isse** e **-ice** na escrita de palavras?
- realizei a pesquisa de palavras terminadas com **-isse** e **-ice**?
- consegui trabalhar em grupo de forma harmônica?
- escrevi frases com autonomia?

Sequência didática 11

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 4º

Tema: Presente, passado e futuro

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Morfologia/Morfossintaxe.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Objetivos

- Definir o que é verbo.
- Identificar verbos no presente, passado e futuro.
- Empregar verbos nos tempos presente, passado e futuro.
- Transcrever textos alterando o tempo verbal.
- Desenvolver fluência em leitura.
- Ampliar o desempenho linguístico.
- Realizar pesquisa.
- Trabalhar em grupo.

Quantidade de aulas

- 5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material dos alunos (caderno, lápis, borracha e cola).
- Material de pesquisa (livro didático, dicionários, gramáticas).
- Cópias do poema “Meio-dia”, de Olavo Bilac (uma para cada grupo de três ou quatro alunos).
- Letras de canção selecionadas pelos alunos.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a aula explicando aos alunos que, nesta sequência, serão trabalhados os verbos e o enfoque será na identificação dos tempos verbais presente, passado e futuro do modo indicativo. Se achar conveniente, converse com a turma para identificar o que os alunos sabem sobre esse conteúdo. Assim, é possível fazer uma sondagem sobre os conhecimentos adquiridos em outras aulas.

Atividade 1

Para começar, peça aos alunos que formem grupos de três ou quatro componentes. Em seguida, disponibilize materiais de pesquisa para os grupos, de modo que possam consultar e definir a palavra **verbo**. Destaque que, como no dicionário, por exemplo, é possível encontrar diversos significados para uma mesma palavra, eles deverão anotar os significados relacionados ao conteúdo em questão.

Quando todos terminarem as anotações, peça que expliquem oralmente o conceito aprendido. Destaque que devem explicar com as próprias palavras, e não apenas ler o que anotaram. Feito isso, verifique as explicações dadas e reforce o conceito de verbo, destacando que é uma palavra que indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Peça aos grupos que produzam frases empregando verbos com diferentes funções.

Na sequência, destaque que, em língua portuguesa, há três modos expressos pelo verbo. Veja a seguir.

- **Indicativo:** indica certeza. Exemplo: Eu sempre almoço.
- **Subjuntivo:** indica uma possibilidade. Exemplo: Talvez eu almoce.
- **Imperativo:** indica uma ordem. Exemplo: Vá almoçar, meu filho!

Atividade 2

Nesta etapa, serão explorados os tempos verbais do modo indicativo, ou seja, o presente, o passado e o futuro em frases que indicam certezas.

Peça a cada grupo para criar três frases: uma no presente, uma no passado e uma no futuro. Eles deverão anotar cada frase em um pedaço de papel, dobrar os papéis e entregá-los ao professor. Após recolher as frases dos alunos, transcreva na lousa o quadro a seguir e oriente os alunos a copiá-lo no caderno.

Frase	Verbo	Tempo

Em seguida, distribua aleatoriamente para cada grupo três das frases escritas nos pedaços de papel. Eles deverão abrir os papéis, ler as frases e, de acordo com elas, preencher o quadro. Veja uma sugestão de como poderá ficar a tabela.

Frase	Verbo	Tempo
O gato comeu a ração.	comeu	passado
Eu quero jogar.	quero	presente
Amanhã terá aula de Educação Física.	terá	futuro

Faça a correção com a turma, utilizando o quadro transcrito na lousa. Cada grupo deverá falar as frases e indicar a maneira como preencheu a tabela. Corrija cada frase com os alunos, aproveitando para verificar se houve alguma dificuldade durante o processo.



Etapa 2 (3 aulas, aproximadamente 150 minutos)

Nesta etapa, destaque a capacidade de identificar os tempos presente, passado e futuro em diferentes textos.

Atividade 1

Entregue para cada grupo uma cópia do poema “Meio-dia”, de Olavo Bilac.

Meio-dia

Meio-dia. Sol a pino.

Corre de manso o regato.

Na igreja repica o sino;

Cheiram as ervas do mato.

Na árvore canta a cigarra;

Há recreio nas escolas:

Tira-se, numa algazarra,

A merenda das sacolas.

O lavrador pousa a enxada

No chão, descansa um momento,

E enxuga a fronte suada,

Contemplando o firmamento.

Nas casas ferve a panela

Sobre o fogão, nas cozinhas;

A mulher chega à janela,

Atira milho às galinhas.

Meio-dia! O sol escalda,

E brilha, em toda a pureza,

Nos campos cor de esmeralda,

E no céu cor de turquesa...

[...]

“Meio-dia”, de Olavo Bilac. Em: *Meio-dia*. Rio de Janeiro: Arte Ensaio, 2001.

Peça aos alunos que façam a leitura silenciosa do texto. Questione-os a respeito do que gostaram no texto e o que chamou a atenção deles. Em seguida, faça mais uma leitura do poema com a turma, agora em voz alta. Solicite que alguns alunos voluntários leiam o poema (cada um pode realizar a leitura de uma estrofe).

Pergunte a eles se há alguma palavra cujo significado não conhecem. Se houver, sugira que descubram o significado por meio do contexto. Na sequência, proponha as seguintes questões acerca do texto.

- Sobre o que trata o texto?
- Qual é a importância da palavra **meio-dia** para o sentido do texto?
- Onde os fatos apresentados parecem ocorrer?
- Que situações presentes no poema são comuns em nosso dia a dia?



Atividade 2

Após a leitura e a discussão do poema, peça aos alunos que voltem ao texto e circulem todos os verbos nele contidos. A partir disso, proponha as reflexões a seguir.

- Qual é o tempo verbal que aparece ao longo do poema?
- O que isso indica com relação aos fatos apresentados?

Verifique se os alunos conseguem identificar que os verbos no poema estão no tempo presente. Caso haja dificuldades, use os verbos do poema para construir frases, levando os alunos a identificar o tempo presente. Além disso, explore o fato de o presente indicar atualidade aos fatos apresentados.

Em seguida, questione os alunos se o sentido seria o mesmo caso esse poema fosse escrito com outro tempo verbal.

Peça aos grupos para transcreverem o poema nos tempos passado e futuro, fazendo as adaptações necessárias. Quando terminarem, organize uma apresentação, solicitando a eles que façam a leitura dos textos e comparem as possíveis diferenças/adaptações. Para finalizar, peça que comentem que efeito de sentido o texto adquiriu após essas mudanças.

Atividade 3

Solicite previamente aos alunos que pesquisem e tragam para a aula uma letra de canção (escrita à mão ou impressa e colada no caderno). Oriente-os a escolher textos de fácil transcrição. Depois, proponha a atividade a seguir.

- Cada aluno deverá identificar o tempo verbal predominante na letra de música pesquisada. Peça que, oralmente, eles comentem que efeito de sentido esse tempo verbal produz no texto.
- Em seguida, os alunos deverão modificar o tempo verbal dos textos pesquisados. Por exemplo: se estiver no presente, deverão fazer a transcrição para o passado ou para o futuro.
- Assim que todos terminarem, realize uma apresentação coletiva. Nesse momento, verifique se a proposta foi cumprida, fazendo as intervenções que julgar necessárias.

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer as intervenções necessárias para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir:

- Os alunos conseguiram definir corretamente o que é verbo?
- Os alunos identificaram corretamente os tempos verbais presente, passado e futuro nas atividades propostas?
- Os alunos leram o poema com fluência?
- Os alunos realizaram a pesquisa proposta?
- Os alunos foram capazes de transcrever textos alterando o tempo verbal de forma correta?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- consegui definir corretamente o que é verbo?
- consegui identificar os tempos verbais presente, passado e futuro nas atividades propostas?
- discuti sobre os efeitos de sentido produzidos a partir dos tempos verbais?
- realizei a pesquisa conforme foi solicitada?
- realizei, com atenção e fluência, a leitura dos textos sugeridos e pesquisados?

Sequência didática 12

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 5º

Bimestre: 4º

Tema: LH e LI

Objetos de conhecimento	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

Objetivos

- Identificar palavras escritas com **lh** e **li**.
- Separar corretamente as sílabas de palavras.
- Identificar a sílaba tônica de palavras.
- Grafar corretamente palavras escritas com **lh** e **li**.
- Ampliar o desempenho linguístico.
- Trabalhar em equipe.

Quantidade de aulas

- 4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada.

Recursos

- Material dos alunos (caderno, lápis preto, lápis de cor e borracha).
- Cópias das atividades propostas.

Desenvolvimento

Etapa 1 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Inicie a aula explicando aos alunos que, nesta sequência, eles vão ampliar a capacidade de identificação da escrita correta das palavras grafadas com **lh** e **li**, visto que a semelhança sonora entre esses grupos de letras pode causar dificuldade na escrita.

Atividade 1

Apresente aos alunos os dois grupos de letras: **lh** e **li**. Explique que o **lh** é um dígrafo (duas letras que formam um único som) e que é facilmente confundido com a sílaba **li** na escrita de palavras.

Entregue uma cópia do diagrama a seguir para cada aluno e peça que encontrem as palavras dadas. Eles deverão circular de vermelho as palavras escritas com **lh** e de azul as escritas com **li**.

família – coelho – orelha – sandália – cavalinho – velha – velhinha – utensílio – mobília – pilha – auxílio

V	A	U	F	F	R	M	I	A	Z	X	S	A	S
E	B	N	A	D	G	O	E	U	L	S	T	Y	V
L	D	O	M	F	D	B	S	X	F	A	D	Q	E
H	E	G	Í	U	P	Í	G	Í	M	N	V	I	L
I	P	I	L	H	A	L	T	L	S	D	L	P	H
N	E	H	I	G	X	I	Q	I	R	Á	K	G	A
H	A	C	A	K	W	A	C	O	E	L	H	O	W
A	U	T	E	N	S	Í	L	I	O	I	W	G	E
C	C	O	J	A	I	E	N	B	E	A	T	B	S
A	E	R	O	R	E	L	H	A	P	M	F	O	X
C	A	V	A	L	I	N	H	O	D	S	E	L	Q

Resposta:

V	A	U	F	F	R	M	I	A	Z	X	S	A	S
E	B	N	A	D	G	O	E	U	L	S	T	Y	V
L	D	O	M	F	D	B	S	X	F	A	D	Q	E
H	E	G	Í	U	P	Í	G	Í	M	N	V	I	L
I	P	I	L	H	A	L	T	L	S	D	L	P	H
N	E	H	I	G	X	I	Q	I	R	Á	K	G	A
H	A	C	A	K	W	A	C	O	E	L	H	O	W
A	U	T	E	N	S	Í	L	I	O	I	W	G	E
C	C	O	J	A	I	E	N	B	E	A	T	B	S
A	E	R	O	R	E	L	H	A	P	M	F	O	X
C	A	V	A	L	I	N	H	O	D	S	E	L	Q

Atividade 2

Assim que todos terminarem, transcreva o quadro a seguir na lousa e peça aos alunos que o copiem no caderno. Oriente-os a preencher o quadro com as palavras encontradas na atividade anterior.

Acompanhe a turma no registro das duas primeiras palavras, a fim de revisar os conteúdos separação silábica e sílaba tônica. Em seguida, peça que registrem as demais palavras.

Palavras com LH	Palavras com LI	Separação silábica	Sílaba tônica
	família	fa - mí - lia	mí
coelho		co - e - lho	e

Após os alunos finalizarem a atividade, faça com eles a correção na lousa. Aproveite para tirar as dúvidas que surgirem e reforce o conteúdo.

Durante a correção, sugira que passem todas as palavras para o diminutivo. Assim, eles poderão perceber que as palavras escritas com **lh** preservam essa grafia na forma diminutiva (exemplo: coelho/coelhinho). O mesmo ocorre com as palavras escritas com **li**: elas preservam essa grafia na forma diminutiva (exemplo: mobília/mobiliuzinha).

Etapa 2 (2 aulas, aproximadamente 100 minutos)

Nesta etapa, o foco será a capacidade dos alunos de grafar palavras corretamente. Para isso, eles terão um contato maior com palavras grafadas com **lh** e **li**. Organize a turma em grupos de três ou quatro alunos.

Atividade

Antecipadamente, faça cópias das palavras a seguir, recortadas em pequenos retângulos, e coloque-as dentro de uma caixinha. Caso queira, acrescente outras palavras grafadas com **lh** e **li**.

acolhimento	cedilha	desvencilhar
cílio	milionário	alívio
alho	humilhação	lhama
ampulheta	filial	aliado
dália	partilhar	orgulho
atrapalhar	sobrancelha	Brasília



cartilha	silhueta	Emília
bisbilhotar	joelho	filhote

Para a realização da atividade, explique aos alunos as seguintes regras:

- O grupo sorteado pelo professor deve iniciar a competição. Um representante do grupo vai até a frente da sala, sorteia uma palavra, indica outro grupo e dita a palavra. O grupo desafiado escolhe um representante para ir até a lousa e escrever a palavra ditada. Escrevendo corretamente, ganha 10 pontos e desafia outro grupo, sorteando uma nova palavra da caixinha e ditando-a.
- Se o grupo desafiado escrever a palavra de forma incorreta, o grupo que desafiou ganha os 10 pontos, mostra como a palavra deve ser escrita e permanece como desafiador, convocando outro grupo para responder.
- A cada rodada, o grupo que desafia deve escolher um que ainda não foi desafiado, respeitando o critério de participação: todos devem participar o mesmo número de vezes.
- Ao final, o grupo mais bem pontuado será o campeão.

Para anotar a pontuação, reproduza na lousa o quadro a seguir. Os alunos podem criar um nome para o seu grupo.

	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
Palavras escritas corretamente					

Avaliação

Aproveite o desenvolvimento das aulas e a realização das atividades propostas e faça uma avaliação contínua da aprendizagem e da participação dos alunos. Por meio dessa avaliação, procure observar, acompanhar e fazer as intervenções necessárias para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa.

No caso específico desta sequência didática, é necessário observar os aspectos a seguir.

- Os alunos conseguiram encontrar as palavras no diagrama?
- Os alunos conseguiram classificar as palavras na tabela, realizando a separação silábica e indicando a sílaba tônica?
- Os alunos conseguiram escrever palavras com **lh** e **li** corretamente?

Autoavaliação

Durante as aulas, eu:

- fui capaz de encontrar as palavras no diagrama?
- consegui classificar as palavras na tabela, separando as sílabas e identificando a sílaba tônica corretamente?
- escrevi corretamente palavras com **lh** e **li**?

ESCOLA: _____

NOME: _____

ANO E TURMA: _____ NÚMERO: _____ DATA: _____

PROFESSOR(A): _____

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 4º BIMESTRE

Leia a lenda africana a seguir para responder às questões de 1 a 4.

Oxóssi

Olofin era um rei africano da terra de Ifé, lugar de origem de todos os iorubás.

Cada ano, na época da colheita, Olofin comemorava, em seu reino, a Festa dos Inhames.

Ninguém no país podia comer dos novos inhames antes da festa. Chegando o dia, o rei se instalava no pátio do seu palácio. Suas mulheres sentavam à sua direita, seus ministros, atrás dele, agitando leques e espanta-moscas, e os tambores soavam para saudá-lo.

As pessoas reunidas comiam inhame pilado e bebiam vinho de palma. Elas comemoravam e brincavam. De repente, um enorme pássaro voou sobre a festa.

O pássaro voava à direita e voava à esquerda... Até que veio pousar no teto do palácio. A estranha ave fora enviada pelas feiticeiras, furiosas porque não haviam sido convidadas para a festa.

O pássaro causava espanto a todos! Era tão grande que o rei pensou ser uma nuvem cobrindo a cidade.

[...]

De Idô, trouxeram Oxotogun, o “Caçador das Vinte Flechas”.

O rei lhe ordenou matar o pássaro com suas vinte flechas e Oxotogun exclamou:

— Que me cortem a cabeça, se eu não o matar!

E lançou suas vinte flechas, mas nenhuma atingiu o enorme pássaro. O rei mandou prendê-lo.

De Morê, chegou Oxotogi, o “Caçador das Quarenta Flechas”.

O rei lhe ordenou matar o pássaro com suas quarenta flechas e Oxotogi exclamou:

— Que me condenem à morte, se eu não o matar!

E lançou suas quarenta flechas, mas nenhuma atingiu o pássaro. O rei mandou prendê-lo.

De Ilarê, apresentou-se Oxotadotá, o “Caçador das Cinquenta Flechas”.

O rei lhe ordenou matar o pássaro com suas cinquenta flechas e Oxotadotá afirmou:

— Que exterminem toda minha família, se eu não o matar.

Lançou suas cinquenta flechas e nenhuma atingiu o pássaro. O rei mandou prendê-lo.

De Iremã, chegou finalmente Oxotokanxoxô, o “Caçador de Uma Só Flecha”.

O rei lhe ordenou matar o pássaro com sua única flecha e Oxotokanxoxô exclamou:

— Que me cortem em pedaços, se eu não o matar!

Ouvindo isso, a mãe de Oxotokanxoxô, que não tinha outros filhos, foi rapidamente consultar um babalaô, o adivinho, para saber como ajudar seu único filho.

— Ah! — disse-lhe o babalaô. — Seu filho está a um passo da morte ou da riqueza.

E ensinou-lhe como fazer uma oferenda que agradasse às feiticeiras. A mãe sacrificou então uma galinha, abrindo-lhe o peito, e foi rápido colocá-la na estrada, gritando três vezes:

— Que o peito do pássaro aceite este presente!



Isso aconteceu no momento exato em que Oxotokanxoxô atirava sua única flecha. O feitiço pronunciado pela mãe do caçador chegou ao grande pássaro.

Ele quis receber a oferenda e relaxou o encanto que o protegera até então.

A flecha de Oxotokanxoxô o atingiu em pleno peito. O pássaro caiu pesadamente, se debateu e morreu.

A notícia se espalhou:

— Foi Oxotokanxoxô, o “Caçador de Uma Só Flecha”, que matou o pássaro!

O rei lhe fez uma promessa: se ele conseguisse, ganharia metade de sua fortuna! Todas as riquezas do reino serão divididas ao meio, e uma metade será dada a Oxotokanxoxô!!

Os três caçadores foram soltos da prisão e, como recompensa, Oxotogun, o “Caçador das Vinte Flechas”, ofereceu a Oxotokanxoxô vinte sacos de búzios; Oxotogi, “Caçador das Quarenta Flechas”, ofereceu-lhe quarenta sacos; Oxotadotá, o “Caçador das Cinquenta Flechas”, ofereceu-lhe cinquenta.

E todos cantaram para Oxotokanxoxô.

O babalaô também se juntou a eles, cantando e batendo em seu agogô:

— Oxóssi! Oxóssi!! Oxóssi!!! O caçador Oxé é popular!

E assim é que Oxotokanxoxô foi chamado Oxóssi.

— Oxóssi! Oxóssi!! Oxóssi!!!

Oxóssi, lenda africana. Em: *Ler e escrever*: livro de textos do aluno. Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Seleção dos textos de Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo: FDE, 2010. p. 143-144.


1. Marque com um **X** a alternativa que indica sobre o que a lenda fala.

- (A) Sobre como o rei indiano matou o pássaro.
- (B) Sobre a comemoração da Festa dos Pinheiros.
- (C) Sobre a comemoração da Festa dos Inhames do rei Olofin.
- (D) Sobre a prisão dos três caçadores que mataram o pássaro.

2. Qual é o público-alvo desse texto?

3. Pinte o quadro da coluna que indica o modo verbal de cada uma das frases a seguir.

Frase	Indicativo	Subjuntivo	Imperativo
As pessoas reunidas comiam inhame pilado e bebiam vinho de palma.			
Que me cortem em pedaços, se eu não o matar!			
Mate o pássaro com suas cinquenta flechas!			
O pássaro voava à direita e voava à esquerda...			
... se ele conseguisse, ganharia metade de sua fortuna!			
E todos cantaram para Oxotokanxoxô.			



4. Identifique no texto e transcreva a seguir uma frase que esteja no presente do indicativo.

Com que função essa frase foi utilizada: indicar fato que se julgava verdadeiro, ação habitual ou ação ocorrida no momento da fala?

5. Leia os trava-línguas a seguir e circule os verbos que aparecem neles.

Texto 1

O rato roeu a roupa do rei de Roma,
O rato roeu a roupa do rei da Rússia,
O rato roeu a roupa do Rodovalho...

Origem popular.

Texto 2

A rosa perguntou à rosa
Qual era a rosa mais rosa.
A rosa respondeu para a rosa
Que a rosa mais rosa
Era a rosa cor-de-rosa.

Origem popular.

Qual é o tempo verbal utilizado no **texto 1**?

6. Leia as frases a seguir:

Estou contente com o emprego.

Ele **pratica** natação.

Nós **cantamos** no coral da igreja.

Marque com um **X** a alternativa que apresenta o tempo dos verbos destacados nas frases.

- (A) Presente do indicativo
- (B) Pretérito perfeito do indicativo
- (C) Pretérito imperfeito do indicativo
- (D) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

7. Preencha as lacunas das frases a seguir utilizando os verbos e os tempos verbais indicados entre parênteses.

- a) O menino _____ muito para não se atrasar. (correr – pretérito perfeito).
- b) Ela _____ quando foi interrompida. (falar – pretérito imperfeito)
- c) O menino já _____ as lições quando os pais chegaram. (estudar – pretérito-mais-que-perfeito)
- d) Ele _____ ontem à noite. (viajar – pretérito perfeito)
- e) Eu _____ outro idioma. (conhecer – presente do indicativo)

8. Leia as frases a seguir e marque com um **X** a alternativa que preenche adequadamente as lacunas.

Minha mãe gosta de ir ao cinema, _____ meu pai não.

Dediquei-me bastante, _____ não passei no teste.

Ele escolheu a camiseta _____ cara da loja.

- (A) mais; mais; mas.
- (B) mas; mais; mas.
- (C) mas; mais; mais.
- (D) mas; mas; mais.

9. Observe as imagens a seguir.



NicoBorie/Pixabay



omeralnahi/Pixabay

Agora, crie uma frase para cada imagem. Na primeira frase, deve aparecer a expressão **mais** e, na segunda, a expressão **mas**.



10. Leia as frases a seguir:

Não olhe para **trás**, siga adiante!

Ela **traz** muitos livros na mochila.

Marque com um **X** a alternativa que explica corretamente o uso das palavras destacadas nas frases.

(A) **Trás** é uma forma verbal e significa transportar algo, e **traz** foi utilizado para indicar posição, lugar.

(B) **Trás** foi utilizado para indicar posição, e **traz** foi utilizado para indicar lugar.

(C) **Trás** foi utilizado para indicar posição, lugar, e **traz** é uma forma verbal que, nesse contexto, significa transportar algo.

(D) **Trás** é uma forma verbal do verbo trazer, e **traz** é equivalente a atrás e detrás.

O texto a seguir será utilizado para responder às questões de **11**, **12** e **13**.

Vai alta no céu a lua da Primavera

Penso em ti e dentro de mim estou completo.

Corre pelos vagos campos até mim uma brisa ligeira.

Penso em ti, murmuro o teu nome; e não sou eu: sou feliz.

Amanhã virás, andarás comigo a colher flores pelo campo,

E eu andarei contigo pelos campos ver-te colher flores.

Eu já te vejo amanhã a colher flores comigo pelos campos,

Pois quando vieres amanhã e andares comigo no campo a colher flores,

Isso será uma alegria e uma verdade para mim.

Fernando Pessoa. Em: *O eu profundo e os outros eus*: seleção poética. Seleção e nota editorial de Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 166.

11. Qual é o assunto apresentado no texto?

De que forma esse assunto pode estar presente no seu dia a dia? Dê exemplos.

12. Releia a frase a seguir.

Amanhã virás, andarás comigo a colher flores pelo campo

O que a expressão em destaque indica?

- (A) Tempo
- (B) Lugar
- (C) Intensidade
- (D) Oposição

13. Identifique os verbos no futuro do indicativo apresentados no texto e explique o efeito de sentido desse tempo verbal.

14. Leia as palavras do quadro abaixo.

táxi	xerife	exagero	tóxico
exame	oxigênio	explicação	enxame
exemplo	excluir	caixa	experiência

Preencha o quadro a seguir, organizando as palavras acima de acordo com o som da letra **x**.

Som de s	Som de ch	Som de z	Som de ks




15. Leia a frase a seguir.

Todos os dias, eu acordo, tomo uma **xícara** de café e como um pão com queijo.

Na palavra **xícara**, qual som a letra **x** representa?

- (A) Som de **ch**.
- (B) Som de **ks**.
- (C) Som de **z**.
- (D) Som de **s**.



Língua Portuguesa – 5º ano – 4º bimestre

Interpretação e orientação a partir das respostas dos alunos

1. Esta questão avalia a habilidade de identificar o assunto do texto.

Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o assunto da lenda por meio da leitura realizada. Nesse caso, retome a leitura de cada parágrafo do texto com ele e verifique que informação cada um traz, procurando, ao final do texto, fazer a identificação do assunto tratado. Para desenvolver melhor essa habilidade, leve semanalmente para a sala de aula textos de diversos gêneros. Proponha a leitura desses textos e solicite ao aluno que identifique o assunto central de cada um deles. Faça também o contrário: apresente um tema e solicite ao aluno que o utilize como ponto de partida para desenvolver uma história.

2. Esta questão avalia a habilidade de identificar o público-alvo do texto.

Resposta: O público-alvo desse texto são pessoas que gostam de narrativas de caráter fantástico ou fictício.

Caso o aluno não chegue a essa conclusão, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o público-alvo do texto. Nesse caso, leia o texto com o aluno e proponha que reflita sobre quem o produziu e para quem se destina, ou seja, qual é o público-alvo. Para melhor desenvolver essa habilidade, leve para a sala de aula textos de diferentes gêneros, como propagandas, tirinhas, contos, notícias, charadas, histórias em quadrinhos, e proponha que identifique, com seu auxílio, o público-alvo de cada um.

3. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar os modos verbais.

Resposta: As pessoas reunidas comiam inhame pilado e bebiam vinho de palma. (indicativo); Que me cortem em pedaços, se eu não o matar! (subjuntivo); Mate o pássaro com suas cinquenta flechas! (imperativo); O pássaro voava à direita e voava à esquerda... (indicativo); ... se ele conseguisse, ganharia metade de sua fortuna! (subjuntivo e indicativo); E todos cantaram para Oxotokanxoxô. (indicativo).

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de diferenciar os modos verbais. Nesse caso, retome a explicação sobre os modos verbais estudados. Ajude-o na identificação de cada verbo das frases. Peça a ele que diga qual modo verbal cada frase traz. Caso ainda demonstre dificuldade, apresente exemplos de frases com cada modo verbal. Para desenvolver melhor essa habilidade, promova outras atividades em que o aluno tenha que identificar e escrever os modos verbais.

4. Esta questão avalia a habilidade de identificar e explicar a função do presente do indicativo.


Respostas possíveis: “O caçador Oxé é popular!” – indica uma ação habitual; “Seu filho está a um passo da morte ou da riqueza.” – indica uma ação que acontece no momento em que se fala.

Caso o aluno não apresente uma resposta adequada, possivelmente esteja com dificuldade de identificar em textos o presente do indicativo e/ou de explicar sua função. Nesse caso, retome a explicação sobre o presente do indicativo e de sua função. Comente que ele é usado para expressar ações que ocorrem no momento em que são ditas ou escritas. Ajude o aluno na identificação de uma frase do texto cujo verbo está no presente do indicativo. Escreva na lousa diversos exemplos de frases em que ocorra esse tempo verbal. Promova atividades de pesquisa em jornais, revistas e livros, nas quais o aluno precise identificar frases que apresentem o tempo presente do indicativo.

5. Esta questão avalia a habilidade de identificar e classificar os tempos nos textos apresentados.

Respostas: **roeu**, **perguntou**, **era**, **respondeu**. Pretérito perfeito.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de encontrar os verbos nos textos e/ou de identificar os tempos verbais apresentados. Nesses casos, retome a explicação sobre o conceito de verbo e tempo verbal e ajude-o na identificação de cada um dos verbos e dos tempos verbais dos textos. Promova atividades escritas e também lúdicas, como competições em que os alunos tenham que identificar os verbos e os respectivos tempos nas frases.



6. Esta questão avalia a habilidade de identificar o tempo verbal nas frases indicadas.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o tempo verbal das frases apresentadas. Nesse caso, retome a explicação sobre os tempos verbais estudados. Dê diversos exemplos desses tempos por meio de frases e peça ao aluno que identifique o verbo e indique o tempo verbal. Solicite também que pesquise, em jornais, revistas e livros, frases que contenham diferentes tempos verbais.

7. Esta questão avalia a habilidade de utilizar o tempo verbal adequado nas frases indicadas.

Resposta: a) **correu**; b) **falava**; c) **estudara**; d) **viajou**; e) **conheço**.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de utilizar o tempo verbal indicado. Nesse caso, retome a explicação sobre os tempos verbais estudados. Ajude-o na identificação de cada verbo entre parênteses. Peça a ele que leia o tempo verbal solicitado e pense como ficaria na frase indicada. Caso ainda não consiga identificar, apresente exemplos de frases com os verbos conjugados nos tempos solicitados. Promova atividades escritas e lúdicas, como brincadeiras que trabalhem a conjugação dos verbos nos tempos solicitados.

8. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar **mas** de **mais**.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de diferenciar **mas** de **mais**. Nesse caso, retome a explicação do uso dessas palavras. Explique que a palavra **mais** é usada quando se quer apresentar ideia de quantidade, intensidade, acréscimo ou superioridade, e que a palavra **mas** é empregada quando se quer apresentar ideia de contrariedade, oposição. Ressalte que a palavra **mas** geralmente é substituível por **porém**, **contudo**, **todavia**, entre outras, sem alterar o sentido da frase.

Dê exemplos na lousa de frases que contenham essas palavras para que o aluno possa compreender melhor a explicação. Proponha atividades que oportunizem o emprego adequado de tais palavras de acordo com o contexto, como completar e elaborar frases com **mas** e **mais**.

9. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar **mas** de **mais**.

Resposta pessoal. Sugestões: Ele ficou **mais** feliz do que esperávamos. / O homem estava muito elegante, **mas** muito triste também.

Caso o aluno não escreva frases com as palavras **mas** e **mais** de acordo com o contexto apresentado, possivelmente esteja com dificuldade de diferenciar essas palavras e/ou empregá-las corretamente. Nesse caso, retome a explicação do uso de **mas** e **mais**. Escreva na lousa exemplos de frases em que essas palavras sejam usadas de maneira apropriada. A seguir, ajude o aluno a elaborar frases com **mas** e **mais** utilizando as imagens apresentadas. Para desenvolver melhor essa habilidade, proponha atividades como as mencionadas nas orientações da questão anterior.

10. Esta questão avalia a habilidade de diferenciar **trás** e **traz**.


Resposta: Alternativa **C**.

Caso o aluno marque a alternativa **A**, **B** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de diferenciar **trás** de **traz** e explicar o uso dessas palavras. Nesse caso, retome a explicação acerca das situações em que são usadas. Explique que a palavra **trás** é equivalente às palavras **atrás** e **de trás**, indicando uma posição, um lugar. A palavra **traz** é uma forma do verbo **trazer**, que pode significar “transportar alguém ou algo”, “conter em si”, entre outras acepções. Dê exemplos na lousa de frases que empreguem essas palavras para que o aluno possa compreender melhor seu uso. Promova um momento em que ele utilize tais palavras. Dessa forma, será possível verificar se ele se apropriou do conteúdo.

11. Esta questão avalia a habilidade de identificar o ensinamento do texto e relacioná-lo com o seu dia a dia.

Resposta: Os sentimentos do eu lírico em relação à lua da primavera. Resposta pessoal.

Caso o aluno não apresente uma resposta parecida com essa, possivelmente esteja com dificuldade de identificar o assunto do texto por meio da leitura realizada. Nesse caso, retome a leitura de cada parágrafo do texto com ele e verifique que informação cada um deles traz, procurando, ao final do texto, fazer a identificação do assunto tratado. Para desenvolver melhor essa habilidade, leve para a sala de aula textos de diversos gêneros textuais. Proponha a leitura desses textos e solicite ao aluno que identifique o assunto central de cada um deles. Pode ser também que o aluno



identifique o assunto apresentado no texto, mas não consiga identificar de que forma ele pode estar presente no seu dia a dia. Nesse caso, dê alguns exemplos ao aluno. Pergunte se ele gosta de observar a lua e que sentimentos e sensações o satélite desperta nele. Pode-se, ainda, promover a leitura de outros textos que possibilitem ao aluno relacioná-los com sua vivência.

12. Esta questão avalia a habilidade de identificar a função de uma expressão temporal.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar a função da expressão destacada. Nesse caso, retome a leitura da frase com o aluno questionando o que indica a palavra **amanhã**. Solicite que analise cada uma das alternativas. Apresente outros exemplos de expressões que transmitam ideia de tempo. A seguir solicite que pesquise, em jornais, revistas e livros, frases que contenham essas expressões.

13. Esta questão avalia a habilidade de identificar o tempo verbal predominante no texto.

Resposta: **virás, andarás, andarei, será**. Esse tempo verbal faz referência a fatos ainda não realizados no momento da fala. Nas frases, as ações ainda vão se realizar.

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de identificar em textos o futuro do indicativo e/ou de explicar sua função. Nesse caso, retome a explicação sobre o futuro do indicativo e de sua função. Comente que esse tempo verbal faz referência a fatos ainda não realizados no momento da fala. Ajude o aluno na identificação dos verbos do texto conjugados no futuro do indicativo. Dê diversos exemplos desse tempo verbal na lousa, por meio de frases. Promova atividades de pesquisa em jornais, revistas e livros nas quais o aluno tenha que identificar frases que remetam ao tempo futuro do indicativo. Promova também atividades lúdicas, como brincadeiras que trabalhem a conjugação dos verbos nesse tempo verbal.

14. Esta questão avalia a habilidade de identificar os diferentes sons da letra **x**.

Resposta:

Som de s	Som de ch	Som de z	Som de ks
explicação	xerife	exame	táxi
experiência	caixa	exemplo	oxigênio
excluir	enxame	exagero	tóxico

Caso o aluno não apresente essas respostas, possivelmente esteja com dificuldade de reconhecer os diversos sons que a letra **x** pode representar. Nesse caso, ajude-o na identificação do som expresso pela letra **x** em cada palavra. Peça que leia pausadamente as palavras e pense na letra (ou grupo de letras) que apresenta som semelhante ao do **x** em cada uma. Caso o aluno ainda demonstre dificuldade, apresente palavras com as letras que têm esses sons. Promova atividades de pesquisa e elaboração de listas de palavras em que o **x** tenha som de **s**, **ch**, **z** e **ks**. Atividades lúdicas, como jogo da forca, jogo da memória e bingo, também podem contribuir para desenvolver essa habilidade.

15. Esta questão avalia a habilidade de identificar os diferentes sons da letra **x**.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno marque a alternativa **B**, **C** ou **D**, possivelmente esteja com dificuldade de identificar os diferentes sons da letra **x**. Nesse caso, retome a leitura da palavra **xícara** e peça que identifique o som da letra **x** nessa palavra. Caso ainda demonstre dificuldade, apresente na lousa outras palavras em que a letra **x** tenha esse mesmo som. Proponha atividades lúdicas e escritas diversas (caça-palavras, jogo da memória, jogo da forca, bingo, listas de palavras, etc.) que oportunizem a memorização de palavras usuais grafadas com a letra **x** com som de **ch**.



Grade de correção					
Língua Portuguesa – 5º ano – 4º bimestre					
Escola:					
Aluno:					
Ano e turma:		Número:		Data:	
Professor(a):					
Questão	Habilidade avaliada	Gabarito	Resposta apresentada pelo aluno	Reorientação de planejamento	Observações
1	Capacidade de identificar o assunto do texto.	Alternativa C.			
2	Capacidade de identificar o público-alvo do texto.	O público-alvo desse texto são pessoas que gostam de narrativas de caráter fantástico ou fictício.			
3	Capacidade de diferenciar os modos verbais.	As pessoas reunidas comiam inhame pilado e bebiam vinho de palma. (indicativo); Que me cortem em pedaços, se eu não o matar! (subjuntivo); Mate o pássaro com suas cinquenta flechas! (imperativo); O pássaro voava à direita e voava à esquerda... (indicativo); ... se ele conseguisse, ganharia metade de sua fortuna! (subjuntivo e indicativo); E todos cantaram para Oxotokanxoxô. (indicativo).			
4	Capacidade de identificar e explicar a função do presente do indicativo.	“O caçador Oxé é popular!” – indica uma ação habitual; “Seu filho está a um passo da morte ou da riqueza.” – indica uma ação que acontece no momento em que se fala.			

5	Capacidade de identificar e classificar os tempos nos textos apresentados.	roeu, perguntou, era, respondeu. Pretérito perfeito.			
6	Capacidade de identificar o tempo verbal nas frases indicadas.	Alternativa A .			
7	Capacidade de utilizar o tempo verbal adequado nas frases indicadas.	a) correu ; b) falava ; c) estudara ; d) viajou ; e) conheço .			
8	Capacidade de diferenciar mas de mais .	Alternativa D .			
9	Capacidade de diferenciar mas e mais .	Resposta pessoal. Sugestões: Ele ficou mais feliz do que esperávamos. / O homem estava muito elegante, mas muito triste também.			
10	Capacidade de diferenciar trás e traz .	Alternativa C .			
11	Capacidade de identificar o ensinamento do texto e relacioná-lo com o seu dia a dia.	Os sentimentos do eu lírico em relação à lua da primavera. Resposta pessoal.			
12	Capacidade de identificar a função de uma expressão temporal.	Alternativa A .			
13	Capacidade de identificar o tempo verbal predominante no texto.	virás, andarás, andarei, será . Esse tempo verbal faz referência a fatos ainda não realizados no momento da fala. Nas frases, as ações ainda vão se realizar.			
14	Capacidade de identificar os diferentes sons da letra x .	Som de s : explicação, experiência, excluir. Som de ch : xerife, caixa, enxame. Som de z : exame, exemplo, exagero. Som de			



		ks: táxi, oxigênio, tóxico.			
15	Capacidade de identificar os diferentes sons da letra x .	Alternativa A .			